

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	201
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	202
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	207
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	209
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	210
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	223

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	225
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.303.870.781
Preferenciais	5.288.141.247
Total	10.592.012.028
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.500.000
Preferenciais	7.500.000
Total	15.000.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.696.767.514	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220.561.356	0
1.01.01	Caixa	12.576.405	0
1.01.02	Aplicações de Liquidez	207.984.951	0
1.02	Ativos Financeiros	1.250.175.766	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	109.310.927	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	117.777.861	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	96.542.853	0
1.02.02.02	Derivativos	21.235.008	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	51.852.641	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	51.852.641	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	971.234.337	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	136.496.418	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	233.359.670	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	487.954.741	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	113.423.508	0
1.03	Tributos	106.237.752	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	98.503.093	0
1.03.03	Outros	7.734.659	0
1.04	Outros Ativos	9.692.098	0
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	956.540	0
1.04.03	Outros	8.735.558	0
1.05	Investimentos	91.674.265	0
1.05.01	Participações em Coligadas	91.674.265	0
1.05.01.01	Participações em Coligadas e Controladas	91.674.265	0
1.06	Imobilizado	7.273.310	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	15.131.405	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-7.858.095	0
1.07	Intangível	11.152.967	0
1.07.01	Intangíveis	26.089.803	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-14.936.836	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.696.767.514	0
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	18.906.519	0
2.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	18.906.519	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.452.125.300	0
2.02.01	Depósitos	623.660.300	0
2.02.01.01	Recursos de Instituições Financeiras	4.840.335	0
2.02.01.02	Recursos de Clientes	618.819.965	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	348.715.453	0
2.02.02.01	Recursos de Instituições Financeiras	348.715.453	0
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	67.139.345	0
2.02.03.01	Recursos de Instituições Financeiras	67.139.345	0
2.02.04	Outras Captações	412.610.202	0
2.02.04.01	Recursos de Emissão de Títulos	301.086.136	0
2.02.04.02	Dívidas Subordinadas	60.253.618	0
2.02.04.03	Outros Passivos Financeiros	51.270.448	0
2.03	Provisões	25.248.905	0
2.03.01	Outras Provisões	25.248.905	0
2.04	Passivos Fiscais	1.080.025	0
2.05	Outros Passivos	32.094.802	0
2.07	Patrimônio Líquido	167.311.963	0
2.07.01	Capital Social Realizado	87.100.000	0
2.07.02	Reservas de Capital	11.441	0
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	11.441	0
2.07.04	Reservas de Lucros	89.186.518	0
2.07.04.01	Reserva Legal	14.585.082	0
2.07.04.02	Reserva Estatutária	74.770.061	0
2.07.04.09	Ações em Tesouraria	-168.625	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.315.194	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-5.670.802	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	51.548.406	97.879.230	0	0
3.01.01	Operações de Crédito	22.239.330	49.855.304	0	0
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-114.680	-236.548	0	0
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	27.560.883	45.535.999	0	0
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	112.389	1.005.456	0	0
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	-1.905.767	-5.296.365	0	0
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.893.934	5.471.643	0	0
3.01.07	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	762.317	1.543.741	0	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-42.495.291	-79.486.676	0	0
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-34.895.273	-65.181.853	0	0
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-265.651	171.647	0	0
3.02.04	Provisão pata Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.334.367	-14.476.470	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	9.053.115	18.392.554	0	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-7.033.314	-11.985.629	0	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	5.635.301	11.154.477	0	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-5.128.996	-10.253.451	0	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-4.828.554	-9.455.254	0	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-1.316.436	-2.672.940	0	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.729.735	3.278.484	0	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-6.705.659	-11.416.112	0	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.581.295	7.379.167	0	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	2.019.801	6.406.925	0	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.030.233	5.411.646	0	0
3.06.01	Corrente	973.824	-122.552	0	0
3.06.02	Diferido	3.056.409	5.534.198	0	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	6.050.034	11.818.571	0	0
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	16.801	50.346	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.08.01	Resultado Não Operacional	16.801	50.346	0	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	6.066.835	11.868.917	0	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	6.066.835	11.868.917	0	0
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55	1,07	0	0
3.99.01.02	PN	0,6	1,18	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	6.066.835	11.868.917	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	76.280	-535.916	0	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	76.281	-535.173	0	0
4.02.01.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	374.936	-444.622	0	0
4.02.01.02	Efeito dos impostos	-168.719	140.549	0	0
4.02.01.03	Hedge de Fluxo de Caixa	-243.380	-436.114	0	0
4.02.01.04	Hedge de Investimentos no Exterior	99.795	489.917	0	0
4.02.01.05	Efeito dos impostos	61.907	-36.899	0	0
4.02.01.06	Ajuste de Conversão de Subsidiária no Exterior	-48.258	-248.004	0	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-1	-743	0	0
4.02.02.01	Avaliação Atuarial	-1	-743	0	0
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	565.860	1.353.680	0	0
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	565.860	1.353.680	0	0
4.03.01.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	943.100	2.256.134	0	0
4.03.01.02	Efeito dos impostos	-377.240	-902.454	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.708.975	12.686.681	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-29.146.831	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	23.869.661	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	6.457.271	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	17.412.390	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.016.492	0
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-10.967.875	0
6.01.02.02	Depósitos Compulsórios no Banco Central	126.698	0
6.01.02.03	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-22.179.981	0
6.01.02.04	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-45.450.733	0
6.01.02.05	Créditos Tributários	1.525.713	0
6.01.02.06	Outros Instrumentos Financeiros	37.241.938	0
6.01.02.07	Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	-40.830.999	0
6.01.02.08	Impostos Diferidos	24.986	0
6.01.02.09	Provisões	-2.423.935	0
6.01.02.10	Outros Ativos	21.277.549	0
6.01.02.11	Outros Passivos	8.698.873	0
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-58.726	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	46.584.578	0
6.02.01	Vencimentos e juros de ativos financeiros ao custo amortizado	75.021.118	0
6.02.02	Alienação, vencimentos e juros de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados ab	48.860.593	0
6.02.03	Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	148.526	0
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	260.112	0
6.02.07	Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-16.179.068	0
6.02.08	Aquisição de ativos financeiros ao custo amortizado	-56.276.879	0
6.02.10	Aquisição de imobilizado de uso	-4.346.096	0
6.02.11	Aquisição de Intangível	-1.862.827	0
6.02.12	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	959.099	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.179.672	0
6.03.01	Recursos de Emissão de Títulos	69.516.733	0
6.03.02	Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	-68.141.384	0
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	5.555.700	0
6.03.04	Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	-6.919.722	0
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-6.074.668	0
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	-222.621	0
6.03.07	Pagamento de arrendamento	-893.710	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.258.075	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	210.303.281	0
6.05.01.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	210.434.220	0
6.05.01.02	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-130.939	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	220.561.356	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	87.100.000	-557.287	84.952.989	0	0	-11.008.993	160.486.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-3.315.194	4.520.427	1.205.233
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	87.100.000	-557.287	84.952.989	0	-3.315.194	-6.488.566	161.691.942
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	400.103	-622.724	0	-6.844.039	0	-7.066.660
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	400.103	-622.724	0	0	0	-222.621
5.04.04.01	Ações em Tesouraria Adquiridas/Canceladas	0	400.103	-622.724	0	0	0	-222.621
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-6.844.039	0	-6.844.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	11.868.917	817.764	12.686.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	11.868.917	0	11.868.917
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	817.764	817.764
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-287.912	-287.912
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	1.353.680	1.353.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-248.004	-248.004
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.024.878	0	-5.024.878	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.024.878	0	-5.024.878	0	0
5.07	Saldos Finais	87.100.000	-157.184	89.355.143	0	-3.315.194	-5.670.802	167.311.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Justificativa: A Organização optou pela isenção facultada pelo artigo nº 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 para instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que permite a não reapresentação de informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, referentes aos períodos do ano de 2025.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	86.478.465	0
7.01.01	Intermediação Financeira	97.879.230	0
7.01.02	Prestação de Serviços	11.154.477	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-14.476.470	0
7.01.04	Outras	-8.078.772	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-65.010.206	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.281.520	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-187.523	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.782.387	0
7.03.04	Outros	-4.311.610	0
7.03.04.01	Comunicação	-251.620	0
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-585.031	0
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-440.182	0
7.03.04.04	Viagens	-58.513	0
7.03.04.05	Processamento de Dados	-932.551	0
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-580.269	0
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-241.508	0
7.03.04.08	Transporte	-292.141	0
7.03.04.09	Outras	-929.795	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	15.186.739	0
7.05	Retenções	-3.139.081	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.139.081	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.047.658	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.379.167	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.379.167	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.426.825	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	19.426.825	0
7.09.01	Pessoal	8.863.008	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	5.364.741	0
7.09.01.02	Benefícios	2.107.595	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	544.044	0
7.09.01.04	Outros	846.628	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.348.263	0
7.09.02.01	Federais	-1.759.958	0
7.09.02.03	Municipais	411.695	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	43.163	0
7.09.03.01	Aluguéis	43.163	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	11.868.917	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.844.039	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.024.878	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.147.570.089	2.069.484.362
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	222.829.387	208.023.801
1.01.01	Caixa	16.597.448	19.528.290
1.01.02	Aplicações de Liquidez	206.231.939	188.495.511
1.02	Ativos Financeiros	1.740.446.958	1.683.569.413
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	109.419.170	109.786.380
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	449.668.833	371.883.348
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	428.943.814	352.048.363
1.02.02.02	Derivativos	20.725.019	19.834.985
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	124.469.594	156.292.584
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	124.469.594	156.292.584
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.056.889.361	1.045.607.101
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.853.877	17.972.392
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	14.140.337	7.065.395
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	254.803.603	266.991.967
1.02.04.04	Operações de Crédito	730.768.318	714.003.734
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-47.532.821	-47.803.240
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	6.908.296	6.235.852
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-113.205	-54.241
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	84.060.956	81.195.242
1.03	Tributos	119.443.253	113.572.719
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	106.866.895	101.808.543
1.03.03	Outros	12.576.358	11.764.176
1.04	Outros Ativos	19.370.225	19.319.765
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	3.716.403	3.494.950
1.04.03	Outros	15.653.822	15.824.815
1.05	Investimentos	12.319.238	11.029.012
1.05.01	Participações em Coligadas	12.319.238	11.029.012
1.05.01.01	Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto	12.319.238	11.029.012
1.06	Imobilizado	9.178.086	10.220.444
1.06.01	Imobilizado de Uso	9.178.086	10.220.444
1.07	Intangível	23.982.942	23.749.208
1.07.01	Intangíveis	23.982.942	23.749.208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.147.570.089	2.069.484.362
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	19.701.727	16.240.611
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.461.910.941	1.422.679.055
2.02.01	Depósitos	642.163.670	648.766.205
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	300.950.861	283.049.765
2.02.04	Outras Captações	518.796.410	490.863.085
2.03	Provisões	424.109.847	402.532.030
2.03.01	Provisão para Perda Esperada	3.537.142	3.705.436
2.03.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdências	399.146.443	378.792.820
2.03.03	Outras Provisões	21.426.262	20.033.774
2.04	Passivos Fiscais	3.370.842	3.708.282
2.04.01	Impostos Correntes	1.490.273	2.043.616
2.04.02	Impostos Diferidos	1.880.569	1.664.666
2.05	Outros Passivos	63.934.543	55.381.892
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	174.542.189	168.942.492
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	174.053.985	168.409.653
2.07.01.01	Capital Social Realizado	87.100.000	87.100.000
2.07.01.02	Reservas de Capital	-62.156	-462.259
2.07.01.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	106.469	106.469
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-168.625	-568.728
2.07.01.04	Reservas de Lucros	88.934.357	84.532.203
2.07.01.04.01	Reserva Legal	14.888.424	14.294.978
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	74.045.933	70.237.225
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.707.013	-2.509.646
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	788.797	-250.645
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	488.204	532.839

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	65.314.006	125.449.735	51.496.698	104.262.842
3.01.01	Receita de Juros e Similares	62.728.337	125.157.554	51.644.584	105.572.767
3.01.02	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Operações de Câmbio	-377.700	-1.474.774	1.041.517	1.040.540
3.01.03	Ganhos / (Perdas) Líquidos de Ativos Financeiros ao VJORA	-180.280	-31.467	-154.703	-242.619
3.01.04	Ganhos / (Perda) Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.143.649	1.798.422	-1.034.700	-2.107.846
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-46.219.670	-86.303.427	-34.558.506	-70.436.217
3.02.01	Despesa de Juros e Similares	-46.219.670	-86.303.427	-34.558.506	-70.436.217
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	19.094.336	39.146.308	16.938.192	33.826.625
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-14.764.932	-28.753.986	-13.209.382	-25.797.351
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-7.811.337	-14.922.558	-7.277.991	-14.387.043
3.04.01.01	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos	-7.692.957	-15.147.784	-7.817.866	-14.635.505
3.04.01.02	Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros	-118.380	225.226	539.875	248.462
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	7.732.524	15.034.068	7.077.370	13.716.544
3.04.03	Despesas com Pessoal	-5.948.873	-11.820.381	-5.359.691	-10.634.577
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-3.363.472	-7.503.683	-3.984.429	-7.897.707
3.04.05	Despesas Tributárias	-2.062.636	-4.136.415	-1.592.750	-3.298.134
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	15.047.495	29.835.681	13.705.715	27.297.315
3.04.06.01	Receita de seguros e previdência	15.047.495	29.835.681	13.705.715	27.297.315
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-18.853.463	-36.123.426	-16.245.447	-31.525.745
3.04.07.01	Depreciação e Amortização	-1.827.158	-3.498.143	-1.548.852	-3.068.109
3.04.07.02	Despesa de seguros e previdência	-11.568.633	-23.892.143	-12.028.550	-24.124.950
3.04.07.03	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5.457.672	-8.733.140	-2.668.045	-4.332.686
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	494.830	882.728	467.841	931.996
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	4.329.404	10.392.322	3.728.810	8.029.274
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.809.861	1.422.605	456.597	358.901
3.06.01	Corrente	-1.966.267	-4.271.404	-560.647	-3.523.652
3.06.02	Diferido	3.776.128	5.694.009	1.017.244	3.882.553

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	6.139.265	11.814.927	4.185.407	8.388.175
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	6.139.265	11.814.927	4.185.407	8.388.175
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	6.139.265	11.814.927	4.185.407	8.388.175
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	6.066.721	11.671.550	4.116.153	8.237.096
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	72.544	143.377	69.254	151.079
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55	1,05	0,37	0,74
3.99.01.02	PN	0,6	1,16	0,41	0,81
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,55	1,05	0,37	0,74
3.99.02.02	PN	0,6	1,16	0,41	0,81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	6.139.265	11.814.927	4.185.407	8.388.175
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	1.075.294	1.039.442	-2.489.556	-4.167.878
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	872.987	1.997.691	-4.347.597	-5.244.611
4.02.01.01	Ganhos/(Perdas) Não Realizados Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio Outros Resul. Abrangentes	1.853.258	3.600.255	-7.522.229	-9.231.794
4.02.01.02	Ganhos/(Perdas) Transf. para o Resul. de Ativos Financ. ao Valor Justo Outros Resul. Abrangentes	-180.280	-31.467	-154.703	-242.619
4.02.01.03	Efeitos dos Impostos	-673.605	-1.347.426	3.140.259	3.996.332
4.02.01.04	Ganhos / (Perdas) Não Realizados com Hedge de Fluxo de Caixa	-236.893	-422.236	360.405	445.354
4.02.01.05	Ganhos / (Perdas) Não Realizados com Hedge de Investimentos no Exterior	99.795	489.918	-332.340	-521.513
4.02.01.06	Efeitos dos Impostos	58.969	-43.349	-5.534	44.757
4.02.01.07	Ajuste de Conversão de subsidiária no Exterior	-48.257	-248.004	166.545	264.872
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	202.307	-958.249	1.858.041	1.076.733
4.02.02.01	Ganhos / (Perdas) em Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio Outros Resultados Abrangentes	64.842	-1.468.890	1.479.223	55.179
4.02.02.02	Efeitos dos Impostos	-22.389	516.548	-518.238	-19.249
4.02.02.03	Outros	159.854	-5.907	897.056	1.040.803
4.04	Resultado Abrangente do Período	7.214.559	12.854.369	1.695.851	4.220.297
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	7.142.015	12.710.992	1.626.597	4.069.218
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	72.544	143.377	69.254	151.079

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-43.497.567	46.252.491
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	52.622.871	52.934.314
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	10.392.322	8.029.274
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	42.230.549	44.905.040
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.254.573	-12.119.964
6.01.02.01	Depósitos compulsórios no Banco Central	367.209	3.096.852
6.01.02.02	Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-2.768.598	19.343.870
6.01.02.03	Empréstimos e adiantamentos a clientes	-90.604.988	-98.676.407
6.01.02.04	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-74.357.011	10.917.733
6.01.02.05	Outros ativos	-21.601.261	-43.984.917
6.01.02.06	Recursos de instituições financeiras	32.186.876	49.847.304
6.01.02.07	Recursos de clientes	20.576.852	15.947.779
6.01.02.08	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.461.116	5.580.119
6.01.02.09	Passivos de contratos de seguros	1.521.042	-8.749.519
6.01.02.10	Outras provisões	-4.340.547	-4.207.804
6.01.02.11	Outros passivos	34.304.737	38.765.026
6.01.03	Outros	5.134.135	5.438.141
6.01.03.01	Juros Recebidos	56.837.966	48.696.361
6.01.03.02	Juros Pagos	-47.182.733	-39.592.334
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.521.098	-3.665.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	57.954.146	-3.801.715
6.02.01	Aquisição de Subsidiárias, Liquida de Caixa e Equivalentes de Caixa Pagos	0	-211.140
6.02.02	Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	397.716	295.640
6.02.03	Aquisição de Investimentos em Coligadas	-2.721.828	0
6.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas	282.987	292.228
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-2.815.318	-1.728.008
6.02.07	Alienação de Imobilizado de Uso	451.949	333.174
6.02.08	Aquisição de Ativos Intangíveis	-2.539.729	-2.491.653
6.02.09	Juros Recebidos	21.526.664	14.733.751
6.02.10	Vencimento de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	60.722.122	39.066.018
6.02.11	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-49.424.829	-34.070.918
6.02.12	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-23.018.893	-49.522.149
6.02.13	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	55.093.305	29.501.342
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	521.692	-14.341.364
6.03.01	Recursos de Emissão de Títulos	68.141.958	30.492.604
6.03.02	Pagamento de Recursos de Emissão de Títulos	-45.830.852	-29.110.100
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	5.555.700	0
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	-5.065.279	-297.328
6.03.05	Aumento / (Redução) da Participação dos Acionistas Não Controladores	-188.012	-315.469
6.03.06	Juros Pagos	-15.051.917	-8.567.384
6.03.07	Juros Pagos sobre o Capital Próprio e Dividendos	-6.074.668	-5.370.194

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.08	Pagamento de Arrendamento	-742.617	-730.758
6.03.09	Aquisição de Ações em Tesouraria	-222.621	-442.735
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-172.685	-103.190
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.805.586	28.006.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	208.023.801	186.790.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	222.829.387	214.796.802

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	87.100.000	-462.259	84.532.203	0	-2.509.646	-250.645	168.409.653	532.839	168.942.492
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	87.100.000	-462.259	84.532.203	0	-2.509.646	-250.645	168.409.653	532.839	168.942.492
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	400.103	-622.724	0	-6.844.039	0	-7.066.660	-188.012	-7.254.672
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	0	-188.012	-188.012
5.04.01.02	Aumento / (Redução) da Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	0	-188.012	-188.012
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-222.621	0	0	0	0	-222.621	0	-222.621
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	622.724	-622.724	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-6.844.039	0	-6.844.039	0	-6.844.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	11.671.550	1.039.442	12.710.992	143.377	12.854.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	11.671.550	0	11.671.550	143.377	11.814.927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.039.442	1.039.442	0	1.039.442
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	1.287.446	1.287.446	0	1.287.446
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-248.004	-248.004	0	-248.004
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.024.878	0	-5.024.878	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.024.878	0	-5.024.878	0	0	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	593.446	0	-593.446	0	0	0	0
5.06.01.02	Reserva Estatutária	0	0	4.431.432	0	-4.431.432	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	87.100.000	-62.156	88.934.357	0	-2.707.013	788.797	174.053.985	488.204	174.542.189

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	87.100.000	106.469	76.730.043	0	-765.320	3.159.773	166.330.965	683.159	167.014.124
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	87.100.000	106.469	76.730.043	0	-765.320	3.159.773	166.330.965	683.159	167.014.124
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-442.735	0	0	-5.325.011	0	-5.767.746	-315.469	-6.083.215
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	0	-4.002	-4.002
5.04.01.02	Aumento / (Redução) da Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	0	-4.002	-4.002
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-442.735	0	0	0	0	-442.735	0	-442.735
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.325.011	0	-5.325.011	-311.467	-5.636.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	8.281.551	-4.212.333	4.069.218	151.079	4.220.297
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	8.237.096	0	8.237.096	151.079	8.388.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	44.455	-4.212.333	-4.167.878	0	-4.167.878
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	44.455	-4.477.205	-4.432.750	0	-4.432.750
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	264.872	264.872	0	264.872
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.601.780	0	-3.601.780	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.601.780	0	-3.601.780	0	0	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	446.340	0	-446.340	0	0	0	0
5.06.01.02	Reserva Estatutária	0	0	3.155.440	0	-3.155.440	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	87.100.000	-336.266	80.331.823	0	-1.410.560	-1.052.560	164.632.437	518.769	165.151.206

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	122.771.644	102.432.022
7.01.01	Intermediação Financeira	125.449.735	104.262.842
7.01.02	Prestação de Serviços	15.034.068	13.716.544
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-14.922.558	-14.387.043
7.01.04	Outras	-2.789.601	-1.160.321
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-86.303.427	-70.436.217
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.452.648	-7.859.011
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-205.958	-256.387
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.179.339	-2.344.473
7.03.04	Outros	-5.067.351	-5.258.151
7.03.04.01	Comunicação	-315.355	-348.472
7.03.04.02	Serviço do Sistema Financeiro	-806.994	-668.161
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-502.137	-492.794
7.03.04.04	Transporte	-310.706	-364.364
7.03.04.05	Processamento de Dados	-1.280.094	-1.197.086
7.03.04.06	Manutenção e conservação de Bens	-611.945	-693.751
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-241.780	-281.909
7.03.04.08	Viagens	-73.807	-61.557
7.03.04.09	Outras	-924.533	-1.150.057
7.04	Valor Adicionado Bruto	29.015.569	24.136.794
7.05	Retenções	-3.498.143	-3.068.109
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.498.143	-3.068.109
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.517.426	21.068.685
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	882.728	931.996
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	882.728	931.996
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.400.154	22.000.681
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	26.400.154	22.000.681
7.09.01	Pessoal	10.269.521	9.267.939
7.09.01.01	Remuneração Direta	6.127.222	5.247.804
7.09.01.02	Benefícios	2.544.173	2.749.739
7.09.01.03	F.G.T.S.	581.215	511.229
7.09.01.04	Outros	1.016.911	759.167
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.264.671	4.305.871
7.09.02.01	Federais	3.948.289	3.768.727
7.09.02.02	Estaduais	401	1.627
7.09.02.03	Municipais	315.981	535.517
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.035	38.696
7.09.03.01	Aluguéis	51.035	38.696
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.814.927	8.388.175
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.844.039	5.325.011
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.827.511	2.912.085
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	143.377	151.079

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração



1S25

Relatório da Administração

Comentário do Desempenho

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2025. Seguimos as práticas do International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Comentário Econômico

A economia brasileira se manteve aquecida nos seis primeiros meses do ano. O crescimento do PIB foi impulsionado pelo mercado de trabalho ainda aquecido e pela safra recorde de grãos colhida no primeiro trimestre. Entretanto, começam a surgir sinais de acomodação, reflexos da elevação da taxa Selic e da redução do impulso fiscal. Esse movimento deve se intensificar na segunda metade do ano. Nossas projeções indicam que o PIB crescerá 2,1% em 2025.

O Banco Central interrompeu o ciclo de altas dos juros, após levar a taxa Selic a 15%. Apesar de as expectativas de inflação permanecerem desancoradas e a inflação corrente estar em patamar ainda elevado, há sinais de descompressão dos preços. Acreditamos que a inflação continuará desacelerando ao longo do segundo semestre, favorecida pela acomodação da atividade econômica e pela apreciação recente do câmbio. Isso permitirá ao Banco Central começar a cortar a taxa básica de juros ainda no final do ano.

As incertezas permanecem elevadas no cenário internacional. A política tarifária norte-americana ainda representa o principal risco para o desempenho da economia global. Adicionalmente, a preocupação com a deterioração fiscal dos EUA coloca uma pressão estrutural sobre o dólar. Esse contexto de incerteza é agravado pelo acirramento das disputas geopolíticas ao redor do mundo.

Destaques do Período

Em maio de 2025, o Bradesco publicou os Relatórios Integrado e ESG referentes a 2024, arquivando-os também na CVM. Em conjunto, os documentos compartilham aspectos relevantes sobre o Bradesco, incluindo informações sobre governança, estratégia, modelo de gestão de riscos e oportunidades, além dos principais resultados financeiros alcançados no exercício e do desempenho em indicadores ambientais, sociais e climáticos.

Ainda no mês de maio de 2025, o Banco Bradesco S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração deliberou renovar o programa de recompra de ações de própria emissão que autoriza a Diretoria a adquirir, no período de 8.5.2025 a 8.11.2026, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

O Banco Bradesco S.A. no 2T25 destinou R\$ 3.589.829.000,00 de juros sobre o capital próprio para os seus acionistas. No mês de junho de 2025 a Diretoria da Sociedade aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, no valor total de R\$ 3.000.000.000,00, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, além disso houve o pagamento de juros sobre o capital próprio mensal, no valor total de R\$ 574.670.051,00.

Comentário do Desempenho

informações selecionadas
1S25

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 11,8 bi

▲ +40,9 % a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,05 ON

R\$ 1,16 PN

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 16,46

VALOR DE MERCADO

R\$ 165,7 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

13,0%

△ +0,4 p.p. a/a

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽¹⁾

R\$ 174,1 bi

▲ +5,7% a/a

JCP R\$ 6,8 bi (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 1.018,4 bi (+11,7%)

PESSOAS FÍSICAS: R\$ 442,4 bi (+15,9%)

PESSOAS JURÍDICAS: R\$ 576,0 bi (+8,6%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 642,2 bi (+3,7%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 808,2 bi (+7,1%)

VJORA: R\$ 124,5 bi (-46,2%)

VJR: R\$ 428,9 bi (+22,1%)

Custo Amortizado: R\$ 254,8 bi (+48,3%)

PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA

(Jun25 vs. Jun24)

R\$ 56,7 bi (+5,3%)

(1) Atribuído aos controladores.



Comentário do Desempenho

Tecnologia e Inovação

A estratégia *AI First* segue como protagonista da transformação digital do Bradesco, consolidando a inteligência artificial como um pilar fundamental para entregas de jornadas e experiências para os clientes. Construímos a plataforma proprietária *Bridge* (Bradesco Inteligência de Dados Generativa), capaz de democratizar o uso de LLMs (*large language models*) e serviços baseados em IA generativa para nossos desenvolvedores e usuários de negócio. Esta plataforma oferece mais de mil modelos predefinidos e dezenas de serviços já construídos, como sumarização, busca de conteúdo em documentos, transcrição de voz para texto, construção de chats e camadas de controle, monitoração, segurança e IA responsável. Temos centenas de casos de uso e a plataforma está exponencializando o volume de entregas usando *GenAI*, com mais pessoas usando e reaproveitando serviços já construídos. A BIA Clientes com IA generativa já está disponível para 100% dos clientes, com taxa de resolutividade entre 85% e 90%.

A inteligência artificial também faz parte do cotidiano corporativo, com 100% dos colaboradores utilizando assistentes inteligentes e 80% dos desenvolvedores adotando o *GitHub Copilot*, o que acelerou a codificação em até 37%. O plano *AI First* impulsiona o talento humano, e os multiagentes, atuando como “*squads* virtuais”, ampliam a capacidade de resposta ao resolver tarefas complexas com agilidade e precisão. O projeto Renda BRA 5.0 reduziu em 95% o tempo de modelagem de crédito, enquanto a IA, trabalhando como mentora nas assessorias de cobrança, contribuindo com 20% de melhora na performance. Já o novo Portal *Developers* Bradesco, com mais de 120 funcionalidades, fortalece o ecossistema de APIs e parcerias.

As soluções para Pessoa Física evoluíram com foco em agilidade e inclusão. No mobile, reforçamos nosso compromisso com a autonomia e a experiência do cliente. Agora é possível renegociar dívidas, contratar seguros de vida, ajustar limites de Pix e antecipar o saque-aniversário do FGTS diretamente pelo app. O Pix Automático, antecipado pelo banco, permite pagamentos recorrentes com controle total do pagador. Também foi lançado o Pix por comando de voz no WhatsApp, com uso de IA generativa. E para quem planeja o futuro, o app oferece metas personalizadas de investimento com o CDB Objetivos, além de simulações inteligentes.

O E-agro Simplifica utiliza IA para acelerar a análise de documentos dos clientes e otimizar a jornada de tomada de crédito. O *My Account* agora permite transferências internacionais sem tarifa, em tempo real e com conversão automática em mais de 180 moedas, além da possibilidade de cadastrar o cartão no Google Pay. A abertura de contas PF ganhou reforço de segurança com biometria facial nas agências, e o seguro prestamista pode ser acionado com poucos cliques no app.

Na frente de investimentos, simplificamos a visualização do *Invest Fácil* — agora exibido junto ao saldo da conta no app e no *Internet Banking* —, lançamos CDBs com movimentação 24h e aprimoramos o extrato de investimentos, preparando a estrutura para a conta corrente remunerada. Para os assessores, o novo *Cockpit 360* oferece uma visão unificada da carteira de clientes, com gestão integrada via WhatsApp e suporte especializado. Em cartões, a experiência digital foi ampliada: clientes podem parcelar compras à vista, ativar ou desativar o pagamento por aproximação e antecipar faturas via Pix, tudo pelo app. A nova plataforma agiliza a contratação de cartões com análise de crédito antecipada e aceite digital. O Simulador de Cartões, revitalizado, permite comparar as opções de cartões disponíveis, através de exportação em PDF, atendendo tanto PF quanto PJ.

Para empresas, entregamos soluções que simplificam o cotidiano. No Net Empresa, é possível acompanhar a abertura de contas de novos colaboradores e autorizar cheques empresariais de até R\$ 100 mil. O app Bradesco Empresas e Negócios ganhou novas funcionalidades e a emissão de boletos pode ser feita diretamente pelo WhatsApp com a BIA. Cartões empresariais agora podem ser solicitados pelo site e cadastrados na *Samsung Wallet*, e o canal WhatsApp PJ foi habilitado para ofertas e comunicações personalizadas em larga escala.

O trimestre ainda foi marcado por iniciativas que fortalecem a cultura *tech*: o lançamento da *Tech Academy*, uma nova plataforma de desenvolvimento com trilhas especializadas para capacitação em tecnologia, realizamos nossa *Tech Week*, uma semana com mais de 15 horas de conteúdo para desenvolvimento de todos os nossos funcionários e a parceria com a empresa Ada para atração de novos talentos. Atualmente, alcançamos um crescimento de mais de 33% no quadro de desenvolvedores desde o início de 2024.

Com a evolução do modelo de *Enterprise Agility*, o Bradesco vem ampliando o uso de práticas ágeis com tribos autônomas co-gerenciadas por negócios e tecnologia, alinhadas às jornadas dos clientes. Essa abordagem já resultou em uma redução de aproximadamente 33% no *time-to-market* e 35% no retrabalho no



Comentário do Desempenho

desenvolvimento de novas soluções na comparação entre o primeiro semestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior.

O Bradesco foi eleito pela Global Finance como o Banco Mais Inovador da América Latina no prêmio The Innovators 2025, com destaque para o *IDBra*, nossa identidade digital descentralizada baseada em blockchain. Também fomos reconhecidos pela The Banker como o Melhor Banco Global em *AI & Machine Learning* pelo segundo ano consecutivo e celebramos o prêmio do Agile Trends 2025 pela nossa transformação organizacional acelerada.

A tecnologia e a inovação estão sempre presentes no DNA da organização e seguem como motor do movimento *Change*, impulsionando um Bradesco mais ágil, inteligente e centrado nas pessoas.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 10,9 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 09 estruturas especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, 30 estruturas de varejo para atender as demais prefeituras e órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Recursos Humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 82.147 funcionários, sendo 70.724 do Banco Bradesco e 11.423 de Empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o crescimento sustentável e a perenidade das nossas operações, gerando valor a longo prazo para todos os nossos stakeholders. Nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada na gestão e transparência ASG.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, temos um compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio contínuo aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Até junho de 2025, alcançamos 95,5% da nossa meta ampliada de direcionar R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final do ano, reforçando nosso papel no financiamento de negócios sustentáveis.



Comentário do Desempenho

Nossa atuação em sustentabilidade tem sido reconhecida em índices e ratings nacionais e internacionais de referência, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescori.com.br | bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho de Administração possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de 1 (um) ano. É composto por 5 (cinco) membros efetivos, sendo 2 (dois) eleitos por acionistas minoritários, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.



Comentário do Desempenho

A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatórios das Normas Internacionais para a Prática de Auditoria (IPPF - International Professional Practices Framework), do The Institute of Internal Auditors (IIA), o Código de Conduta Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pelo Departamento de Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

As ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4), representavam 3,9% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBRX50 e IBR100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência e rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.



Comentário do Desempenho

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao Chief Risk Officer (CRO), acompanha as limitações e fragilidades dos modelos e respectivos planos de ação. Realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, à Comissão de Risco de Modelo e aos Comitês de Riscos. Em paralelo, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e disseminando as boas práticas em modelagem.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui política de contratação de auditoria independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.



Comentário do Desempenho

R\$ 1,5 bilhão

Previsão de investimentos a ser realizado em 2025

R\$ 1,2 bilhão destinados ao custeio das despesas de atividades.

R\$ 337 milhões para investimentos em Infraestrutura e tecnologia educacional.

Esses Investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 1,8 milhão de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

Reconhecimentos

- O Bradesco foi reconhecido pela Global Finance como o banco mais inovador da América Latina na categoria The Innovators 2025.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Bradesco se destacou na premiação internacional da revista The Banker, parte do grupo Financial Times, em razão de iniciativas inovadoras em inteligência artificial, que visam transformar serviços financeiros.
- Pela vigésima quinta vez, o Bradesco foi reconhecido como o banco privado mais lembrado pelos produtores rurais, de acordo com o Top of Mind Rural.
- A Segurança Corporativa do Bradesco está entre os vencedores da premiação global FICO® Decision Awards, cujo o objetivo é destacar projetos inovadores e impactantes entre os clientes da plataforma de decisão FICO.
- Global Finance reconheceu o Bradesco BBI como World's Best Investment Bank de 2025 nos segmentos químico e industrial.
- Agora é destaque no Prêmio Broadcast Projeções, entre os melhores na categoria Top Geral e Top Básico. A premiação é conduzida pela Broadcast/Agência Estado com o objetivo de reconhecer instituições cujas as projeções para os principais indicadores do País se aproximam da realidade.
- Global Finance reconheceu o Bradesco como o banco mais inovador da América Latina, em razão da implementação de inteligência artificial para melhoria dos serviços.
- O Bradesco foi reconhecido mais uma vez pelo GPTW (Great Place To Work), uma consultoria com relevância mundial que avalia as melhores empresas para construir carreira. O banco foi destaque nas categorias: Étnico Racial, Pessoas com Deficiência, Mulheres e Primeira Infância.

Agradecimentos

Os resultados conquistados no semestre refletem mais do que números - são a prova de que a estratégia da Organização Bradesco, baseada na excelência e na eficiência, está em sintonia com os tempos atuais e com as transformações do mercado. Cada avanço alcançado é fruto da confiança de nossos acionistas e clientes, e, sobretudo, da dedicação de nossos colaboradores. A todos que caminham conosco, nosso mais profundo agradecimento. Juntos, seguimos construindo um futuro de realizações.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2025

Conselho de Administração e Diretoria

Notas Explicativas

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais

2T25

Notas Explicativas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Notas Explicativas distribuídas da seguinte forma:

Sumário

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇO PATRIMONIAL	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	35
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	37
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	38

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

1)	INFORMAÇÕES GERAIS	39
2)	PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS	39
3)	NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	50
4)	USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	52
5)	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	52
6)	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	53
7)	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	54
8)	ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	62
9)	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	63
10)	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	64
11)	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	65
12)	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	66
13)	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	73
14)	INVESTIMENTOS	74
15)	IMOBILIZADO DE USO	75
16)	INTANGÍVEL	76
17)	OUTROS ATIVOS	76
18)	RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	77
19)	RECURSOS DE CLIENTES	80
20)	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	80
21)	DÍVIDAS SUBORDINADAS	81
22)	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	82
23)	PROVISÕES	83
24)	PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	83
25)	OUTROS PASSIVOS	86
26)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	86
27)	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	88
28)	DESPESAS DE PESSOAL	88
29)	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	89
30)	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	89
31)	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	89
32)	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	89
33)	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	90
34)	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	90
35)	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	93
36)	GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	96
37)	OUTRAS INFORMAÇÕES	107

Demonstrações Financeiras Individuais | Balanço Patrimonial

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, Demonstrações do Resultado Abrangente, o Valor Adicionado e os Fluxos de Caixa (Banco Bradesco Múltiplo) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

		R\$ mil
	Nota	Em 30 de junho de 2025
Ativo		
Disponibilidades	5	12.576.405
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		117.777.861
- Títulos e valores mobiliários	6a	96.542.853
- Instrumentos financeiros derivativos	7b	21.235.008
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8a	51.852.641
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8a	51.852.641
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.288.530.215
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	233.359.670
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	10	333.381.371
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	11a	120.410.925
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12a	487.954.741
- Outros ativos financeiros	13a	113.423.508
Ativos não financeiros mantidos para venda	17a	956.540
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	91.674.265
Imobilizado de uso, líquido de depreciações	15	7.273.310
Intangíveis e ágio, líquidos de amortizações	16	11.152.967
Impostos a compensar		7.734.659
Créditos tributários	34c	98.503.093
Outros ativos	17	8.735.558
Total do Ativo		1.696.767.514
Passivo		
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.452.125.300
- Recursos de instituições financeiras	18	420.695.133
- Recursos de clientes	19	618.819.965
- Recursos de emissão de títulos	20	301.086.136
- Dívidas subordinadas	21	60.253.618
- Outros passivos financeiros	22	51.270.448
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6b e 7b	18.906.519
Provisão para perda esperada		2.870.657
- Compromissos de empréstimos e créditos a liberar	36b	1.459.649
- Garantias financeiras	36b	1.411.008
Outras provisões	23	22.378.248
Impostos diferidos	34e	1.080.025
Outros passivos	25	32.094.802
Total do passivo		1.529.455.551
Patrimônio líquido		
Capital social		87.100.000
Ações em tesouraria	26d	(168.625)
Reservas de capital		11.441
Reservas de lucros	26b	89.355.143
Outros resultados abrangentes		(5.670.802)
Lucros ou (prejuízos) acumulados		(3.315.194)
Total do Patrimônio Líquido		167.311.963
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.696.767.514

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais.

Demonstrações Financeiras Individuais | Demonstração do Resultado

Notas Explicativas

		R\$ mil	
	Nota	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Receitas da Intermediação Financeira		51.548.406	97.879.230
Operações de crédito e arrendamento mercantil		22.124.650	49.618.756
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7f III	27.560.883	45.535.999
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7e	112.389	1.005.456
Resultado de operações em moeda estrangeira		(1.905.767)	(5.296.365)
Resultado das aplicações compulsórias	11b	2.893.934	5.471.643
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		762.317	1.543.741
Despesas da Intermediação Financeira		(35.160.924)	(65.010.206)
- Operações de captações no mercado	18e	(34.895.273)	(65.181.853)
- Operações de empréstimos e repasses	18d	(265.651)	171.647
Resultado da Intermediação Financeira		16.387.482	32.869.024
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	12f	(7.334.367)	(14.476.470)
- Perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro		(7.141.615)	(14.068.806)
- Perda esperada com demais ativos financeiros		(192.752)	(407.664)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		9.053.115	18.392.554
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(7.033.314)	(11.985.629)
- Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	27	5.635.301	11.154.477
- Despesas de pessoal	28	(5.128.996)	(10.253.451)
- Despesas administrativas	29	(4.828.554)	(9.455.254)
- Despesas tributárias	30	(1.316.436)	(2.672.940)
- Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	14	3.581.295	7.379.167
- Outras receitas operacionais	31	1.729.735	3.278.484
- Outras despesas operacionais	32	(3.421.396)	(7.118.933)
- Provisão fiscal, cível, trabalhista e outras		(3.284.263)	(4.297.179)
Resultado operacional		2.019.801	6.406.925
Resultado não operacional	33	16.801	50.346
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação de não controladores		2.036.602	6.457.271
Imposto de renda e contribuição social	34	4.030.233	5.411.646
Lucro Líquido		6.066.835	11.868.917
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	26e i	0,55	1,07
- Lucro por ação preferencial	26e i	0,60	1,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais.

Demonstrações Financeiras Individuais | Demonstração do Resultado Abrangente

Notas Explicativas

	R\$ mil	
	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Lucro líquido do período	6.066.835	11.868.917
Participação de acionistas não controladores	-	-
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	6.066.835	11.868.917
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	642.141	818.507
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	772.077	1.049.607
- Próprios	374.936	(444.622)
- De controladas, coligadas e controladas em conjunto	943.100	2.256.134
- Efeito dos impostos	(545.959)	(761.905)
Operações de Hedge	(81.678)	16.904
- Hedge de fluxo de caixa	(243.380)	(436.114)
- Hedge de investimento no exterior	99.795	489.917
- Efeito dos impostos	61.907	(36.899)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	(48.258)	(248.004)
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	(1)	(743)
Avaliação atuarial	(1)	(743)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	642.140	817.764
Resultado abrangente do período	6.708.975	12.686.681

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Mutação do Patrimônio Líquido**
Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	11.441	14.294.978	70.658.011	(11.008.993)	(568.728)	-	160.486.709
Ajustes Iniciais na Adoção das Resoluções nº 4.966/21 e 4.975/21	-	-	-	-	4.520.427	-	(3.315.194)	1.205.233
Saldos em 1º de janeiro de 2025	87.100.000	11.441	14.294.978	70.658.011	(6.488.566)	(568.728)	(3.315.194)	161.691.942
Cancelamento de ações em Tesouraria	-	-	-	(622.724)	-	622.724	-	-
Aquisição de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	817.764	-	-	817.764
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	11.868.917	11.868.917
Destinações:								
- Reservas	-	-	593.446	4.431.432	-	-	(5.024.878)	-
- Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	-	-	-	-	-	-	(6.844.039)	(6.844.039)
Saldos em 30 de junho de 2025	87.100.000	11.441	14.888.424	74.466.719	(5.670.802)	(168.625)	(3.315.194)	167.311.963

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais.

Demonstrações Financeiras Individuais | Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas

Descrição	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	%
1 – Receitas	86.478.465	445,1
1.1) Intermediação Financeira	97.879.230	503,8
1.2) Prestação de Serviços	11.154.477	57,4
1.3) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Créditos	(14.476.470)	(74,5)
1.4) Outras	(8.078.772)	(41,6)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(65.010.206)	(334,6)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(6.281.520)	(32,3)
Serviços de Terceiros	(1.782.387)	(9,2)
Processamento de Dados	(932.551)	(4,8)
Comunicação	(251.620)	(1,3)
Manutenção e Conservação de Bens	(580.269)	(3,0)
Serviços do Sistema Financeiro	(585.031)	(3,0)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(440.182)	(2,3)
Segurança e Vigilância	(241.508)	(1,2)
Transporte	(292.141)	(1,5)
Materiais, Água, Energia e Gás	(187.523)	(1,0)
Viagens	(58.513)	(0,3)
Outras	(929.795)	(4,8)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	15.186.739	78,2
5 – Depreciação e Amortização	(3.139.081)	(16,2)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	12.047.658	62,0
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	7.379.167	38,0
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	7.379.167	38,0
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	19.426.825	100,0
9 – Distribuição do Valor Adicionado	19.426.825	100,0
9.1) Pessoal	8.863.008	45,6
Proventos	5.364.741	27,6
Benefícios	2.107.595	10,8
FGTS	544.044	2,8
Outros	846.628	4,4
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	(1.348.263)	(6,9)
Federais	(1.759.958)	(9,1)
Municipais	411.695	2,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	43.163	0,2
Aluguéis	43.163	0,2
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	11.868.917	61,1
Juros sobre o Capital Próprio	6.844.039	35,2
Lucros Retidos	5.024.878	25,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais.

Demonstrações Financeiras Individuais | Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas

	R\$ mil
	Acumulado em 30 de junho
Fluxo de caixa das atividades operacionais:	
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	6.457.271
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos	17.412.390
- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	14.476.470
- Constituição/reversão e atualização monetária com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	4.564.146
- Depreciação e amortização	3.139.081
- Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	(7.379.167)
- (Ganho)/perda na venda de ativos não financeiros mantidos para venda	(125.096)
- (Ganho)/perda na venda de imobilizado de uso	16.340
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior e outros	2.589.677
- Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	130.939
(Aumento)/redução nas variações em ativos	(18.426.691)
- Depósitos compulsórios no Banco Central	126.698
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.967.875)
- Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(45.450.733)
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(22.179.981)
- Impostos diferidos	1.525.713
- Outros ativos financeiros	37.241.938
- Outros ativos	21.277.549
(Redução)/aumento nas variações em passivos	(34.589.801)
- Depósitos e demais instrumentos financeiros	(40.830.999)
- Impostos diferidos	24.986
- Provisões	(2.423.935)
- Outros passivos	8.698.873
- Imposto de renda e contribuição social pagos	(58.726)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	(29.146.831)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:	
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(16.179.068)
Alienação, vencimentos e juros de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	48.860.593
Vencimentos e juros de ativos financeiros ao custo amortizado	75.021.118
Aquisição de ativos financeiros ao custo amortizado	(56.276.879)
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	148.526
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	959.099
Aquisição de imobilizado de uso	(4.346.096)
Alienação de imobilizado de uso	260.112
Aquisição de intangível	(1.862.827)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos	46.584.578
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:	
Recursos de emissão de títulos	69.516.733
Liquidação e pagamentos de juros de recursos de emissão de títulos	(68.141.384)
Emissão de dívidas subordinadas	5.555.700
Liquidação e pagamentos de juros de dívidas subordinadas	(6.919.722)
Pagamento de arrendamento	(893.710)
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos	(6.074.668)
Aquisição de ações em tesouraria	(222.621)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento	(7.179.672)
Aumento/(redução) líquido, de caixa e equivalentes de caixa	10.258.075
Caixa e equivalentes de caixa - Início do período	210.434.220
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(130.939)
Caixa e equivalentes de caixa - Fim do período	220.561.356
Aumento/(redução) líquido, de caixa e equivalentes de caixa	10.258.075

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas****1) INFORMAÇÕES GERAIS**

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Gestão de Recursos, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Bradesco (Banco Múltiplo) abrangem as demonstrações financeiras do Bradesco e suas agências no exterior.

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que incluem a Resolução CMN nº 4.818/20, a Resolução BCB nº 2/20, as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Para a elaboração dessas demonstrações financeiras, ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 14).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam todas as informações relevantes para a compreensão das mudanças na situação patrimonial e financeira da Organização, no seu desempenho e nos seus fluxos de caixa ocorridas desde o término do exercício social mais recente, incluindo, no mínimo, o saldo de cada um dos grupos e subgrupos de contas que estiverem incluídos nas demonstrações financeiras completas mais recentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais do Bradesco evidenciam todas as informações financeiras relevantes, utilizadas na sua gestão.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e 4.975/21 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

A Organização optou pela isenção facultada pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras individuais, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários e os ganhos e perdas não realizados registrados no

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

Patrimônio Líquido na conta Outros Resultados Abrangentes – ORA, foram ajustados em contrapartida ao valor do ativo em 1º de janeiro de 2025.

O Bradesco e suas empresas do conglomerado optaram por utilizar a faculdade, do parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.975/21, de tal forma, que os saldos de estoque referentes a operações anteriores a 1º de janeiro de 2025 serão tratados como se a norma tivesse sido aplicada desde o ano de 2019 (data na qual para fins de demonstrações financeiras em IFRS a respectiva normativa de operações de arrendamentos foi adotada).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais seguem, em todos os seus aspectos relevantes, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, exceto as políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, devido a adoção das Resoluções do CMN nº 4.966/21 e 4.975/21 em 1º de janeiro de 2025, conforme apresentadas a seguir:

a) Apuração do resultado

As receitas dos ativos financeiros e as despesas de juros de passivos são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração do resultado. Com relação aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA e as despesas de juros de passivos classificados ao custo amortizado a Organização utiliza o método da taxa efetiva de juros, com exceção de instrumentos de patrimônio.

b) Ativos e passivos financeiros**1) Ativos financeiros**

A Organização classifica e mensura os ativos financeiros com base tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual.

A Organização classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado (CA); (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- **Modelo de negócio:** configura a maneira pela qual a Organização administra seu ativo financeiro para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPJ (somente pagamento de principal e juros). Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR.

- **Teste SPPJ:** O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal.

Neste sentido, o principal se refere ao valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e juros se refere à contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, ao risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante período específico e a outros riscos e custos básicos de empréstimos. Os instrumentos financeiros que não se enquadrarem no conceito mencionado acima são mensurados a VJR, como por exemplo, os derivativos.

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado**

Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo no balanço, sendo os custos de transação e as respectivas modificações subsequentes reconhecidas imediatamente no resultado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de ativos financeiros não derivativos são reconhecidos diretamente no resultado em "Ganhos /(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado". As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidas em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". Para mais detalhes sobre o tratamento de derivativos ativos, veja Nota 7f (III).

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPJ, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais as receitas ou custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se do método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários" quando a Organização passa a ter direito ao dividendo. Os ganhos ou perdas originadas das variações cambiais em investimentos de títulos de dívida classificadas como VJORA são reconhecidas na demonstração do resultado. Veja Nota 7f (III) para mais detalhes sobre o tratamento de perdas de crédito esperada.

A Organização pode adicionalmente designar de forma irrevogável um instrumento patrimonial, para os quais não exista a estratégia de negociação para a categoria de Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes. Neste caso, não há registro de

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

quaisquer efeitos na Demonstração do Resultado de eventos subsequentes relativos a este ativo, com exceção de dividendos que representam o próprio resultado do investimento.

- **Mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPJ, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

No caso de perda de crédito esperada é reconhecida uma dedução do valor contábil do ativo financeiro e é reconhecida na demonstração do resultado.

II) Passivos financeiros

A Organização classifica seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros, exceto para os passivos financeiros para negociação.

Os passivos financeiros para negociação reconhecidos pela Organização são os instrumentos financeiros derivativos que são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas alterações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

A Organização não possui nenhum passivo financeiro designado a valor justo por meio do resultado.

Para mais detalhes sobre o tratamento de derivativos, veja Nota 6.

III) Instrumentos financeiros derivativos e operações de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil e suas categorias.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujos objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

IV) Baixa

É realizada a baixa do ativo financeiro quando não há expectativa razoável de recuperação, quando os direitos contratuais de seus fluxos de caixa expiram, ou quando se transferem os direitos de recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro também são transferidos. A Organização efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são pagas, resgatadas, canceladas ou expiradas.

V) Reestruturação

Os ativos financeiros reestruturados são aqueles em que há alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. As reestruturações em que há concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração são caracterizadas como reestruturações.

A movimentação da carteira de reestruturação está apresentada na Nota 12e.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas****VI) Determinação do valor justo**

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

Para outros instrumentos mais comumente tratados, a Organização utiliza modelos de avaliação conhecidos, que consideram dados observáveis no mercado, a fim de determinar o valor justo de instrumentos financeiros.

Para instrumentos mais complexos, a Organização utiliza modelos próprios, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos. Algumas informações incluídas nesses modelos podem não ser observáveis no mercado e são derivadas de preços ou taxas de mercado, ou ainda, são estimadas com base em premissas.

O valor produzido por um modelo ou por uma técnica de avaliação é ajustado para refletir diversos fatores, uma vez que as técnicas de avaliação podem não refletir adequadamente todos os fatores que os participantes do mercado consideram quando realizam uma transação.

Os ajustes de avaliação são registrados levando-se em conta os riscos dos modelos, as diferenças entre o preço de compra e venda, riscos de crédito e liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial.

Uma descrição detalhada da apuração do valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 36g.

VII) Perdas de créditos esperadas

Em relação a provisão para perdas de crédito, as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 estabelecem critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros, inclusive às operações de arrendamento mercantil, garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar.

A Organização apura o risco de crédito e as perdas esperadas de forma coletiva, agrupando os instrumentos financeiros, gerenciados de forma massificada, em grupos homogêneos de risco conforme sua política de crédito. Adota-se a metodologia completa de apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, definida no artigo nº 44 das resoluções supracitadas, sendo obrigatória para instituições do Segmento 1 (S1).

As perdas esperadas são apuradas em bases prospectivas para instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais), ativos financeiros mensurados a VJR no nível 1 da hierarquia de valor justo que sejam títulos privados ou operações com característica de concessão de crédito, garantias financeiras, compromissos de crédito e créditos a liberar.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas****Constituição de Provisão**

A provisão para perdas esperadas é constituída em seu reconhecimento inicial com base no estágio de risco de crédito do instrumento financeiro, como despesa do período e em contrapartida à adequada conta do ativo para ativos financeiros e arrendamentos mercantis ou do passivo para garantias financeiras, compromissos de crédito, créditos a liberar e contraprestações vincendas de operações de arrendamento mercantil operacional.

A provisão é constituída sobre o valor contábil bruto dos ativos financeiros, o qual inclui a apropriação de juros e encargos (*accrual*) pela taxa efetiva de juros até o momento que se torne um ativo com problemas de recuperação de crédito.

O Bradesco constitui provisão para perdas esperadas para compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis sobre o valor presente da estimativa da utilização de recursos dos compromissos de crédito e o valor presente dos créditos a liberar.

Quanto a garantias financeiras prestadas, a provisão é constituída sobre o valor presente dos desembolsos futuros estimados de responsabilidade da instituição vinculados a contratos de garantias financeiras prestadas considerando a probabilidade de desembolsos futuros no caso da contraparte garantida não honrar a obrigação de acordo com as disposições contratuais vigentes.

A provisão para perda é revista mensalmente, sempre que há alteração na estimativa da perda esperada ou no estágio do instrumento.

Alocação em Estágios

Os instrumentos financeiros são alocados em um de três estágios, desde seu o reconhecimento inicial e serão realocados entre eles à medida que seu risco de crédito aumente ou diminua, considerando o surgimento de fatos novos relevantes.

Primeiro estágio: Instrumentos que não sejam caracterizados como ativos com problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente. Considera-se que há aumento significativo do risco de crédito quando ocorrer atraso superior a 30 dias no pagamento do principal ou de encargos. Em casos específicos, admite-se considerar atraso de até 60 dias, conforme evidências consistentes e verificáveis.

Para os instrumentos alocados no primeiro estágio, a provisão corresponde à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 meses.

Segundo estágio: Instrumentos cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente ou que deixarem de ser caracterizados como ativos com problema de recuperação de crédito.

Para os instrumentos alocados no segundo estágio, a provisão corresponde à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

Terceiro estágio: Instrumentos com problema de recuperação de crédito.

No terceiro estágio, a provisão corresponde à perda esperada apurada pela instituição, considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

São classificados neste estágio: os ativos financeiros inadimplidos (mais de 90 dias de atraso), aqueles que tenham indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais e os ativos financeiros reestruturados.

Estes instrumentos têm seu reconhecimento de receitas suspenso (*stop-accrual*), sendo contabilizadas apenas no seu recebimento, pelo regime de caixa. Essa abordagem também se aplica a possíveis ganhos obtidos nas reestruturações.

Além disto, para ativos inadimplidos (atraso maior que 90 dias) que fazem parte do estágio 3, é constituída provisão para perdas incorridas, como um componente da provisão para perdas esperadas. Essa provisão é calculada com base em percentuais, de acordo com as carteiras (C1 à C5) e as faixas de atraso estipuladas na Resolução BCB nº 352/23.

Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco (cura), resultando no retorno do reconhecimento de receitas (*accrual*) para os instrumentos do estágio 3 e reversões de provisão.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação. O registro correspondente é efetuado em contas de compensação e controles de identificação mantendo-se até o esgotamento de todos os procedimentos de cobrança por um prazo mínimo de 5 anos. No caso de recuperações subsequentes ou reestruturações de ativos financeiros previamente baixados, os valores recuperados são creditados na demonstração do resultado até o limite do valor baixado anteriormente. Os ativos são então alocados no terceiro estágio, com provisão para perdas esperadas igual a totalidade do valor do instrumento.

Os eventuais ganhos provenientes da reestruturação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos, independentemente de serem operações ativas ou recuperadas de prejuízo.

A alocação em estágios é revista minimamente: mensalmente, no caso de atrasos de pagamento de principal e encargos; a cada 6 meses para instrumentos de uma mesma contraparte cujo montante seja superior a 5% do patrimônio líquido da instituição; uma vez a cada 12 meses para os demais instrumentos, sempre que novos fatos indicarem alteração significativa da qualidade de crédito; e quando o instrumento for reestruturado.

Apuração

O Bradesco avalia a perda esperada associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros baseando-se em critérios consistentes e verificáveis, utilizando técnicas de mensuração compatíveis com a natureza e complexidade dos instrumentos financeiros.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

A apuração do risco de crédito e da perda esperada associada ao risco de crédito pode ser realizada de forma coletiva mediante utilização de modelo adequado ao tratamento de risco de crédito por carteira. São agrupados instrumentos financeiros que pertençam ao mesmo grupo homogêneo de risco, definidos na política de crédito e nos procedimentos de gestão de crédito da instituição como operações de varejo.

Considera-se minimamente os seguintes parâmetros, em termos percentuais:

- **Probabilidade de se caracterizar com Problema de Recuperação de Crédito:** Avaliada com base no prazo esperado do instrumento financeiro e na situação econômica corrente, além de previsões de alterações nas condições econômicas e de mercado.
- **Expectativa de Recuperação:** Considera os custos de recuperação, características de garantias ou colaterais, taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte e previsões econômicas.

A expectativa de recuperação corresponde ao quociente entre o valor presente dos fluxos de caixa esperados durante o processo de recuperação do crédito e o valor da base de cálculo definida.

Ao estimar a expectativa de recuperação, o Bradesco observa critérios específicos, como a utilização da taxa de juros efetiva do instrumento no reconhecimento inicial e a consideração dos fluxos de caixa esperados, tanto positivos quanto negativos.

As metodologias e premissas são revisadas regularmente para reduzir quaisquer diferenças entre as estimativas de perda e a perda real.

c) Juros

A Organização optou pela utilização da metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado, conforme facultado pelo artigo nº 75 da Resolução BCB n.º 352/23.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, custos da transação, descontos ou prêmios que a compõem. Os custos de transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Adicionalmente a Organização optou para alguns componentes na utilização da materialidade para fins de taxa efetiva de juros, conforme artigo nº 13 da Resolução BCB nº 352/23.

d) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentadas na Nota 15.

Os direitos de uso relativos a imóveis e equipamentos de processamento de dados são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado.

i. Arrendamentos da Organização (Arrendatário)

Como arrendatário, a Organização avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Organização aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

No início de um arrendamento, a Organização reconhece um “passivo de arrendamento” para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo e subsequentemente deduzido da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O direito de uso também será corrigido em caso de remensuração do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos.

O prazo do arrendamento é definido como o prazo não cancelável do arrendamento, juntamente com (i) períodos cobertos por opção de prorrogar o arrendamento, se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e (ii) períodos cobertos por opção de rescindir o arrendamento, se o arrendatário estiver razoavelmente certo de não exercer essa opção. A Organização possui política descritiva para os prazos de arrendamentos de Imóveis, que considera o plano de negócio e premissas da administração, opções de prorrogação e as leis e normas locais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados da data inicial, descontados pela taxa incremental aplicada a cada contrato de acordo com o prazo do arrendamento.

Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber e pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

A taxa incremental aplicada pela Organização leva em consideração a taxa de captação livre de risco ajustada pelo *spread* de crédito.

Subsequentemente, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os juros incidentes sobre os fluxos de pagamento, remensurado para refletir qualquer

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

reavaliação ou modificações do arrendamento e reduzido para refletir os pagamentos efetuados.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo dos contratos, considerando a taxa nominal de desconto.

Os contratos e arrendamentos de imóveis com prazo indeterminado não foram considerados no escopo da Resolução CMN nº 4.975/21, pois trata-se de locações nas quais o contrato pode ser rescindido a qualquer momento sem multa significativa. Dessa maneira, o contrato de aluguel não foi considerado como executável.

ii. Arrendamento de curto prazo e baixo valor

A Organização aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

e) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada**

São mensurados ao custo amortizado, descontado pela taxa efetiva de juros e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado, pois são classificadas como valor justo no resultado.

A composição das operações está apresentada nas Notas 18, 19, 20 e 21.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a taxa efetiva de juros pelo método diferenciado proporcional, sendo a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 18e.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

Resolução CMN nº 4.975/21 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

Em 16 de novembro de 2022, foi promulgada a Lei nº 14.467, que estabelece novas regras para a dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas regras impactam as bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, a partir de 1º de janeiro de 2025. A principal regra é a aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operações com atraso superior a noventa dias).

Com a publicação da Lei nº 15.078, em 27 de dezembro de 2024, as perdas relativas aos créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data (estoque), somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de um oitenta e quatro avos ou cento e vinte avos, para cada mês do período de apuração, a partir de janeiro de 2026. Esta Lei vetou a dedução das perdas incorridas no ano de 2025 que excedam o lucro real do exercício. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do estoque de 1º de janeiro de 2025.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

I) Classificação de risco no exercício social anterior e a sua nova classificação, conforme regulamentação vigente:

Conforme artigo nº 105 da Resolução BCB nº 352/23, segue abaixo a classificação de risco no exercício social anterior bem como o respectivo nível de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, conforme regulamentação anterior:

Modalidades e Níveis de Risco – Conforme Regulamentação Anterior	R\$ mil									
	Níveis de risco									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da carteira em 31 de dezembro de 2024
Total da carteira em 31 de dezembro de 2024	223.914.552	189.635.003	96.843.115	30.435.060	12.129.399	18.730.640	4.979.906	4.491.108	21.395.809	602.554.592
Saldo de perdas esperadas associadas ao Risco de Crédito em 31 de dezembro de 2024	-	1.086.536	1.001.811	1.193.004	2.831.887	7.630.954	3.230.272	4.216.915	21.395.809	42.587.188

Conforme artigo nº 105 da Resolução BCB nº 352/23, abaixo a classificação de risco no exercício vigente bem como o respectivo nível de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito, conforme nova regulamentação:

Instrumentos Financeiros e Estágios de Risco – Conforme Nova Regulamentação (Exercício Atual)	R\$ mil			
	Níveis de risco			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total da carteira em 1º de janeiro de 2025
Total da carteira em 1º de janeiro de 2025	525.535.127	23.764.568	53.305.147	602.604.842
Saldo de perdas esperadas associadas ao Risco de Crédito em 1º de janeiro de 2025	8.764.546	3.508.927	31.745.347	44.018.820
Provisão para limites de créditos concedidos	1.322.922	32.298	209.529	1.564.749
Demais	183.497	28.143	6.719	218.359
Saldo de perdas esperadas associadas ao Risco de Crédito em 1º de janeiro de 2025	10.270.965	3.569.368	31.961.595	45.801.928

II) Categorias de *Hedge Accounting* no exercício social anterior e a sua nova classificação, conforme regulamentação vigente:

Conforme artigo nº 106 da Resolução BCB nº 352/23, não houve reclassificações de categorias de estruturas de *Hedge Accounting* existentes na data do balanço do exercício social anterior e as suas novas classificações bem como não houve descontinuações de estruturas de *Hedge Accounting*, conforme regulamentação vigente.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas****b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

Em 2023 foram emitidas a Resolução CMN nº 5.100 e a Resolução BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21, as quais postergaram a vigência do Capítulo V, que trata da Contabilidade de Hedge, para 1º de janeiro de 2027.

Em 2024 foram emitidas a Resolução CMN nº 5.146 e a Resolução BCB nº 397, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21, que facultaram o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

O Banco vem avaliando a aplicação das referidas normas e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor das normas.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

Exceto pela mensuração da Provisão para Perdas Esperadas associadas ao Risco de Crédito, as estimativas e julgamentos contábeis significativos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras são uniformes em relação àqueles que foram adotados para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Provisão para Perdas Esperadas associadas ao Risco de Crédito

A mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento dos instrumentos financeiros.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão, tais como:

- Determinar critérios para classificação dos instrumentos financeiros;
- Agrupar instrumentos financeiros com perfil de riscos semelhantes;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar o nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Disponibilidades em moeda nacional	9.611.793
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.964.612
Total de disponibilidades (caixa)	12.576.405
Aplicações voluntárias no Banco Central	11.099.998
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	196.884.953
Total de caixa e equivalentes de caixa	220.561.356

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Títulos	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025							
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Valor justo	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas
Letras do tesouro nacional	19.349.985	1.408.761	81.495	5.930.761	-	26.771.002	26.691.668	79.334
Notas do tesouro nacional	-	2.199	2.101	30.285.996	-	30.290.296	30.156.068	134.228
Ações	-	-	-	-	5.379.216	5.379.216	6.067.601	(688.385)
Letras financeiras do tesouro	-	2.155.939	1.100.780	4.256.060	-	7.512.779	7.512.122	657
Outros	71.098	370.125	2.195.096	8.989.197	14.964.044	26.589.560	26.623.368	(33.808)
Total Geral	19.421.083	3.937.024	3.379.472	49.462.014	20.343.260	96.542.853	97.050.827	(507.974)

b) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Instrumentos financeiros derivativos	18.906.519
Total	18.906.519

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black-Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	117.330.152	-	542.018	542.018
- Mercado interfinanceiro	53.600.930	-	61.492	61.492
- Moeda estrangeira	47.319.767	-	425.700	425.700
- Outros	16.409.455	-	54.826	54.826
Compromissos de venda:	100.442.241	-	(398.482)	(398.482)
- Mercado interfinanceiro (1)	62.510.866	-	(120.905)	(120.905)
- Moeda estrangeira (2)	31.575.087	-	(233.276)	(233.276)
- Outros	6.356.288	-	(44.301)	(44.301)
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	22.480.300	324.245	133.073	457.318
- Moeda estrangeira	3.199.465	41.910	145.609	187.519
- Outros	19.280.835	282.335	(12.536)	269.799
Compromissos de venda:	9.643.308	(1.358.840)	236.897	(1.121.943)
- Moeda estrangeira	6.160.544	(262.075)	(61.920)	(323.995)
- Outros	3.482.764	(1.096.765)	298.817	(797.948)
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	60.960.845	9.445.088	(22.346)	9.422.742
- Moeda estrangeira	54.038.439	2.568.072	-	2.568.072
- Outros	6.922.406	6.877.016	(22.346)	6.854.670
Compromissos de venda:	67.290.112	(9.969.146)	(119)	(9.969.265)
- Moeda estrangeira (2)	66.198.812	(3.485.979)	-	(3.485.979)
- Outros	1.091.300	(6.483.167)	(119)	(6.483.286)
Contratos de Câmbio				
Compromissos de compra:	32.168.647	(410.145)	-	(410.145)
- Moeda estrangeira	32.168.647	(410.145)	-	(410.145)
Compromissos de venda:	10.849.977	(72.458)	-	(72.458)
- Moeda estrangeira	10.849.977	(72.458)	-	(72.458)
Contratos de swap				
Posição ativa:	131.852.042	7.404.345	3.226.924	10.631.269
- Mercado interfinanceiro	30.613.863	2.429.294	153.711	2.583.005

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
- Prefixados	16.702.777	1.066.260	459.961	1.526.221
- Moeda estrangeira	59.367.659	3.645.647	755.366	4.401.013
- Outros	25.167.743	263.144	1.857.886	2.121.030
Posição passiva:	60.139.161	(6.134.524)	(618.041)	(6.752.565)
- Mercado interfinanceiro	25.776.495	(550.488)	(930.978)	(1.481.466)
- Prefixados	8.522.106	(613.786)	(59.020)	(672.806)
- Moeda estrangeira	9.060.652	(3.161.233)	14.218	(3.147.015)
- IGP-M	111.173	(150.385)	14.970	(135.415)
- Outros	16.668.735	(1.658.632)	342.769	(1.315.863)
Total	613.156.785	(771.435)	3.099.924	2.328.489

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 39.124.975 mil; e (ii) hedge contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 7.137.537 mil (Nota 7f II), e

(2) Inclui hedge específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 37.744.983 mil.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor justo e prazos

	R\$ mil						
	Em 30 de junho de 2025						
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor justo	Custo atualizado	Ajuste ao valor justo
Ajuste a receber – swap	410.751	276.221	509.842	9.434.455	10.631.269	7.404.345	3.226.924
Ajuste a receber - futuro	128.900	21.467	22.065	369.586	542.018	-	542.018
Compras a termo a receber	1.560.189	590.260	1.291.960	5.986.610	9.429.019	9.451.365	(22.346)
Vendas a termo a receber (1)	3.484	1.273	543	7	5.307	5.307	-
Compras de moedas estrangeira a receber	56.901	1.985	7.560	-	66.446	66.446	-
Vendas de moedas estrangeira a receber	101.524	1.525	582	-	103.631	103.631	-
Prêmios de opções a exercer	371.694	45.077	20.995	19.552	457.318	324.245	133.073
Total do ativo (A)	2.633.443	937.808	1.853.547	15.810.210	21.235.008	17.355.339	3.879.669
Ajuste a pagar - swap	(368.676)	(267.935)	(1.242.514)	(4.873.440)	(6.752.565)	(6.134.524)	(618.041)
Ajuste a pagar - futuro	(153.024)	(6.660)	(111.362)	(127.436)	(398.482)	-	(398.482)
Compras a termo a pagar	(6.044)	(94)	-	(139)	(6.277)	(6.277)	-
Vendas a termo a pagar	(1.786.525)	(877.134)	(1.168.983)	(6.141.930)	(9.974.572)	(9.974.453)	(119)
Compras de moedas estrangeira a pagar	(227.413)	(190.552)	(58.626)	-	(476.591)	(476.591)	-
Vendas de moedas estrangeira a pagar	(176.054)	(35)	-	-	(176.089)	(176.089)	-
Prêmios de opções lançadas	(367.397)	(49.783)	(98.041)	(606.722)	(1.121.943)	(1.358.840)	236.897
Total do passivo (B)	(3.085.133)	(1.392.193)	(2.679.526)	(11.749.667)	(18.906.519)	(18.126.774)	(779.745)
Efeito Líquido (A-B)	(451.690)	(454.385)	(825.979)	4.060.543	2.328.489	(771.435)	3.099.924

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao hedge de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo, de câmbio e de swap - (Valor de Referência)

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Contratos futuros (1)	87.775.401	8.010.538	35.197.964	86.788.490	217.772.393
Contratos de opções	20.096.386	1.461.384	7.708.380	2.857.458	32.123.608
Contratos a termo (1)	67.527.906	24.052.480	21.484.500	15.186.071	128.250.957
Contratos de câmbio	21.576.940	10.240.440	10.494.663	706.581	43.018.624
Contratos de swap	15.844.167	8.473.125	19.674.524	147.999.387	191.991.203
Total em 30 de junho de 2025	212.820.800	52.237.967	94.560.031	253.537.987	613.156.785

(1) Inclui contratos relativo ao hedge para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Títulos públicos	
Notas do tesouro nacional	2.193.393
Letras financeiras do tesouro	516.346
Letras do tesouro nacional	1.770.271
Total	4.480.010

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil	
	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Contratos futuros (1)	2.537.517	3.994.941
Contratos de opções	(273.133)	(197.858)
Contratos a termo (1)	(1.480.694)	(2.159.586)
Contratos de câmbio	746.015	1.533.098
Contratos de swap	(1.417.316)	(2.165.139)
Total (Nota 7e III)	112.389	1.005.456

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor justo do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
B3 (bolsa)	217.339.405
B3 (balcão)	306.518.142
- Instituições financeiras	58.675.303
- Empresas	246.182.792
- Pessoas físicas	1.660.047
Exterior (bolsa) (1)	23.199.030
Exterior (balcão) (1)	66.100.208
Total	613.156.785

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

l) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.161.980
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	801.566
- Títulos públicos brasileiros	360.414
Risco transferido de Swaps de créditos:	(136.427)
- Derivativos de títulos de empresas	(136.427)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2031. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos

II) Hedge contábil

Em 30 de junho de 2025, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

	R\$ mil			
Estratégia	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	7.137.537	7.264.877	(87.490)	(48.119)
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	39.124.975	39.066.419	(238.183)	(131.161)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, Swaps e FED funds, sendo os prazos de vencimentos até 2032, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Com base na Circular nº 3.082/02 do BCB, para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (217.564) mil.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no acumulado em 30 de junho de 2025.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da Organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.336.234	5.031.325	(1.046.308)	(548.710)
Total em 30 de junho de 2025	5.336.234	5.031.325	(1.046.308)	(548.710)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, Termo de paridade e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Com base na Circular nº 3.082/02 do BCB, para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 5.308 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no acumulado em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 3.673 mil.

III) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Receita de juros com aplicações em títulos e valores mobiliários	16.856.110	24.378.921
Ganho/(perda) ao valor justo por meio do resultado	(393.395)	(744.447)
Ganho/(perda) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	114.723	102.766
Ganho/(perda) ao custo amortizado	(136.469)	(136.469)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 10b)	11.119.914	21.935.228
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	27.560.883	45.535.999
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7e)	112.389	1.005.456
Total	27.673.272	46.541.455

Notas Explicativas

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Títulos e valores mobiliários por meio de outros resultados abrangentes

Títulos	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025							
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Valor justo	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas
Letras do tesouro nacional	4.155.202	-	7.954.026	4.378.474	-	16.487.702	16.568.954	(81.252)
Letras financeiras do tesouro	-	34	1.639.613	15.473.973	-	17.113.620	17.076.865	36.755
Títulos de governos estrangeiros	1.876.517	4.457.847	294.451	-	-	6.628.815	6.620.214	8.601
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.598.752	-	5.598.752	5.666.172	(67.420)
Outros	-	-	927.327	5.041.062	55.363	6.023.752	6.039.686	(15.934)
Total geral	6.031.719	4.457.881	10.815.417	30.492.261	55.363	51.852.641	51.971.891	(119.250)

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa. Os ganhos e as perdas reconhecidos no resultado decorrente da baixa destes ativos totalizaram no período R\$ 102.766 mil.

I) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 1º de janeiro de 2025	11.179	1.565	-	12.744
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 3	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	15.864	(1.565)	-	14.299
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2025	27.043	-	-	27.043

Notas Explicativas

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

	R\$ mil						
	Em 30 de junho de 2025						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado	Valor justo	Ganhos/Perdas não realizadas (1)
Debêntures	202.188	3.626.620	3.289.763	41.959.091	49.077.662	46.901.579	(2.176.083)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	58.112.730	58.112.730	54.641.329	(3.471.401)
Letras do tesouro nacional	5.699.844	-	15.367.235	28.229.451	49.296.530	48.481.576	(814.954)
Cédula do Produto Rural	609.582	5.146.289	4.216.803	25.068.815	35.041.489	35.255.070	213.581
Notas promissórias	400.920	1.216.640	2.856.495	19.137.093	23.611.148	24.163.701	552.553
Outros	195.077	240.355	3.776.860	14.007.819	18.220.111	17.923.376	(296.735)
Total Geral	7.107.611	10.229.904	29.507.156	186.514.999	233.359.670	227.366.631	(5.993.039)

(1) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

I) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 1º de janeiro de 2025	711.909	50.705	5.408.826	6.171.440
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.087)	(5.835)	(7.922)
Transferidos para o Estágio 2	(7.964)	-	(13.045)	(21.009)
Transferidos para o Estágio 3	(3.945)	(8.736)	-	(12.681)
Oriundos do Estágio 1	-	7.964	3.945	11.909
Oriundos do Estágio 2	2.087	-	8.736	10.823
Oriundos do Estágio 3	5.835	13.045	-	18.880
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	22.504	52.492	(231.228)	(156.232)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2025	730.426	113.383	5.171.399	6.015.208

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

Notas Explicativas

10) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações em operações compromissadas:					
Posição bancada	12.146.192	1.159.484	15.390	-	13.321.066
• Notas do tesouro nacional	8.061.053	674.634	-	-	8.735.687
• Letras do tesouro nacional	175.601	167.817	-	-	343.418
• Letras financeiras do tesouro	1.915.621	100.981	-	-	2.016.602
• Outros	1.993.917	216.052	15.390	-	2.225.359
Posição financiada	178.427.371	1.388.548	15.235	-	179.831.154
• Notas do tesouro nacional	76.210.484	348.011	-	-	76.558.495
• Letras do tesouro nacional	48.161.275	-	-	-	48.161.275
• Letras financeiras do tesouro	53.930.547	907.856	-	-	54.838.403
• Outros	125.065	132.681	15.235	-	272.981
Posição vendida	6.737.665	9.377.963	-	-	16.115.628
• Letras financeiras do tesouro	6.737.665	9.377.963	-	-	16.115.628
Subtotal	197.311.228	11.925.995	30.625	-	209.267.848
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.136.288	20.184.863	47.757.780	49.395.570	123.474.501
Subtotal	6.136.288	20.184.863	47.757.780	49.395.570	123.474.501
Aplicações em moedas estrangeiras:					
• Aviso prévio	64.566	-	-	-	64.566
• Prazo Fixo	574.456	-	-	-	574.456
Subtotal	639.022	-	-	-	639.022
Total	204.086.538	32.110.858	47.788.405	49.395.570	333.381.371
%	61,2	9,6	14,4	14,8	100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil	
	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	334.446	467.473
• Posição financiada	6.188.453	12.234.487
• Posição vendida	350.531	666.476
Subtotal	6.873.430	13.368.436
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	4.246.484	8.566.792
Total (Nota 7f III)	11.119.914	21.935.228

Notas Explicativas**11) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL****a) Créditos vinculados e outros depósitos**

	Remuneração	R\$ mil
		Em 30 de junho de 2025
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	9.868.035
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	25.078.523
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	74.364.369
Aplicações voluntárias no Banco Central	taxa selic	11.099.998
Total		120.410.925

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil	
	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.886.606	5.459.037
Créditos vinculados ao SFH (1)	7.328	12.606
Total	2.893.934	5.471.643

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

12) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Operações de crédito por tipo de produto

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	269.443.175
- Financiamentos e repasses	97.035.699
- Financiamento à exportação	38.783.692
- Financiamento imobiliário	22.412.184
- Repasses BNDES/Finame	20.519.345
- Financiamento de veículos	5.067.214
- Importação	10.253.264
- Empréstimos	155.700.629
- Capital de giro	99.885.067
- Crédito rural (b)	11.951.701
- Outros	43.863.861
- Operações com limites (1)	16.706.847
Pessoa Física	353.038.451
- Financiamentos e repasses	122.753.397
- Financiamento imobiliário	105.957.256
- Financiamento de veículos	9.697.434
- Repasses BNDES/Finame	6.892.099
- Outros	206.608
- Empréstimos	162.343.373
- Crédito pessoal	131.586.680
- Crédito rural (b)	15.271.823
- Outros	15.484.870
- Operações com limites (1)	67.941.681
Total da carteira	622.481.626
Perda por redução ao valor recuperável de operação de crédito	(42.441.633)
Total de operação de crédito, líquido (2)	580.039.993

(1) Refere-se a operações com limites preestabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos; e

(2) Composto por Operações de crédito - R\$ 487.954.741 mil e Outros ativos financeiros - R\$ 92.085.252 mil, líquidos de provisões para perdas esperadas.

b) Crédito Rural (Direcionamento de Recursos)

Para o Plano Safra 2024/2025, encerrado em 30/06/2025, o direcionamento de crédito rural foi de R\$ 38.006.817 mil, correspondendo a soma da exigibilidade sobre o VSR - Valor Sujeito ao Recolhimento (31,5%) e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (50%). A título de cumprimento destas obrigações o Bradesco se utiliza dos seguintes instrumentos: Crédito Rural; DIR - Depósitos Interfinanceiros Rurais; CPR - Cédula de Produtor Rural e CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. Os custos diretos e indiretos para atender a essa exigibilidade são os custos normais atrelados as operações de crédito. Não há previsão de custos por descumprimento das exigibilidades.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

c) Reconciliação do valor contábil bruto de operações de crédito

Estágio 1	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados / Liquidados	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025 (1)
Pessoa Jurídica	234.568.463	(3.455.232)	(1.687.649)	668.762	108.875	7.522.941	-	237.726.160
- Financiamentos	91.399.992	(755.795)	(165.554)	75.571	56.763	450.050	-	91.061.027
- Empréstimos	130.784.494	(2.405.648)	(1.407.631)	523.030	47.180	4.854.705	-	132.396.130
- Rotativos	12.383.977	(293.789)	(114.464)	70.161	4.932	2.218.186	-	14.269.003
Pessoa Física	290.966.664	(5.648.208)	(2.764.886)	2.248.224	775.456	21.011.137	-	306.588.387
- Financiamentos	103.520.420	(1.856.115)	(570.885)	796.208	183.588	10.422.477	-	112.495.693
- Empréstimos	132.784.657	(2.524.687)	(2.093.534)	1.043.341	264.786	8.380.989	-	137.855.552
- Rotativos	54.661.587	(1.267.406)	(100.467)	408.675	327.082	2.207.671	-	56.237.142
Total	525.535.127	(9.103.440)	(4.452.535)	2.916.986	884.331	28.534.078	-	544.314.547

(1) Do total de ativos alocados no primeiro estágio, R\$ 907.000 mil possuem atraso superior a 30 dias.

Estágio 2	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados / Liquidados	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	6.141.391	(668.762)	(1.654.876)	3.455.232	114.385	373.394	-	7.760.764
- Financiamentos	1.123.669	(75.571)	(139.391)	755.795	4.768	(241.523)	-	1.427.747
- Empréstimos	4.296.374	(523.030)	(1.335.737)	2.405.648	104.142	480.683	-	5.428.080
- Rotativos	721.348	(70.161)	(179.748)	293.789	5.475	134.234	-	904.937
Pessoa Física	17.623.177	(2.248.224)	(3.383.059)	5.648.208	1.642.793	242.361	-	19.525.256
- Financiamentos	6.553.957	(796.208)	(575.128)	1.856.115	134.207	(290.606)	-	6.882.337
- Empréstimos	7.701.978	(1.043.341)	(2.130.097)	2.524.687	1.388.997	283.087	-	8.725.311
- Rotativos	3.367.242	(408.675)	(677.834)	1.267.406	119.589	249.880	-	3.917.608
Total	23.764.568	(2.916.986)	(5.037.935)	9.103.440	1.757.178	615.755	-	27.286.020

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados / Liquidados	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025 (1) (2)
Pessoa Jurídica	25.014.294	(108.875)	(114.385)	1.687.649	1.654.876	628.290	(4.805.598)	23.956.251
- Financiamentos	4.943.517	(56.763)	(4.768)	165.554	139.391	(476.744)	(163.262)	4.546.925
- Empréstimos	18.671.123	(47.180)	(104.142)	1.407.631	1.335.737	602.184	(3.988.934)	17.876.419
- Rotativos	1.399.654	(4.932)	(5.475)	114.464	179.748	502.850	(653.402)	1.532.907
Pessoa Física	28.290.853	(775.456)	(1.642.793)	2.764.886	3.383.059	4.629.321	(9.725.062)	26.924.808
- Financiamentos	3.022.835	(183.588)	(134.207)	570.885	575.128	(309.563)	(166.123)	3.375.367
- Empréstimos	16.854.261	(264.786)	(1.388.997)	2.093.534	2.130.097	2.525.841	(6.187.440)	15.762.510
- Rotativos	8.413.757	(327.082)	(119.589)	100.467	677.834	2.413.043	(3.371.499)	7.786.931
Total	53.305.147	(884.331)	(1.757.178)	4.452.535	5.037.935	5.257.611	(14.530.660)	50.881.059

- (1) Do total de ativos alocados para o terceiro estágio, R\$ 23.369.690 mil foram decorrentes de operações reestruturadas.
- (2) Não possuímos contratos que não foram alocadas no Estágio 3, em razão do risco de crédito ser significativamente inferior frente aos demais instrumentos da mesma contraparte caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito.

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Originados / Liquidados	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025 (1)
Pessoa Jurídica	265.724.148	8.524.625	(4.805.598)	269.443.175
- Financiamentos	97.467.178	(268.217)	(163.262)	97.035.699
- Empréstimos	153.751.991	5.937.572	(3.988.934)	155.700.629
- Rotativos	14.504.979	2.855.270	(653.402)	16.706.847
Pessoa Física	336.880.694	25.882.819	(9.725.062)	353.038.451
- Financiamentos	113.097.212	9.822.308	(166.123)	122.753.397
- Empréstimos	157.340.896	11.189.917	(6.187.440)	162.343.373
- Rotativos	66.442.586	4.870.594	(3.371.499)	67.941.681
Total	602.604.842	34.407.444	(14.530.660)	622.481.626

- (1) Do total das operações, R\$ 544.314.547 mil possuem baixo risco de crédito em relação ao total da carteira, além disso 55% das operações possuem garantia.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

d) Reconciliação de perdas esperadas de operação de crédito

Estágio 1	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	3.192.377	(120.503)	(94.652)	57.372	56.882	17.627	-	3.109.103
- Financiamentos	807.192	(20.420)	(3.774)	3.903	27.406	(65.170)	-	749.137
- Empréstimos	2.066.142	(90.265)	(81.420)	51.092	27.549	16.670	-	1.989.768
- Rotativos	319.043	(9.818)	(9.458)	2.377	1.927	66.127	-	370.198
Pessoa Física	4.742.198	(181.745)	(181.867)	248.525	317.653	(86.781)	-	4.857.983
- Financiamentos	277.486	(13.705)	(8.894)	23.086	41.214	(29.659)	-	289.528
- Empréstimos	3.074.395	(129.192)	(167.184)	208.235	153.049	8.973	-	3.148.276
- Rotativos	1.390.317	(38.848)	(5.789)	17.204	123.390	(66.095)	-	1.420.179
Total	7.934.575	(302.248)	(276.519)	305.897	374.535	(69.154)	-	7.967.086

Estágio 2	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	835.708	(57.372)	(319.148)	120.503	70.251	242.200	-	892.142
- Financiamentos	103.247	(3.903)	(18.849)	20.420	2.239	19.279	-	122.433
- Empréstimos	601.475	(51.092)	(231.119)	90.265	65.667	113.558	-	588.754
- Rotativos	130.986	(2.377)	(69.180)	9.818	2.345	109.363	-	180.955
Pessoa Física	2.673.219	(248.525)	(1.172.230)	181.745	917.557	662.951	-	3.014.717
- Financiamentos	204.887	(23.086)	(43.286)	13.705	35.572	12.090	-	199.882
- Empréstimos	2.019.558	(208.235)	(911.674)	129.192	836.788	396.147	-	2.261.776
- Rotativos	448.774	(17.204)	(217.270)	38.848	45.197	254.714	-	553.059
Total	3.508.927	(305.897)	(1.491.378)	302.248	987.808	905.151	-	3.906.859

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	14.314.781	(56.882)	(70.251)	94.652	319.148	3.978.213	(4.805.598)	13.774.063
- Financiamentos	1.881.855	(27.406)	(2.239)	3.774	18.849	111.451	(163.262)	1.823.022
- Empréstimos	11.571.946	(27.549)	(65.667)	81.420	231.119	3.188.942	(3.988.934)	10.991.277
- Rotativos	860.980	(1.927)	(2.345)	9.458	69.180	677.820	(653.402)	959.764
Pessoa Física	17.430.566	(317.653)	(917.557)	181.867	1.172.230	8.969.234	(9.725.062)	16.793.625
- Financiamentos	971.631	(41.214)	(35.572)	8.894	43.286	357.564	(166.123)	1.138.466
- Empréstimos	11.612.159	(153.049)	(836.788)	167.184	911.674	5.527.557	(6.187.440)	11.041.297
- Rotativos	4.846.776	(123.390)	(45.197)	5.789	217.270	3.084.113	(3.371.499)	4.613.862
Total	31.745.347	(374.535)	(987.808)	276.519	1.491.378	12.947.447	(14.530.660)	30.567.688

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição / (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	18.342.866	4.238.040	(4.805.598)	17.775.308
- Financiamentos	2.792.294	65.560	(163.262)	2.694.592
- Empréstimos	14.239.563	3.319.170	(3.988.934)	13.569.799
- Rotativos	1.311.009	853.310	(653.402)	1.510.917
Pessoa Física	24.845.983	9.545.404	(9.725.062)	24.666.325
- Financiamentos	1.454.004	339.995	(166.123)	1.627.876
- Empréstimos	16.706.112	5.932.677	(6.187.440)	16.451.349
- Rotativos	6.685.867	3.272.732	(3.371.499)	6.587.100
Total	43.188.849	13.783.444	(14.530.660)	42.441.633

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

e) Operações de crédito reestruturadas

No total de “Operações de crédito com perda esperada associada ao risco de crédito”, onde estão incluídas as reestruturações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Reestruturações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das reestruturações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de operações de crédito reestruturadas:

	R\$ mil
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	32.102.101
Reestruturação (1)	8.245.280
Recebimento/Outros (2)	(6.050.612)
Baixas	(6.514.316)
Saldo final em 30 de junho de 2025	27.782.453
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(15.768.692)
Total de operações de crédito reestruturadas, líquido de perda esperada	12.013.761
Perda esperada sobre as operações de crédito reestruturadas como percentual do total das operações de crédito reestruturadas,	56,8%
Total das operações de crédito reestruturadas como percentual do portfólio de crédito total	4,5%
Total das operações de crédito reestruturadas como percentual do portfólio de crédito total, líquido de perda esperada	4,8%

(1) A Organização optou pela utilização do Artigo 71-A previsto na Resolução CMN nº 5.146 de 26 de junho de 2024, que faculta as instituições a utilização até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados; e

(2) Contempla a liquidação de contratos reestruturados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento reestruturados, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros reestruturados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de reestruturações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

f) Perda esperada líquida de recuperações

Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil	
	2º Trimestre	Acumulado em 30 de junho
Constituição	7.334.367	14.476.470
Recuperações	(1.251.073)	(2.368.468)
Despesas com perdas esperadas líquidas de recuperações (1)	6.083.294	12.108.002

(1) No acumulado em 30 de junho de 2025, houve cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo no montante de R\$ 605.555 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 86.357 mil e cessão de crédito de operação ativa no montante de R\$ 2.662 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 76 mil, sem retenção de riscos e benefícios.

g) Itens não registrados no balanço

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	316.292.360
Beneficiários e garantias prestadas (2)	123.031.633
Créditos abertos para importação	457.213
Total	439.781.206

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

13) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

a) Diversos

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Valores a receber relativos a transações de pagamento	55.122.080
Títulos e créditos a receber	21.135.095
Adiantamentos de contrato de câmbio	15.048.218
Rendas a receber	10.206.136
Devedores por depósitos em garantia	9.818.945
Negociação e intermediação de valores	962.815
Outros	1.130.219
Total	113.423.508

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

14) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil						
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Valor Contábil	Resultado Ajustado Acumulado	Ajuste Decorrente de Avaliação Acumulada (2)
A) Ramo financeiro					32.677.154		1.990.279
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (3)	4.120.000	5.138.142	100,00%	100,00%	5.138.142	456.644	456.644
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.464.413	2.079.331	99,97%	100,00%	2.078.708	82.075	82.050
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	458.063	546.569	100,00%	100,00%	546.569	119.681	119.681
Kirton Bank S.A. (1)	8.828.882	11.959.055	100,00%	100,00%	11.959.055	275.870	275.870
Ágio Kirton Bank S.A. (1)	-	-	-	-	209.934	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1) (3)	2.800.000	6.160.941	100,00%	100,00%	6.160.941	1.197.799	1.197.799
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	4.334.154	100,00%	100,00%	4.334.154	195.559	195.559
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (1)	276.000	560.970	99,97%	99,97%	560.801	22.581	22.574
Demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	1.688.850	-	580.334
Ganho/perda cambial das empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	(940.232)
B) Ramo Segurador e Previdência (4)					39.309.063		4.565.231
Bradseg Participações S.A. (1) (3)	18.742.163	38.521.621	100,00%	100,00%	38.521.621	4.414.185	4.414.185
Bradesco Seguros S.A. (1)	8.096.445	12.599.074	6,25%	99,96%	787.442	2.416.736	151.046
C) Outras atividades					19.688.048		823.657
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	180.000	1.602.881	48,98%	100,00%	785.091	66.303	32.475
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda (1) (3)	811.000	2.187.157	100,00%	100,00%	2.187.157	44.098	44.098
Demais empresas controladas	-	-	-	-	16.715.800	-	747.084
Total					91.674.265		7.379.167

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2025;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Contempla aumento no Capital Social em 2025; e

(4) As provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada em empresas controladas do ramo de Segurador e Previdência, representam o montante de R\$ 415.047.317 mil em 30 de junho de 2025.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

15) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação
Edificações	4%	610	(192)	(243)	175
Terrenos	-	1.188	-	-	1.188
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.231.199	(2.401.046)	(1.018)	1.829.135
Direitos de Uso (1)	-	3.974.515	(626.144)	-	3.348.371
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	378.224	(260.097)	(2.840)	115.287
Sistemas de processamento de dados (1)	20% a 40%	6.100.784	(4.438.834)	(8.063)	1.653.887
Sistemas de transportes	10% a 20%	307.372	(119.619)	-	187.753
Imobilizações em curso	-	137.514	-	-	137.514
Total		15.131.406	(7.845.932)	(12.164)	7.273.310

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da Resolução nº 4.975/21.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota de Outros Passivos Financeiros para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil							
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Outros (1)	Total (2)
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	177	1.188	1.844.889	120.061	1.803.389	203.528	439.578	4.412.810
Adições/Reduções	(2)	-	169.801	9.549	211.807	230	3.682.960	4.074.345
Depreciação	-	-	(185.555)	(14.323)	(361.309)	(16.005)	(636.653)	(1.213.845)
SalDOS em 30 de junho de 2025	175	1.188	1.829.135	115.287	1.653.887	187.753	3.485.885	7.273.310

(1) Contempla Imobilizado em Curso e Direitos de Uso; e

(2) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da Resolução 4.975/21.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 26,1%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução CMN nº 4.957/21.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

16) INTANGÍVEL

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de amortização
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	8.147.951	(3.506.764)	(78.865)	4.562.322
Software (2)	Até 10%	17.838.908	(11.321.488)	(3.221)	6.514.199
Outros	Contrato	102.945	(26.499)	-	76.446
Total		26.089.804	(14.854.751)	(82.086)	11.152.967

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável; e
(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas.

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 1º de janeiro de 2025	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 30 de junho de 2025
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.923.465	517.814	(878.957)	4.562.322
Software	6.218.161	1.350.350	(1.054.312)	6.514.199
Outros	69.324	16.825	(9.703)	76.446
Total	11.210.950	1.884.989	(1.942.972)	11.152.967

17) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Relações interfinanceiras e interdependências	1.979.130
Devedores diversos	1.986.258
Despesas antecipadas	1.473.360
Outros Valores e Bens	741
Outros (1)	3.296.069
Total	8.735.558

(1) Inclui, R\$ 2.060.445 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento em 2024, registradas como ativos disponíveis para venda, conforme Resolução nº 4.817/20, e que estão avaliadas por laudo de avaliação independente.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

a) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

	R\$ mil		
	Em 30 de junho de 2025		
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão
Imóveis	1.961.097	(1.081.810)	879.287
Veículos e afins	274.630	(198.755)	75.875
Máquinas e equipamentos	3.894	(2.516)	1.378
Total	2.239.621	(1.283.081)	956.540

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	9.958
Despesas de propaganda e publicidade (2)	185.751
Contrato na prestação de serviços financeiros (3)	141.325
Outras (4)	1.136.326
Total	1.473.360

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;

(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas no intangível (Nota 16); e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; (ii) despesas pela emissão de cartões; e (iii) despesa de infraestrutura de TI.

18) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos à vista - instituições financeiras	2.127.891	-	-	-	2.127.891
Depósitos interfinanceiros	2.712.445	-	-	-	2.712.445
Captações no mercado aberto (a)	336.899.982	10.859.444	300	955.726	348.715.452
Obrigações por empréstimos (b)	4.271.850	22.063.531	11.106.098	1.911.315	39.352.794
Obrigações por repasses (c)	1.211.383	4.355.768	4.868.257	17.351.143	27.786.551
Total geral em 30 de junho de 2025	347.223.551	37.278.743	15.974.655	20.218.184	420.695.133
%	82,5	8,9	3,8	4,8	100,0

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

a) Captações no mercado aberto

	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Carteira própria	149.779.277	1.449.582	300	955.726	152.184.885
• Títulos públicos	148.514.648	1.449.582	300	-	149.964.530
• Exterior	1.264.629	-	-	955.726	2.220.355
Carteira de terceiros (1)	180.227.396	-	-	-	180.227.396
Carteira livre movimentação (1)	6.893.309	9.409.862	-	-	16.303.171
Total geral em 30 de junho de 2025	336.899.982	10.859.444	300	955.726	348.715.452
%	96,6	3,1	-	0,3	100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
No Exterior	4.271.850	22.063.531	11.106.098	1.911.315	39.352.794
Total	4.271.850	22.063.531	11.106.098	1.911.315	39.352.794
%	10,9	56,1	28,2	4,9	100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Do País	1.211.383	4.355.768	4.868.257	17.351.143	27.786.551
- FINAME	854.493	3.131.346	2.958.252	12.126.127	19.070.218
- BNDES	270.055	1.224.422	1.521.392	5.091.664	8.107.533
- Tesouro nacional	-	-	388.613	-	388.613
- Outras instituições	86.835	-	-	133.352	220.187
Total	1.211.383	4.355.768	4.868.257	17.351.143	27.786.551
%	4,4	15,7	17,5	62,4	100,0

(1) As obrigações por repasses consistem em recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Empréstimos:		
- No País	28.592	84.389
- No Exterior	(631.904)	(1.838.128)
Subtotal de empréstimos	(603.312)	(1.753.739)
Repasses do País:		
- BNDES	162.099	318.406
- FINAME	547.261	1.045.766
- Tesouro nacional	7.936	15.118
- Outras instituições	3.684	4.784
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior	147.983	198.018
Subtotal de repasses	868.963	1.582.092
Total	265.651	(171.647)

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

e) Despesas com operações de captações no mercado

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Depósitos de poupança	2.259.556	4.444.678
Depósitos a prazo	11.091.595	20.908.436
Captações no mercado aberto	11.009.450	20.908.405
Recursos de emissão de títulos (Nota 20a)	8.257.832	14.591.008
Dívidas subordinadas (Nota 21b)	2.195.661	4.158.713
Outras despesas de captação	81.179	170.613
Total	34.895.273	65.181.853

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

19) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos à vista - clientes (1)	28.560.758	-	-	-	28.560.758
Depósitos de poupança (1)	127.352.640	-	-	-	127.352.640
Depósitos à prazo (2)	26.250.431	43.084.113	91.397.421	302.174.602	462.906.567
Total	182.163.829	43.084.113	91.397.421	302.174.602	618.819.965
%	29,0	7,0	15,0	49,0	100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

20) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Títulos e valores mobiliários – País:					
- Letras de crédito imobiliário	1.111.807	26.192.112	10.106.626	31.246.681	68.657.226
- Letras de crédito do agronegócio	3.649.372	17.820.285	9.609.899	18.053.158	49.132.714
- Letras financeiras	1.105.716	19.265.879	17.545.478	100.543.776	138.460.849
- Letras imobiliárias garantidas (1)	1.595.657	6.347.990	1.541.247	20.964.251	30.449.145
Subtotal	7.462.552	69.626.266	38.803.250	170.807.866	286.699.934
Títulos e valores mobiliários – Exterior:					
- MTN Program Issues (2)	280.763	83.036	80.877	9.118.582	9.563.258
Subtotal	280.763	83.036	80.877	9.118.582	9.563.258
Certificados de operações estruturadas	120.622	421.776	348.075	3.932.471	4.822.944
Total	7.863.937	70.131.078	39.232.202	183.858.919	301.086.136
%	2,6	23,3	13,0	61,1	100,0

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 33.438.037 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução CMN nº 5.001/22, sendo:

Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 223 e 239 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 34 e 26 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 1,97% do total de ativos e 37,86% do valor de garantia dos imóveis. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos seguem na forma do artigo 11 da Resolução CMN nº 5.001/22; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	283.267.802
Emissões	69.516.733
Juros	14.591.008
Liquidação e pagamentos de juros	(68.141.384)
Variação cambial	1.851.977
Saldo final em 30 de junho de 2025	301.086.136

21) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

Vencimento	R\$ mil		
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de junho de 2025
No País			
Letras Financeiras:			
2025	7	3.871.906	7.123.841
2027	7	401.060	688.017
2025	8	2.810.664	2.995.041
2026	8	694.800	1.277.014
2028	8	55.437	95.271
2030	8	2.368.200	3.616.606
2025	9	15.570	46.690
2027	9	89.700	175.241
2025	10	178.937	699.916
2026	10	196.196	615.003
2027	10	256.243	556.167
2028	10	248.300	538.892
2030	10	134.500	221.483
2031	10	7.270.000	12.184.975
2032	10	5.378.500	8.180.775
2033	10	531.000	669.301
2026	11	2.500	4.289
2027	11	47.046	110.286
2028	11	74.764	168.893
Perpétua		19.153.355	20.285.917
Total geral (1) (2)			60.253.618

(1) Inclui o montante de R\$ 46.459.229 mil, referente as dívidas subordinadas registradas como "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 18e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	57.458.927
Emissões	5.555.700
Juros	4.158.713
Liquidação e pagamentos de juros	(6.919.722)
Saldo final em 30 de junho de 2025	60.253.618

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

22) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Relações interfinanceiras e interdependências	41.931.654
Arrendamento	4.307.806
Negociação e intermediação de valores	1.716.409
Obrigações por operações vinculadas a cessão	3.314.579
Total	51.270.448

a) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	3.014.544
Remensuração e novos contratos	1.945.605
Pagamentos	(893.710)
Apropriação de encargos financeiros	241.367
Saldo final em 30 de junho de 2025	4.307.806

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de junho de 2025 está dividido da seguinte forma: R\$ 1.053.837 mil até 1 ano, R\$ 2.935.564 mil entre 1 a 5 anos e R\$ 712.773 mil com mais de 5 anos.

Impactos no resultado

O impacto no resultado no acumulado em 30 de junho de 2025 foi de: Despesas de depreciação R\$ 636.653 mil e Despesas financeiras R\$ 241.367 mil.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

23) PROVISÕES

Outras provisões

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Provisão para contingências (Nota 24)	11.296.772
Outras (1)	11.081.476
Total	22.378.248

(1) Inclui, basicamente, provisão para pagamentos a efetuar relativos a obrigações com os funcionários e outras provisões administrativas.

24) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Em 23 de maio de 2025, o STF proferiu decisão reconhecendo a constitucionalidade dos planos econômicos, mas também validou o acordo firmado entre poupadores, bancos e governo para o pagamento das diferenças de correção monetária, prorrogando o período para adesão em mais 24 meses a contar a partir do julgamento. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- Contribuições Previdenciárias - R\$ 1.242.003 mil: relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, referente aos anos de 2023 e 2024, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias. No período, os processos de anos anteriores a 2023, foram incluídos no Programa de Transação Integral (PTI) criado pela Portaria MF nº 1.384/2024.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV – Movimentação das provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.123.343	5.962.941	2.025.123	10.111.407
Atualização monetária	113.587	166.012	49.420	329.019
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	2.815.593	279.438	1.140.096	4.235.127
Pagamentos	(1.706.254)	(1.257.333)	(415.194)	(3.378.781)
Saldo em 30 de junho de 2025	3.346.269	5.151.058	2.799.445	11.296.772

Adicionalmente, o Bradesco também possui provisões dos passivos contingentes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, no montante de R\$ 504.657 mil, R\$ 2.200.571 mil e R\$ 5.698.209 mil por meio dos investimentos em controladas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2025, R\$ 12.883.324 mil para os processos cíveis e R\$ 24.065.241 mil para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 12.688.955 mil: glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 2001 a 2005 – R\$ 5.244.134 mil: autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2017 – R\$ 2.633.372 mil: relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos; e
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2009 e 2014 – R\$ 963.974 mil: relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

25) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Credores diversos	5.585.899
Sociais e estatutárias	8.154.441
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.485.195
Fiscais e previdenciárias	881.027
Obrigações por aquisição de bens e direitos	644.800
Outros (1)	10.343.440
Total	32.094.802

(1) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

26) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2025
Ordinárias	5.303.870.781
Preferenciais	5.288.141.247
Subtotal	10.592.012.028
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(7.500.000)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(7.500.000)
Total em circulação	10.577.012.028

(1) Em janeiro de 2025 houve aquisição de 4.970.900 ações em Tesouraria. Em 07 de fevereiro de 2025, foi aprovado o cancelamento de 50.158.200 ações mantidas em Tesouraria de emissão da Companhia (item d). Após essa data, houve aquisição de 15.000.000 para serem mantidas em Tesouraria.

b) Reservas de lucros

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Reservas de lucros	
- Reserva legal (1)	14.888.424
- Reserva estatutária (2)	74.466.719
Total	89.355.143

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 2.300.000

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

mil, sendo R\$ 0,207112492 por ação ordinária e R\$ 0,227823742 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de junho de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2025, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de janeiro de 2026.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2025, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	11.868.917	
(-) Reserva legal	593.446	
Base de cálculo ajustada	11.275.471	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	1.149.939	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	5.300.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	394.100	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.026.606)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2025	5.817.433	51,59

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto) - R\$		Valor pago/ provisionado	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.149.939	172.491	977.448
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,477259	0,524985	5.300.000	795.000	4.505.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,035488	0,039037	394.100	59.115	334.985
Total acumulado em 30 de junho de 2025	0,616246	0,677871	6.844.039	1.026.606	5.817.433

(1) A serem pagos até 31 de outubro de 2025 e 31 de janeiro de 2026.

d) Ações em tesouraria

Em 7 de maio de 2025, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 08 de maio de 2025 a 08 de novembro de 2026, até 106.584.881 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 30 de junho de 2025, permaneciam em tesouraria 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 168.625 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 10,73 e R\$ 10,85 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 11,75 e R\$ 11,96 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2025, era de R\$ 14,51 por ação ON e R\$ 16,83 por ação PN.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

e) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de junho de 2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	5.651.865
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	6.217.052
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.298.224
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.282.494
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,07
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,18

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Rendas de cartão	1.983.834	3.938.114
Conta corrente	1.673.611	3.357.688
Operações de crédito	655.229	1.226.957
Cobrança	324.628	647.364
Administração de fundos	597.796	1.170.912
Mercado de Capitais/Assessoria financeira	4.925	7.702
Serviços de custódia e corretagens	255.771	515.096
Arrecadações	85.757	181.707
Outras	53.750	108.937
Total	5.635.301	11.154.477

28) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Proventos	2.613.286	5.364.741
Benefícios	1.126.221	2.107.595
Encargos sociais	957.575	1.934.487
Participação dos empregados nos lucros	415.106	813.731
Treinamentos	16.808	32.897
Total	5.128.996	10.253.451

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

29) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Serviços de terceiros	948.378	1.782.387
Depreciação e amortização	1.561.575	3.130.571
Processamento de dados	388.983	932.551
Comunicação	130.582	251.620
Manutenção e conservação de bens	296.952	580.269
Aluguéis	24.740	43.163
Serviços do sistema financeiro	315.094	585.031
Propaganda, promoções e publicidade	213.902	440.182
Segurança e vigilância	118.347	241.508
Transportes	149.754	292.141
Água, energia e gás	70.639	147.775
Materiais	20.158	39.748
Viagens	31.165	58.513
Outras	558.285	929.795
Total	4.828.554	9.455.254

30) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Contribuição à Cofins	938.219	1.905.947
Contribuição ao PIS	152.404	309.716
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	168.560	332.057
Despesas com IPTU	31.870	79.638
Outras	25.383	45.582
Total	1.316.436	2.672.940

31) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Outras receitas financeiras	778.750	1.568.952
Reversão de outras provisões operacionais	424.335	806.204
Receitas de recuperação de encargos e despesas	281.894	405.300
Outras (1)	244.756	498.028
Total	1.729.735	3.278.484

(1) Composto, principalmente, por receitas operacionais cujo saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

32) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Outras despesas financeiras	203.341	424.364
Despesas com perdas diversas	167.009	386.319
Despesas com descontos concedidos	455.497	859.425
Amortização de ágio	4.255	8.510
Despesas com comercialização de cartões	1.007.383	2.013.234
Outras (1)	1.583.911	3.427.081
Total	3.421.396	7.118.933

(1) Composto, principalmente, por despesas operacionais cujo saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

33) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho de 2025
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	38.837	108.755
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(17.534)	(60.069)
Outros	(4.502)	1.660
Total	16.801	50.346

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.036.602	6.457.271
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(916.471)	(2.905.772)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	1.611.583	3.320.625
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	1.323.974	1.484.915
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.615.423	3.079.818
Outros valores	395.724	432.060
Imposto de renda e contribuição social do período	4.030.233	5.411.646

(1) Contempla os valores relativos à Adesão ao Programa de Transação Integral (PTI).

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	206.783	(1.693.013)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	1.995.928	5.281.606
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	4.568	-
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	793.958	794.002
Prejuízo fiscal	1.028.996	1.029.051
Total dos impostos diferidos	3.823.450	7.104.659
Imposto de renda e contribuição social do período	4.030.233	5.411.646

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	65.270.616	12.260.872	(8.715.717)	68.815.771
Provisões cíveis	2.683.324	90.985	(456.333)	2.317.976
Provisões fiscais	1.008.115	580.084	(611.431)	976.768
Provisões trabalhistas	955.504	550.317	-	1.505.821
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	621.443	67.352	(111.325)	577.470

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2025
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	-	250.612	-	250.612
Ágio amortizado	185.613	6.550	(5.510)	186.653
Outros	4.980.864	1.714.176	(1.975.098)	4.719.942
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	75.705.479	15.520.948	(11.875.414)	79.351.013
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	16.793.028	1.823.053	-	18.616.081
Subtotal	92.498.507	17.344.001	(11.875.414)	97.967.094
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA)	733.766	-	(197.767)	535.999
Total dos créditos tributários	93.232.273	17.344.001	(12.073.181)	98.503.093
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34e)	932.487	529.461	(381.923)	1.080.025
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	92.299.786	16.814.540	(11.691.258)	97.423.068
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	5,4%			5,7%

Adicionalmente, o Bradesco também possui ativos relativos a créditos tributários, no montante de R\$ 16.438.795 mil, por meio dos investimentos em controladas.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	6.005.062	4.804.050	1.408.241	794.001	13.011.354
2026	8.262.665	6.596.554	-	-	14.859.219
2027	7.283.417	5.822.159	-	-	13.105.576
2028	7.266.968	5.809.407	435.671	349.787	13.861.833
2029	5.933.653	4.743.105	814.979	653.128	12.144.865
2030	3.015.468	2.409.199	1.150.014	920.964	7.495.645
2031	2.353.494	1.879.747	1.524.962	1.220.884	6.979.087
2032	1.764.518	1.408.684	1.892.208	1.514.645	6.580.055
2033	1.175.354	938.468	2.294.174	1.835.884	6.243.880
2034	1.044.920	834.121	508.290	1.298.249	3.685.580
Total	44.105.519	35.245.494	10.028.539	8.587.542	97.967.094

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/2024.

Em 30 de junho de 2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 85.950.963 mil, sendo: R\$ 70.907.209 mil de diferenças temporárias e R\$ 15.043.754 mil de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de junho de 2025
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	197.983	94.446	(197.983)	94.446
Atualização de depósitos judiciais	58.512	2.842	-	61.354
Outros (1)	675.992	432.173	(183.940)	924.225
Total dos impostos diferidos (Nota 34c)	932.487	529.461	(381.923)	1.080.025

(1) Inclui, basicamente, diferido sobre resultado de participações no exterior.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução CVM nº 94/22, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil			
	Controladores (1)	Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Ativos				
Disponibilidade	-	48.768	-	48.768
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	110.459.313	-	110.459.313
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.239.208	-	2.239.208
Imobilizado de uso (Direito de uso)	-	1.060.206	-	1.060.206
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	9	12.732.077	185.163	12.917.249
Passivos				
Depósitos à vista e de poupança	225	507.684	18.992	526.901
Depósitos interfinanceiros	-	1.929.657	-	1.929.657
Depósitos a prazo	5.019.678	4.428.559	337.130	9.785.367
Captações no mercado aberto	272.101	11.138.681	-	11.410.782
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	25.561.376	9.201.434	1.483.111	36.245.921
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	4.450	-	4.450
Passivo de arrendamento	-	1.060.206	-	1.060.206
Instrumentos financeiros derivativos	-	69.476	-	69.476
Juros sobre capital próprio a pagar	2.782.565	-	-	2.782.565
Outros passivos	-	14.227.621	7.012	14.234.633

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil			
	Controladores (1)	Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Resultado				
Receitas de intermediação financeira	-	6.606.185	8	6.606.193
Despesas de intermediação financeira	(1.965.282)	(1.632.236)	(110.870)	(3.708.388)
Receita de prestação de serviços	80	152.611	191	152.882
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	98.601	(642.461)	(36.664)	(580.524)

	2º trimestre - R\$ mil			
	Controladores (1)	Controladas, coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Resultado				
Receitas de intermediação financeira	-	3.299.858	4	3.299.862
Despesas de intermediação financeira	(1.059.032)	(844.487)	(58.004)	(1.961.523)
Receita de prestação de serviços	31	79.470	28	79.529
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	70.069	(280.178)	(10.861)	(220.970)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado), que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência dos Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2025, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.183.531 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 53.824 mil para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente às Resoluções da CMN nº 5.177/24 e nº 432/24, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

	R\$ mil	
	2º trimestre	Acumulado em 30 de junho
Remuneração de curto, médio e longo prazo	292.982	569.998
Pós emprego - Plano de previdência	11.944	25.895
Total	304.926	595.893

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de junho de 2025
• Ações ordinárias	0,32%
• Ações preferenciais	1,00%
• Total de ações (1)	0,66%

(1) Em 30 de junho de 2025, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,12% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 1,58% do total de ações.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

Para o primeiro semestre de 2025 o Bradesco manteve os mesmos critérios divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, em especial quanto aos critérios relacionados a mensuração de acordo com os níveis hierárquicos, análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3 e metodologias utilizadas para determinar os valores justos.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, incluindo risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos da Organização.

a) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores acompanhados no processo de Gerenciamento de Capital, com o objetivo de mensurar a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas estabelecidas pelo Bacen. No período analisado, o Bradesco manteve conformidade com todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil
	Basileia III
	Em 30 de junho de 2025
	Prudencial
Capital regulamentar - valores	
Capital Principal	116.301.588
Nível I	136.587.505
Patrimônio de Referência - PR	162.760.817
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores	
RWA total	1.048.935.819
Capital regulamentar como proporção do RWA	
Índice de Capital Principal - ICP	11,1%
Índice de Nível I	13,0%
Índice de Basileia	15,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%
ACP total (1)	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,09%
Razão de Alavancagem (RA)	
Exposição total	1.959.354.923
RA	7,0%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	200.609.080
Total de saídas líquidas de caixa	135.403.589
LCR	148,2%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.044.759.800
Recursos estáveis requeridos (RSF)	857.418.559
NSFR	121,8%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas****b) Risco de Crédito****Mensuração do risco de crédito**

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas**Notas Explicativas****Exposição ao risco de crédito**

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	
	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros		
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	12.576.405	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6) (1)	96.834.670	(291.817)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	51.879.684	(27.043)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	239.374.878	(6.015.208)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 10)	333.381.371	-
Operações de crédito e de Arrendamento mercantil (Nota 12)	528.518.214	(40.563.473)
Outros ativos financeiros (Nota 13)	116.121.573	(2.698.065)
Provisão para perda esperada		
Compromissos de Empréstimos (Nota 12g)	316.292.360	(1.459.649)
Garantias financeiras (Nota 12g)	123.031.633	(1.411.008)
Total da exposição	1.818.010.788	(52.466.263)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Adicionalmente, o Bradesco também possui exposição à risco de crédito e, por consequência sujeito a provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, no montante de R\$ 8.220.220 mil, por meio dos investimentos em controladas.

c) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Por concentração	
Maior devedor	3.970.477
Dez maiores devedores	25.114.683
Vinte maiores devedores	38.126.113
Cinquenta maiores devedores	61.814.972
Cem maiores devedores	81.842.411

d) Setor de atividade econômica

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	%
Setor público	6.802.121	1,1
Setor privado	615.679.505	98,9
Total	622.481.626	100,0
Pessoa jurídica	269.443.175	43,3
Atividades imobiliárias e construção	21.176.703	3,4
Varejo	33.673.941	5,4
Serviços	66.429.035	10,7
Transportes e concessão	20.036.900	3,2
Automobilística	7.212.597	1,2
Alimentícia	12.440.606	2,0
Atacado	17.162.289	2,8
Energia elétrica	8.085.697	1,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	6.150.864	1,0
Demais setores	77.074.543	12,4
Pessoa física	353.038.451	56,7

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

e) Risco de Mercado

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil
	Em 30 de junho de 2025
Prefixado	8.816
IGP-M / IPCA	7.262
Cupom cambial	109
Moeda estrangeira	3.905
Renda variável	1.135
Soberanos/eurobonds e treasuries	2.994
Outros	6.016
Efeito correlação/diversificação	(11.017)
VaR (Value at Risk)	19.220

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,46 foi utilizado um cenário de R\$ 5,51, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,68 % foi aplicado um cenário de 14,69%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,46 foi utilizado um cenário de R\$ 6,82, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,68% foi utilizado um cenário de 18,35%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,46 foi utilizado um cenário de R\$ 8,19, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,68% foi utilizado um cenário de 22,02%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil		
		Carteira <i>Trading</i> (1)		
		Em 30 de junho de 2025		
		Cenários		
		1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(427)	(143.898)	(278.288)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(113)	(36.633)	(82.606)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(9)	(1.175)	(2.327)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.799)	(44.987)	(89.974)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(133)	(3.335)	(6.670)
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	164	20.161	35.546
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(7)	(174)	(348)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.324)	(210.041)	(424.666)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 356 bps e 690 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2025.

Demonstrações Financeiras Individuais | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil		
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)		
		Em 30 de junho de 2025		
		Cenários		
		1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(11.106)	(4.343.993)	(8.501.555)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(17.482)	(2.658.291)	(4.724.814)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.063)	(129.989)	(252.027)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.380)	(109.506)	(219.012)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(28.757)	(718.916)	(1.437.832)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	1.642	172.520	334.272
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	20	489	978
Total sem correlação dos fatores de risco		(61.126)	(7.787.685)	(14.799.990)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 355 bps e 691 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2025.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas - Consolidado

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ - mil		
	Em 30 de junho de 2025		
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)
Ativo			
Disponibilidades	16.597.448	10.368.321	6.229.127
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	449.834.089	444.864.787	4.969.302
- Títulos e valores mobiliários	428.938.993	425.368.853	3.570.140
- Instrumentos financeiros derivativos	20.895.096	19.495.934	1.399.162
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	95.163.605	83.720.866	11.442.739
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	95.163.605	83.720.866	11.442.739
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.366.683.474	1.291.110.391	75.573.083
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	223.126.155	221.464.029	1.662.126
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	120.519.168	120.462.301	56.867
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	285.542.906	276.142.269	9.400.637
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	582.259.774	522.936.234	59.323.540
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6.795.091	6.794.814	277
- Outros ativos financeiros	148.440.380	143.310.744	5.129.636
Ativos não financeiros mantidos para venda	1.590.867	1.590.867	-
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	12.360.677	12.360.677	-
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	8.436.797	8.341.746	95.051
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	19.083.918	18.919.998	163.920
Impostos a compensar	12.499.326	12.255.364	243.962
Crédito tributário	114.941.888	114.937.859	4.029
Outros ativos	16.845.615	15.312.439	1.533.176
Total do Ativo	2.114.037.704	2.013.783.315	100.254.389
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.412.638.867	1.328.639.130	83.999.737
- Recursos de instituições financeiras	372.472.858	352.452.746	20.020.112
- Recursos de clientes	639.264.909	586.128.006	53.136.903
- Recursos de emissão de títulos	281.390.177	270.632.242	10.757.935
- Dívidas subordinadas	60.253.618	60.253.618	-
- Outros passivos financeiros	59.257.305	59.172.518	84.787
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	20.354.407	16.919.195	3.435.212
Provisão para perda esperada	3.511.636	3.235.041	276.595
- Compromissos de empréstimos	2.100.495	1.824.157	276.338
- Garantias Financeiras	1.411.141	1.410.884	257
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	425.080.810	425.062.760	18.050
Outras provisões	34.709.372	34.546.958	162.414
Impostos correntes	1.490.273	1.448.435	41.838
Impostos diferidos	5.592.599	5.518.729	73.870
Outros passivos	42.597.488	41.069.190	1.528.298
Total do passivo	1.945.975.452	1.856.439.438	89.536.014
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	167.311.963	167.311.963	-
Participação de acionistas não controladores	750.289	750.289	-
Total do Patrimônio Líquido	168.062.252	168.062.252	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.114.037.704	2.024.501.690	89.536.014
Posição líquida de ativos e passivos			10.718.375

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ - mil		
	Em 30 de junho de 2025		
	Balanco	Nacional	Estrangeira (1) (2)
Derivativos - posição líquida (2)			(3.323.783)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(1.120.985)
Posição cambial líquida (passiva) (4) (5)			6.273.607

- (1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;
- (2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;
- (3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação;
- (4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no acumulado em 30 de junho de 2025, R\$ (4.322.157) mil e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 669.476 mil;
- e
- (5) No período/exercício a variação cambial dos instrumentos financeiros reconhecida no resultado foi de R\$ (823.668) mil.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

g) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	333.381.371	333.395.658
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	120.410.925	120.410.925
Títulos e valores mobiliários:		
Ao valor justo por meio do resultado (1)	96.542.853	96.542.853
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	51.852.641	51.852.641
Ao custo amortizado (1)	233.359.670	227.366.631
Instrumentos financeiros derivativos	21.235.008	21.235.008
Operações de crédito e arrendamento mercantil	487.954.741	471.874.021
Outros ativos financeiros	113.423.508	113.423.508
Passivos		
Recursos de instituições financeiras	420.695.133	420.470.724
Recursos de clientes	618.819.965	615.713.615
Recursos de emissão de títulos	301.086.136	302.351.090
Dívidas subordinadas	60.253.618	62.044.896
Instrumentos financeiros derivativos	18.906.519	18.906.519
Outros passivos financeiros	51.270.448	51.270.448

(1) Inclui títulos com características de concessão de crédito.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado	87.140.239	7.517.701	1.884.913	96.542.853
Letras do tesouro nacional	26.771.002	-	-	26.771.002
Notas do tesouro nacional	30.290.296	-	-	30.290.296
Ações	4.373.170	-	-	4.373.170
Outros	25.705.771	7.517.701	1.884.913	35.108.385
Derivativos	944.853	1.855.851	(472.215)	2.328.489
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	10.988.916	10.078.520	167.572	21.235.008
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(10.044.063)	(8.222.669)	(639.787)	(18.906.519)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	49.482.594	1.985.078	384.969	51.852.641
Letras do tesouro nacional	16.487.702	-	-	16.487.702
Letras financeiras do tesouro	17.113.620	-	-	17.113.620
Títulos de governos estrangeiros	6.628.815	-	-	6.628.815
Notas do tesouro nacional	5.598.752	-	-	5.598.752
Outros	3.653.705	1.985.078	384.969	6.023.752
Total	137.567.686	11.358.630	1.797.667	150.723.983
Públicos	113.560.807	125	925	113.561.857
Privados	24.006.879	11.358.505	1.796.742	37.162.126

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.566.274	1.204	137.552	(557.559)	1.147.471
Incluído no resultado	409.786	11.015	-	-	420.801
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(51.907)	-	-	(51.907)
Entradas	56.669	425.000	30.020	(82.228)	429.461
Baixas	(89.893)	(343)	-	-	(90.236)
Vencimentos	(50.945)	-	-	-	(50.945)
Transferência entre níveis (1)	(6.978)	-	-	-	(6.978)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.884.913	384.969	167.572	(639.787)	1.797.667

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025					
	Impacto no resultado			Impacto no patrimônio		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(2)	(758)	(1.459)	-	(19)	(37)
Índices de preços	-	(11)	(21)	-	-	-
Cupom Cambial	(21)	(2.405)	(4.702)	-	-	-
Moeda Estrangeira	982	24.558	49.116	-	-	-
Renda variável	5.433	135.816	271.632	-	-	-

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	333.395.658	-	333.395.658	333.381.371
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (1)	117.416.728	100.722.453	9.227.450	227.366.631	233.359.670
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	471.874.021	471.874.021	487.954.741
Passivos					
Recursos de instituições financeiras	-	-	420.470.724	420.470.724	420.695.133
Recursos de clientes	-	-	615.713.615	615.713.615	618.819.965
Recursos de emissão de títulos	-	-	302.351.090	302.351.090	301.086.136
Dívidas subordinadas	-	-	62.044.896	62.044.896	60.253.618

(1) Inclui títulos com características de concessão de créditos.

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas

Notas Explicativas

37) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil acumulado em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 11.868.917 mil, o resultado recorrente foi de R\$ 11.930.479 mil e o resultado não recorrente foi de R\$ (61.562) mil líquido de impostos.

b) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2025 atingiram R\$ 1.308.473.370 mil.

c) Benefícios a empregados

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de junho de 2025, foram de R\$ 220.388 mil.

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no acumulado em 30 de junho de 2025, o montante de R\$ 2.756.877 mil.

- d) Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, informamos que o Banco Bradesco S.A. possui acordos para a compensação e liquidação de obrigações firmadas com determinadas contrapartes. As obrigações de pagamento para com o Banco Bradesco S.A., decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Bradesco junto à contraparte.
- e) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. O Banco está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional.
- f) Em 8 de agosto de 2024, nós, por meio das nossas controladas, celebramos um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A. ("John Deere Brasil"), uma subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. Por meio deste acordo, deteremos uma participação de 50% no Banco John Deere S.A. ("Transação"). Essa parceria estratégica fortalecerá ainda mais o posicionamento nos setores de agronegócio e construção, expandindo a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na

Demonstrações Financeiras Individuais | Notas Explicativas
Notas Explicativas

aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere. Em 10 de fevereiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, legais e regulatórias, a aquisição foi concluída.

Vinícius Panaro
Contador - CRC 1SP324844/O-6

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

2T25

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Índice das Notas Explicativas

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado.....	111
Demonstração Consolidada do Resultado	112
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	113
Demonstração Consolidada da Mutação do Patrimônio Líquido	114
Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa	115-116
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	117-199
Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	

1) INFORMAÇÕES GERAIS.....	117	22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	160
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS.....	117	23) OUTROS PASSIVOS	163
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS... 121		24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL	164
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	122	25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	165
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	123	26) LUCRO POR AÇÃO	167
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	123	27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	168
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	124	28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	168
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	131	29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	169
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	132	30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	169
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	133	31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	169
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	134	32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	169
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	144	33) DESPESAS DE PESSOAL	170
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE.....	145	34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	170
14) IMOBILIZADO DE USO	147	35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	170
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO.....	149	36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	171
16) OUTROS ATIVOS	150	37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	171
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	150	38) SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	175
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	150	39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	178
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	151	40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	180
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	151	41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....	196
21) CONTRATOS DE SEGUROS	153	42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	197

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Balanço Patrimonial Consolidado

Notas Explicativas

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	137.116.616	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	449.668.833	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	124.469.594	156.292.584
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas esperadas	10	223.126.155	196.233.298
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas esperadas	11	690.030.588	672.382.105
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas	9	254.803.603	266.991.967
- Outros ativos financeiros	16	84.060.956	81.195.242
Ativos não correntes mantidos para venda	12	3.716.403	3.494.950
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	12.319.238	11.029.012
Imobilizado de uso	14	9.178.086	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	15	23.982.942	23.749.208
Impostos a compensar		12.576.358	11.764.176
Impostos diferidos	37	106.866.895	101.808.543
Outros ativos	16	15.653.822	15.824.815
Total do ativo		2.147.570.089	2.069.484.362
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	372.472.858	361.818.310
- Recursos de clientes	18	639.264.910	644.338.463
- Recursos de emissão de títulos	19	281.390.177	257.977.344
- Dívidas subordinadas	20	60.253.618	57.458.927
- Outros passivos financeiros	23	108.529.378	101.086.011
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	19.701.727	16.240.611
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.141.574	2.447.791
- Garantias financeiras	11	1.395.568	1.257.645
Passivos de contratos de seguros	21	399.146.443	378.792.820
Outras provisões		21.426.262	20.033.774
Impostos correntes		1.490.273	2.043.616
Impostos diferidos	37c	1.880.569	1.664.666
Outros passivos	23	63.934.543	55.381.892
Total do passivo		1.973.027.900	1.900.541.870
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		(168.625)	(568.728)
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		88.934.357	84.532.203
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		788.797	(250.645)
Lucros/(prejuízos) acumulados		(2.707.013)	(2.509.646)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		174.053.985	168.409.653
Participação de acionistas não controladores		488.204	532.839
Total do patrimônio líquido		174.542.189	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido		2.147.570.089	2.069.484.362

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Demonstração do Resultado

Notas Explicativas

	Nota	R\$ mil			
		2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2025	2024	2025	2024
Receita de juros e similares		62.728.337	51.644.584	125.157.554	105.572.767
Despesa de juros e similares		(46.219.670)	(34.558.506)	(86.303.427)	(70.436.217)
Resultado líquido de juros	27	16.508.667	17.086.078	38.854.127	35.136.550
Resultado líquido de serviços e comissões	28	7.732.524	7.077.370	15.034.068	13.716.544
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	3.143.649	(1.034.700)	1.798.422	(2.107.846)
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(180.280)	(154.703)	(31.467)	(242.619)
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		(377.700)	1.041.517	(1.474.774)	1.040.540
Resultado de seguros e previdência	32	3.478.862	1.677.165	5.943.538	3.172.365
- Receita de seguros e previdência		15.047.495	13.705.715	29.835.681	27.297.315
- Despesa de seguros e previdência		(11.568.633)	(12.028.550)	(23.892.143)	(24.124.950)
Receitas operacionais		6.064.531	1.529.279	6.235.719	1.862.440
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(7.692.957)	(7.817.866)	(15.147.784)	(14.635.505)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	(118.380)	539.875	225.226	248.462
Despesas de pessoal	33	(5.948.873)	(5.359.691)	(11.820.381)	(10.634.577)
Outras despesas administrativas	34	(3.363.472)	(3.984.429)	(7.503.683)	(7.897.707)
Depreciação e amortização	35	(1.827.158)	(1.548.852)	(3.498.143)	(3.068.109)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(7.520.308)	(4.260.795)	(12.869.555)	(7.630.820)
Despesas operacionais		(26.471.148)	(22.431.758)	(50.614.320)	(43.618.256)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		3.834.574	3.260.969	9.509.594	7.097.278
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	13	494.830	467.841	882.728	931.996
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.329.404	3.728.810	10.392.322	8.029.274
Imposto de renda e contribuição social	37	1.809.861	456.597	1.422.605	358.901
Lucro líquido do período		6.139.265	4.185.407	11.814.927	8.388.175
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		6.066.721	4.116.153	11.671.550	8.237.096
Não controladores		72.544	69.254	143.377	151.079
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária	26	0,55	0,37	1,05	0,74
- Lucro por ação preferencial	26	0,60	0,41	1,16	0,81

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Demonstração do Resultado Abrangente

Notas Explicativas

	Nota	R\$ mil			
		2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do período		6.139.265	4.185.407	11.814.927	8.388.175
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		1.853.258	(7.522.229)	3.600.255	(9.231.794)
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	(180.280)	(154.703)	(31.467)	(242.619)
- Efeito dos impostos		(673.605)	3.140.259	(1.347.426)	3.996.332
Ganhos/(perdas) não realizados com hedge	7				
- Hedge de fluxo de caixa		(236.893)	360.405	(422.236)	445.354
- Hedge de investimento no exterior		99.795	(332.340)	489.918	(521.513)
- Efeito dos impostos		58.969	(5.534)	(43.349)	44.757
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Variação cambial de conversão de subsidiária no exterior		(48.257)	166.545	(248.004)	264.872
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		64.842	1.479.223	(1.468.890)	55.179
Efeito dos impostos		(22.389)	(518.238)	516.548	(19.249)
Outros		159.854	897.056	(5.907)	1.040.803
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		1.075.294	(2.489.556)	1.039.442	(4.167.878)
Resultado abrangente do período		7.214.559	1.695.851	12.854.369	4.220.297
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		7.142.015	1.626.597	12.710.992	4.069.218
Não controladores		72.544	69.254	143.377	151.079

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Muta  o do Patrimônio Líquido

Notas Explicativas

	R\$ mil										
	Capital social	A��es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa��o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.340.705	63.389.338	70.496	3.159.773	(765.320)	166.330.965	683.159	167.014.124
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.237.096	8.237.096	151.079	8.388.175
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(5.518.008)	-	(5.518.008)	-	(5.518.008)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	264.872	-	264.872	-	264.872
Outros	-	-	-	-	-	-	1.040.803	44.455	1.085.258	-	1.085.258
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(4.212.333)	8.281.551	4.069.218	151.079	4.220.297
Aumento de participa��o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.002)	(4.002)
Constitui��o de reservas	-	-	-	446.340	3.155.440	-	-	(3.601.780)	-	-	-
Aquisi��o de a��es em tesouraria	-	(442.735)	-	-	-	-	-	-	(442.735)	-	(442.735)
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(5.325.011)	(5.325.011)	(311.467)	(5.636.478)
Saldo em 30 de junho de 2024	87.100.000	(442.735)	35.973	13.787.045	66.544.778	70.496	(1.052.560)	(1.410.560)	164.632.437	518.769	165.151.206
Saldo em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	(568.728)	35.973	14.294.978	70.237.225	70.496	(250.645)	(2.509.646)	168.409.653	532.839	168.942.492
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	11.671.550	11.671.550	143.377	11.814.927
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	1.293.353	-	1.293.353	-	1.293.353
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	(248.004)	-	(248.004)	-	(248.004)
Outros	-	-	-	-	-	-	(5.907)	-	(5.907)	-	(5.907)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	1.039.442	11.671.550	12.710.992	143.377	12.854.369
Aumento/redu��o de participa��o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(188.012)	(188.012)
Constitui��o de reservas	-	-	-	593.446	4.431.432	-	-	(5.024.878)	-	-	-
Aquisi��es de a��es em tesouraria	-	(222.621)	-	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)
Cancelamento de a��es em tesouraria	-	622.724	-	-	(622.724)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(6.844.039)	(6.844.039)	-	(6.844.039)
Saldo em 30 de junho de 2025	87.100.000	(168.625)	35.973	14.888.424	74.045.933	70.496	788.797	(2.707.013)	174.053.985	488.204	174.542.189

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra  es Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.392.322	8.029.274
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	15.147.784	14.635.505
Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa	18.832.581	25.159.709
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	31.467	242.619
Despesas com provisões e passivos contingentes	5.733.035	2.687.293
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	(225.226)	(248.462)
Depreciação	1.192.148	1.302.463
Amortização de ativos intangíveis	2.305.995	1.985.727
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(882.728)	(931.996)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(124.094)	(13.437)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	98.611	(31.581)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	(51.709)	14.010
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	172.685	103.190
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(188.964.649)	(109.302.869)
Depósitos compulsórios no Banco Central	367.209	3.096.852
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	(2.768.598)	19.343.870
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(90.604.988)	(98.676.407)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(74.357.011)	10.917.733
Outros ativos	(21.601.261)	(43.984.917)
Aumento/(Redução) nas Variações em Passivos	87.710.076	97.182.905
Recursos de instituições financeiras	32.186.876	49.847.304
Recursos de clientes	20.576.852	15.947.779
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.461.116	5.580.119
Passivos de contratos de seguros	1.521.042	(8.749.519)
Outras provisões	(4.340.547)	(4.207.804)
Outros passivos	34.304.737	38.765.026
Caixa gerado pelas operações	(48.631.702)	40.814.350
Juros recebidos	56.837.966	48.696.361
Juros pagos	(47.182.733)	(39.592.334)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.521.098)	(3.665.886)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	(43.497.567)	46.252.491
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	-	(211.140)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(23.018.893)	(49.522.149)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	55.093.305	29.501.342
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	60.722.122	39.066.018
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(49.424.829)	(34.070.918)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	397.716	295.640
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(2.721.828)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	282.987	292.228
(Aquisição) de imobilizado de uso	(2.815.318)	(1.728.008)
Alienação de imobilizado de uso	451.949	333.174
(Aquisição) de ativos intangíveis	(2.539.729)	(2.491.653)
Juros recebidos	21.526.664	14.733.751
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	57.954.146	(3.801.715)
Atividades de financiamento		
Recursos de emissão de títulos	68.141.958	30.492.604
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(45.830.852)	(29.110.100)
Emissão de dívidas subordinadas	5.555.700	-
Pagamento de dívidas subordinadas	(5.065.279)	(297.328)
Pagamento de arrendamento	(742.617)	(730.758)

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(188.012)	(315.469)
Juros pagos	(15.051.917)	(8.567.384)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(6.074.668)	(5.370.194)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(222.621)	(442.735)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	521.692	(14.341.364)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.978.271	28.109.412
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	208.023.801	186.790.580
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(172.685)	(103.190)
No encerramento do período	222.829.387	214.796.802
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.978.271	28.109.412

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento, administração de consórcio e gestão de recursos. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, *corporate finance* e serviços de banco de investimento, operações de *hedge* e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2025.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Organização foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. Estimativas e premissas são utilizadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluindo, mas não se limitando, à adequação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Itens que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as estimativas e premissas significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, estão divulgadas na Nota 4.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2024 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	61,56%	51,00%	61,56%	51,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (1)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (1)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (1)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (1)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (1)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (2)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (3)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (4)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	52,89%	52,89%	52,89%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (1) (4)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (5)						
Brad Priv Performance FICFI RF Cred PRIV PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI Renda Fixa A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Alpha Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Ultra PGBL/VGBL FIC FI RF Cred Priv	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI R.F. PGBL/VGBL Fix Plus	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Fundo de Investimento RF Memorial	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(2) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(4) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(5) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas**3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS****a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2025****Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas**

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Organização concluiu que não houve impactos com a aplicação desta norma.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos Referenciados à Eletricidade Dependente da Natureza

As emendas, emitidas em dezembro de 2024, visam melhorar a forma como as empresas relatam os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade dependentes da natureza, frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPAs). As emendas incluem esclarecimentos da aplicação dos requisitos de 'uso próprio', permitindo a contabilidade de *hedge* se esses contratos forem usados como instrumentos de *hedge* e adicionam novos requisitos de divulgação para ajudar os investidores a entenderem impacto desses contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa das empresas. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, com a possibilidade de aplicação antecipada, e a Organização está avaliando os impactos desta alteração nas normas.

Novo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Novo IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

IFRS S1 – Requerimentos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima

O Banco Central do Brasil passará exigir, à partir do exercício de 2026, por meio da Resolução CMN nº 4.818 que as instituições elaborem e divulguem, como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas, o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation). A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas conforme o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida; e
- Nota 21 - Mensuração de passivos de seguros: São utilizadas metodologias considerando todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar a cobertura do contrato de seguro de acordo com o Modelo de Alocação de Prêmios (PAA), Modelo Geral de Mensuração (GMM/BBA) e Modelo de Taxa Variável (VFA).

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos. Abaixo quadro com as estimativas contábeis e suas respectivas notas:

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estimativas contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
• Perda de Crédito Esperada	40.2 / 10 e 11
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
• Realização do crédito tributário	37
• Passivos de contratos de seguros	21
• Outras provisões	22

Para maiores detalhes relativos a julgamentos e estimativas contábeis, verificar notas 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Disponibilidades em moeda nacional	13.014.658	17.384.505
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.582.790	2.143.785
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	195.131.941	171.195.511
Aplicações voluntárias no Banco Central	11.099.998	17.300.000
Caixa e equivalentes de caixa	222.829.387	208.023.801
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	109.419.170	109.786.380
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	332.248.557	317.810.181
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	137.116.616	146.614.670

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e (2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	326.762.830	263.224.363
Títulos emitidos por instituições financeiras	37.127.941	36.983.297
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	48.837.889	41.637.680
Aplicações em cotas de fundos	15.930.345	9.368.468
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	231.762	366.034
Títulos públicos de governos estrangeiros	53.047	468.521
Instrumentos financeiros derivativos	20.725.019	19.834.985
Total	449.668.833	371.883.348

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Vencimento em até um ano	48.991.683	53.549.658
Vencimento de um até cinco anos	294.183.284	228.464.602
Vencimento de cinco até dez anos	61.025.477	57.839.535
Vencimento acima de dez anos	16.371.320	8.119.026
Prazo indeterminado	29.097.069	23.910.527
Total	449.668.833	371.883.348

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros dados em garantia classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de junho de 2025, R\$ 36.814.309 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 15.626.382 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Instrumentos financeiros derivativos	19.701.727	16.240.611
Total	19.701.727	16.240.611

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	158.804.761	93.386	542.018	635.404	211.703.083	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	89.444.075	61.342	61.492	122.834	178.029.255	-	-	-
- Moeda estrangeira	48.842.525	14.845	425.700	440.545	22.985.640	-	-	-
- Outros	20.518.161	17.199	54.826	72.025	10.688.188	-	-	-
Compromissos de venda:	128.744.514	(110.619)	(398.482)	(509.101)	161.641.895	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	88.447.389	(98.382)	(120.905)	(219.287)	95.605.090	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	32.061.431	(3.919)	(233.276)	(237.195)	48.246.297	-	-	-
- Outros	8.235.694	(8.318)	(44.301)	(52.619)	17.790.508	-	-	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	642.934.666	785.105	133.075	918.180	685.622.189	1.151.336	27.409	1.178.745
- Mercado interfinanceiro	567.818.389	335.063	-	335.063	528.190.365	504.563	-	504.563
- Moeda estrangeira	3.838.222	42.786	145.610	188.396	3.949.723	156.053	(42.981)	113.072
- Outros	71.278.055	407.256	(12.535)	394.721	153.482.101	490.720	70.390	561.110
Compromissos de venda:	628.741.610	(1.760.391)	236.896	(1.523.495)	672.980.325	(1.779.852)	123.200	(1.656.652)
- Mercado interfinanceiro	568.484.343	(204.725)	-	(204.725)	513.818.125	(440.226)	-	(440.226)
- Moeda estrangeira	6.160.544	(262.368)	(61.920)	(324.288)	6.870.683	(220.375)	(180.480)	(400.855)
- Outros	54.096.723	(1.293.298)	298.816	(994.482)	152.291.517	(1.119.251)	303.680	(815.571)
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	63.868.302	10.411.069	(22.346)	10.388.723	64.273.935	2.540.319	(11.634)	2.528.685
- Moeda estrangeira	53.678.951	2.580.952	-	2.580.952	62.442.929	2.569.853	-	2.569.853
- Outros	10.189.351	7.830.117	(22.346)	7.807.771	1.831.006	(29.534)	(11.634)	(41.168)
Compromissos de venda:	63.926.755	(10.715.379)	(119)	(10.715.498)	47.310.325	(1.099.617)	(17.442)	(1.117.059)
- Moeda estrangeira (2)	61.109.450	(3.466.436)	-	(3.466.436)	46.463.548	(1.522.017)	-	(1.522.017)
- Outros	2.817.305	(7.248.943)	(119)	(7.249.062)	846.777	422.400	(17.442)	404.958
Contratos de swap								
Posição ativa:	1.058.229.098	5.701.724	3.069.732	8.771.456	1.080.360.424	9.792.714	3.841.711	13.634.425
- Mercado interfinanceiro	338.711.693	2.443.266	153.649	2.596.915	57.567.711	949.727	3.611.358	4.561.085
- Prefixados	111.811.393	1.310.199	451.509	1.761.708	692.873.598	893.378	(513.808)	379.570
- Moeda estrangeira	559.429.357	1.681.879	612.515	2.294.394	319.020.245	7.213.979	258.094	7.472.073
- IGP-M	-	-	-	-	41.362	41.466	399	41.865
- Outros	48.276.655	266.380	1.852.059	2.118.439	10.857.508	694.164	485.668	1.179.832

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor de referência	Custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo
Posição passiva:	659.481.412	(6.339.970)	(602.407)	(6.942.377)	934.060.342	(10.271.413)	(702.357)	(10.973.770)
- Mercado interfinanceiro	27.076.058	(641.167)	(931.097)	(1.572.264)	246.185.275	(1.575.404)	(832.866)	(2.408.270)
- Prefixados	538.455.591	(846.462)	(42.089)	(888.551)	477.454.859	(221.059)	(93.611)	(314.670)
- Moeda estrangeira	58.392.083	(3.038.139)	14.218	(3.023.921)	202.546.445	(7.735.810)	208.073	(7.527.737)
- IGP-M	103.000	(149.662)	14.792	(134.870)	103.000	(157.830)	(1.063)	(158.893)
- Outros	35.454.680	(1.664.540)	341.769	(1.322.771)	7.770.763	(581.310)	17.110	(564.200)
Totais	3.404.731.118	(1.935.075)	2.958.367	1.023.292	3.857.952.518	333.487	3.260.887	3.594.374

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 39.124.975 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 59.956.404 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 7.137.537 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 24.468.458 mil); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 37.744.983 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 42.019.674 mil).

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.161.980	1.954.290
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	801.566	783.357
- Títulos públicos brasileiros	360.414	714.560
- Títulos de governos estrangeiros	-	456.373
Risco transferido de Swaps de créditos:	(136.427)	(1.120.806)
- Derivativos de títulos de empresas	(136.427)	(154.807)
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	-	(705.922)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	-	(260.077)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2031. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela ineficaz é reconhecida diretamente no resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Em 30 de junho de 2025				
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	7.137.537	7.264.877	(87.490)	(48.119)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	39.124.975	39.066.419	(238.183)	(131.161)
Em 31 de dezembro de 2024				
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	24.468.458	24.913.057	(147.831)	(81.307)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	59.956.404	61.308.525	258.194	142.045

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, Swaps e FED funds, sendo os prazos de vencimentos até 2032, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de junho de 2025 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 696.246 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2025 é de R\$ 9.042 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes no acumulado até 30 de junho de 2025.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.336.234	5.031.325	(1.046.308)	(548.710)
Total em 30 de junho de 2025	5.336.234	5.031.325	(1.046.308)	(548.710)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)
Total em 31 de dezembro de 2024	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos Forward e Futuros de Dólar, tendo como objeto de hedge o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Houve reclassificações para o resultado de valores registrados em outros resultados abrangentes, no acumulado em 30 de junho de 2025 de R\$ 3.673 mil.

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como a inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	209.272.278	-	209.272.278	178.260.906	-	178.260.906
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.725.019	-	20.725.019	19.834.985	-	19.834.985
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	210.364.440	-	210.364.440	165.916.852	-	165.916.852
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.701.727	-	19.701.727	16.240.611	-	16.240.611

Nos períodos de 2025 e 2024, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor justo
Títulos públicos brasileiros	107.206.948	545.853	(6.175.340)	101.577.461
Títulos emitidos por empresas não financeiras	4.800.717	76.764	(115.687)	4.761.794
Títulos emitidos por instituições financeiras	721.141	278	(6.735)	714.684
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	5.858.389	39.601	(45.331)	5.852.659
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.837.052	15.277	(1.545)	6.850.784
Aplicações em cotas de fundos	87.032	26.654	-	113.686
Ações de companhias abertas e outras ações	6.067.416	391.385	(1.860.275)	4.598.526
Saldos em 30 de junho de 2025	131.578.695	1.095.812	(8.204.913)	124.469.594

Títulos públicos brasileiros	130.816.058	499.809	(7.486.852)	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.668.220	50.109	(68.505)	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.058.853	2.427	(48.983)	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.898.238	193.226	(131.131)	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.309.452	15.206	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.928.849	22.948	(3)	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	271.002	(2.487.852)	4.564.663
Saldos em 31 de dezembro de 2024	165.461.183	1.054.727	(10.223.326)	156.292.584

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	25.332.666	25.301.479	51.518.105	51.438.404
Vencimento entre 1 e 5 anos	34.995.091	34.250.506	38.658.601	37.659.332
Vencimento entre 5 e 10 anos	37.099.382	35.724.646	36.055.172	34.657.222
Vencimento acima de 10 anos	27.997.108	24.480.751	27.518.943	23.021.169
Vencimento indeterminado	6.154.448	4.712.212	11.710.362	9.516.457
Total	131.578.695	124.469.594	165.461.183	156.292.584

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de junho de 2025, R\$ 20.107.561 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 31.880.243 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	6.067.416	(1.468.890)	4.598.526
Total em 30 de junho de 2025	6.067.416	(1.468.890)	4.598.526

Ações de companhias abertas e outras ações	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663
Total em 31 de dezembro de 2024	6.781.513	(2.216.850)	4.564.663

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

A Organização adotou a opção de designar no reconhecimento inicial instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2023	41.160	2.979	92.745	136.884
Transferidos para o Estágio 1	-	(12)	(378)	(390)
Transferidos para o Estágio 2	(17)	-	-	(17)
Transferidos para o Estágio 3	(345)	-	-	(345)
Oriundos do Estágio 1	-	17	345	362
Oriundos do Estágio 2	12	-	-	12
Oriundos do Estágio 3	378	-	-	378
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(15.203)	(997)	18.356	2.156
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2024	25.985	1.987	111.068	139.040
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2024	9.640	1.543	3.123	14.306
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	13.885	(1.543)	-	12.342
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de junho de 2025	23.525	-	3.123	26.648

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (1)	Perdas brutas não realizadas (1)	Valor justo
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	132.191.159	705.199	(7.296.215)	125.600.143
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	122.612.444	2.028.912	(3.640.898)	121.000.458
Saldos em 30 de junho de 2025	254.803.603	2.734.111	(10.937.113)	246.600.601
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	145.278.232	3.032.908	(8.559.744)	139.751.396
Títulos emitidos por instituições financeiras e não financeiras	121.713.735	23.020	(392.053)	121.344.702
Saldos em 31 de dezembro de 2024	266.991.967	3.055.928	(8.951.797)	261.096.098

(1) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	46.910.552	46.432.843	60.043.632	59.988.685
Vencimento entre 1 e 5 anos	141.843.165	139.204.718	148.260.712	147.475.479
Vencimento entre 5 e 10 anos	33.887.773	32.606.292	32.891.366	32.474.161
Vencimento acima de 10 anos	32.162.113	28.356.748	25.796.257	21.157.773
Total	254.803.603	246.600.601	266.991.967	261.096.098

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de junho de 2025, R\$ 34.184.790 mil (Em dezembro de 2024 - R\$ 75.296.338 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023	370.902	186.825	4.587.539	5.145.266
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.511)	(1.399)	(3.910)
Transferidos para o Estágio 2	(1.606)	-	(1.238)	(2.844)
Transferidos para o Estágio 3	(1.746)	(125.369)	-	(127.115)
Oriundos do Estágio 1	-	1.606	1.746	3.352
Oriundos do Estágio 2	2.511	-	125.369	127.880
Oriundos do Estágio 3	1.399	1.238	-	2.637
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	180.938	5.329	(436.885)	(250.618)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2024	552.398	67.118	4.275.132	4.894.648
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2024	703.833	50.111	5.403.056	6.157.000
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.044)	(5.799)	(7.843)
Transferidos para o Estágio 2	(7.797)	-	(12.894)	(20.691)
Transferidos para o Estágio 3	(3.857)	(8.576)	-	(12.433)
Oriundos do Estágio 1	-	7.797	3.857	11.654
Oriundos do Estágio 2	2.044	-	8.576	10.620
Oriundos do Estágio 3	5.799	12.894	-	18.693
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	12.940	51.021	(296.708)	(232.747)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de junho de 2025	712.962	111.203	5.100.088	5.924.253

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Aplicações em operações compromissadas (1)	209.272.278	178.260.906
Empréstimos para instituições financeiras	13.853.877	18.160.221
Perda esperada	-	(187.829)
Total	223.126.155	196.233.298

(1) Em 30 de junho de 2025 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 155.288.442 mil (2024 – R\$ 151.175.863 mil).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Pessoa Jurídica	316.290.614	316.936.343
- Financiamentos e repasses	132.074.518	132.471.486
- Financiamento à exportação	38.991.490	40.904.095
- Financiamento imobiliário	31.393.259	30.655.876
- Repasses BNDES/Finame	20.519.345	20.475.116
- Financiamento de veículos	22.230.135	21.934.635
- Importação	12.262.793	12.505.529
- Leasing	6.677.496	5.996.235
- Empréstimos	167.509.189	169.958.833
- Capital de giro	110.820.216	100.012.698
- Crédito rural	11.951.701	11.811.476
- Outros	44.737.272	58.134.659
- Operações com limites (1)	16.706.907	14.506.024
Pessoa Física	421.386.000	403.303.243
- Financiamentos e repasses	155.150.234	144.876.576
- Financiamento imobiliário	111.219.616	102.627.589
- Financiamento de veículos	36.597.258	34.962.102
- Repasses BNDES/Finame	6.892.099	6.927.661
- Outros	441.261	359.224
- Empréstimos	183.399.130	177.325.731
- Crédito pessoal	149.210.270	140.843.129
- Crédito rural	15.271.823	15.530.021
- Outros	18.917.037	20.952.581
- Operações com limites (1)	82.836.636	81.100.936
Total da carteira	737.676.614	720.239.586
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(47.646.026)	(47.857.481)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	690.030.588	672.382.105

(1) Refere-se a operações com limites pré-estabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	276.674	2.247.876
De um a cinco anos	5.475.852	3.791.737
Mais de cinco anos	1.155.770	196.239
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(113.205)	(54.241)
Investimento líquido	6.795.091	6.181.611
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	270.589	2.227.115
De um a cinco anos	5.399.491	3.760.889
Mais de cinco anos	1.125.011	193.607
Total	6.795.091	6.181.611

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	284.237.991	(4.012.631)	(1.853.084)	803.396	141.835	115.562.127	(111.756.056)	-	283.123.578
- Financiamentos	125.114.754	(1.257.848)	(314.131)	194.567	63.683	41.444.993	(40.631.656)	-	124.614.362
- Empréstimos	146.737.983	(2.460.994)	(1.424.489)	538.668	73.220	70.794.909	(70.019.164)	-	144.240.133
- Rotativos	12.385.254	(293.789)	(114.464)	70.161	4.932	3.322.225	(1.105.236)	-	14.269.083
Pessoa Física	347.118.719	(7.666.251)	(3.459.026)	2.709.251	1.077.576	98.815.192	(75.042.132)	-	363.553.329
- Financiamentos	132.000.312	(3.261.698)	(1.058.750)	1.042.958	198.394	27.699.471	(15.774.639)	-	140.846.048
- Empréstimos	149.534.314	(2.877.000)	(2.218.455)	1.176.466	435.725	59.815.514	(50.220.491)	-	155.646.073
- Rotativos	65.584.093	(1.527.553)	(181.821)	489.827	443.457	11.300.207	(9.047.002)	-	67.061.208
Total	631.356.710	(11.678.882)	(5.312.110)	3.512.647	1.219.411	214.377.319	(186.798.188)	-	646.676.907

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	6.946.383	(803.396)	(1.799.119)	4.012.631	127.036	2.504.479	(2.308.946)	-	8.679.068
- Financiamentos	1.861.939	(194.567)	(263.662)	1.257.848	10.731	233.141	(617.521)	-	2.287.909
- Empréstimos	4.363.096	(538.668)	(1.355.709)	2.460.994	110.830	1.856.099	(1.410.420)	-	5.486.222
- Rotativos	721.348	(70.161)	(179.748)	293.789	5.475	415.239	(281.005)	-	904.937
Pessoa Física	21.911.700	(2.709.251)	(4.303.957)	7.666.251	1.696.056	5.336.674	(5.019.730)	-	24.577.743
- Financiamentos	8.443.459	(1.042.958)	(1.045.732)	3.261.698	141.959	546.925	(1.275.250)	-	9.030.101
- Empréstimos	9.169.428	(1.176.466)	(2.240.079)	2.877.000	1.424.827	2.671.993	(2.072.797)	-	10.653.906
- Rotativos	4.298.813	(489.827)	(1.018.146)	1.527.553	129.270	2.117.756	(1.671.683)	-	4.893.736
Total	28.858.083	(3.512.647)	(6.103.076)	11.678.882	1.823.092	7.841.153	(7.328.676)	-	33.256.811

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	25.751.969	(141.835)	(127.036)	1.853.084	1.799.119	7.143.280	(6.599.912)	(5.190.701)	24.487.968
- Financiamentos	5.494.795	(63.683)	(10.731)	314.131	263.662	198.258	(751.197)	(272.684)	5.172.551
- Empréstimos	18.857.751	(73.220)	(110.830)	1.424.489	1.355.709	6.395.376	(5.801.900)	(4.264.615)	17.782.760
- Rotativos	1.399.423	(4.932)	(5.475)	114.464	179.748	549.646	(46.815)	(653.402)	1.532.657
Pessoa Física	34.272.824	(1.077.576)	(1.696.056)	3.459.026	4.303.957	9.018.498	(2.235.623)	(12.790.122)	33.254.928
- Financiamentos	4.432.804	(198.394)	(141.959)	1.058.750	1.045.732	183.188	(723.973)	(382.368)	5.273.780
- Empréstimos	18.621.969	(435.725)	(1.424.827)	2.218.455	2.240.079	4.338.156	(551.460)	(7.905.346)	17.101.301
- Rotativos	11.218.051	(443.457)	(129.270)	181.821	1.018.146	4.497.154	(960.190)	(4.502.408)	10.879.847
Total	60.024.793	(1.219.411)	(1.823.092)	5.312.110	6.103.076	16.161.778	(8.835.535)	(17.980.823)	57.742.896

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	316.936.343	125.209.886	(120.664.914)	(5.190.701)	316.290.614
- Financiamentos	132.471.488	41.876.392	(42.000.374)	(272.684)	132.074.822
- Empréstimos	169.958.830	79.046.384	(77.231.484)	(4.264.615)	167.509.115
- Rotativos	14.506.025	4.287.110	(1.433.056)	(653.402)	16.706.677
Pessoa Física	403.303.243	113.170.364	(82.297.485)	(12.790.122)	421.386.000
- Financiamentos	144.876.575	28.429.584	(17.773.862)	(382.368)	155.149.929
- Empréstimos	177.325.711	66.825.663	(52.844.748)	(7.905.346)	183.401.280
- Rotativos	81.100.957	17.915.117	(11.678.875)	(4.502.408)	82.834.791
Total	720.239.586	238.380.250	(202.962.399)	(17.980.823)	737.676.614

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	230.134.580	(3.046.257)	(1.853.990)	1.258.381	99.128	106.502.621	(82.602.885)	-	250.491.578
- Financiamentos	97.907.233	(1.094.960)	(506.107)	271.455	6.157	40.119.698	(23.984.830)	-	112.718.646
- Empréstimos	121.553.604	(1.698.402)	(1.088.647)	896.805	89.456	64.249.550	(57.533.314)	-	126.469.052
- Rotativos	10.673.743	(252.895)	(259.236)	90.121	3.515	2.133.373	(1.084.741)	-	11.303.880
Pessoa Física	298.686.536	(6.250.361)	(4.208.175)	4.058.261	464.733	86.137.389	(59.421.174)	-	319.467.209
- Financiamentos	114.370.195	(2.710.424)	(795.781)	2.102.417	98.965	25.714.440	(17.099.062)	-	121.680.750
- Empréstimos	126.474.656	(2.010.045)	(1.615.054)	1.124.485	271.333	53.200.547	(38.254.610)	-	139.191.312
- Rotativos	57.841.685	(1.529.892)	(1.797.340)	831.359	94.435	7.222.402	(4.067.502)	-	58.595.147
Total	528.821.116	(9.296.618)	(6.062.165)	5.316.642	563.861	192.640.010	(142.024.059)	-	569.958.787

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	12.538.317	(1.258.381)	(4.260.413)	3.046.257	358.255	1.672.312	(4.613.224)	-	7.483.123
- Financiamentos	1.909.771	(271.455)	(294.443)	1.094.960	6.279	306.083	(704.090)	-	2.047.105
- Empréstimos	9.848.560	(896.805)	(3.719.088)	1.698.402	342.512	1.264.476	(3.762.664)	-	4.775.393
- Rotativos	779.986	(90.121)	(246.882)	252.895	9.464	101.753	(146.470)	-	660.625
Pessoa Física	22.711.786	(4.058.261)	(4.234.332)	6.250.361	963.350	3.071.546	(4.797.781)	-	19.906.669
- Financiamentos	9.342.632	(2.102.417)	(969.870)	2.710.424	52.700	753.284	(1.651.113)	-	8.135.640
- Empréstimos	8.719.543	(1.124.485)	(1.589.367)	2.010.045	812.737	1.855.207	(2.994.087)	-	7.689.593
- Rotativos	4.649.611	(831.359)	(1.675.095)	1.529.892	97.913	463.055	(152.581)	-	4.081.436
Total	35.250.103	(5.316.642)	(8.494.745)	9.296.618	1.321.605	4.743.858	(9.411.005)	-	27.389.792

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	26.748.453	(99.128)	(358.255)	1.853.990	4.260.413	8.996.687	(5.902.844)	(8.650.991)	26.848.325
- Financiamentos	4.912.796	(6.157)	(6.279)	506.107	294.443	77.002	191.906	(1.150.145)	4.819.673
- Empréstimos	19.843.042	(89.456)	(342.512)	1.088.647	3.719.088	8.718.899	(5.996.151)	(6.519.111)	20.422.446
- Rotativos	1.992.615	(3.515)	(9.464)	259.236	246.882	200.786	(98.599)	(981.735)	1.606.206
Pessoa Física	38.867.027	(464.733)	(963.350)	4.208.175	4.234.332	8.166.579	(5.073.185)	(13.541.935)	35.432.910
- Financiamentos	4.052.392	(98.965)	(52.700)	795.781	969.870	240.695	(762.485)	(902.189)	4.242.399
- Empréstimos	20.411.507	(271.333)	(812.737)	1.615.054	1.589.367	6.944.114	(4.225.135)	(6.320.827)	18.930.010
- Rotativos	14.403.128	(94.435)	(97.913)	1.797.340	1.675.095	981.770	(85.565)	(6.318.919)	12.260.501
Total	65.615.480	(563.861)	(1.321.605)	6.062.165	8.494.745	17.163.266	(10.976.029)	(22.192.926)	62.281.235

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	269.421.350	117.171.620	(93.118.953)	(8.650.991)	284.823.026
- Financiamentos	104.729.800	40.502.783	(24.497.014)	(1.150.145)	119.585.424
- Empréstimos	151.245.206	74.232.925	(67.292.129)	(6.519.111)	151.666.891
- Rotativos	13.446.344	2.435.912	(1.329.810)	(981.735)	13.570.711
Pessoa Física	360.265.349	97.375.514	(69.292.140)	(13.541.935)	374.806.788
- Financiamentos	127.765.219	26.708.419	(19.512.660)	(902.189)	134.058.789
- Empréstimos	155.605.706	61.999.868	(45.473.832)	(6.320.827)	165.810.915
- Rotativos	76.894.424	8.667.227	(4.305.648)	(6.318.919)	74.937.084
Total	629.686.699	214.547.134	(162.411.093)	(22.192.926)	659.629.814

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes
(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	3.745.866	(128.384)	(91.628)	74.304	72.624	1.275.717	(1.401.669)	-	3.546.830
- Financiamentos	1.503.946	(28.675)	(6.088)	18.269	30.423	294.320	(504.012)	-	1.308.183
- Empréstimos	1.669.722	(87.053)	(75.954)	52.443	37.452	850.947	(837.578)	-	1.609.979
- Rotativos	572.198	(12.656)	(9.586)	3.592	4.749	130.450	(60.079)	-	628.668
Pessoa Física	7.257.404	(249.115)	(204.471)	287.333	482.759	1.990.988	(2.147.750)	-	7.417.148
- Financiamentos	374.887	(28.042)	(17.426)	40.791	46.641	101.800	(124.720)	-	393.931
- Empréstimos	3.461.557	(150.587)	(168.913)	213.776	225.003	1.323.013	(1.421.571)	-	3.482.278
- Rotativos	3.420.960	(70.486)	(18.132)	32.766	211.115	566.175	(601.459)	-	3.540.939
Total	11.003.270	(377.499)	(296.099)	361.637	555.383	3.266.705	(3.549.419)	-	10.963.978

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	1.015.120	(74.304)	(357.763)	128.384	74.963	353.484	(76.268)	-	1.063.616
- Financiamentos	258.842	(18.269)	(53.560)	28.675	5.156	42.702	18.448	-	281.994
- Empréstimos	620.261	(52.443)	(236.156)	87.053	66.784	187.198	(78.388)	-	594.309
- Rotativos	136.017	(3.592)	(68.047)	12.656	3.023	123.584	(16.328)	-	187.313
Pessoa Física	3.200.306	(287.333)	(1.397.402)	249.115	923.786	1.338.768	(380.972)	-	3.646.268
- Financiamentos	404.722	(40.791)	(130.176)	28.042	38.057	60.594	74.710	-	435.158
- Empréstimos	2.107.776	(213.776)	(931.623)	150.587	833.872	716.558	(271.468)	-	2.391.926
- Rotativos	687.808	(32.766)	(335.603)	70.486	51.857	561.616	(184.214)	-	819.184
Total	4.215.426	(361.637)	(1.755.165)	377.499	998.749	1.692.252	(457.240)	-	4.709.884

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	15.492.712	(72.624)	(74.963)	91.628	357.763	3.439.540	812.778	(5.190.701)	14.856.133
- Financiamentos	2.149.523	(30.423)	(5.156)	6.088	53.560	107.544	55.195	(272.684)	2.063.647
- Empréstimos	12.483.496	(37.452)	(66.784)	75.954	236.156	3.071.304	358.040	(4.264.615)	11.856.099
- Rotativos	859.693	(4.749)	(3.023)	9.586	68.047	260.692	399.543	(653.402)	936.387
Pessoa Física	20.851.509	(482.759)	(923.786)	204.471	1.397.402	5.156.716	7.239.742	(12.790.122)	20.653.173
- Financiamentos	1.710.662	(46.641)	(38.057)	17.426	130.176	85.008	698.758	(382.368)	2.174.964
- Empréstimos	12.317.493	(225.003)	(833.872)	168.913	931.623	2.707.893	4.559.590	(7.905.346)	11.721.291
- Rotativos	6.823.354	(211.115)	(51.857)	18.132	335.603	2.363.815	1.981.394	(4.502.408)	6.756.918
Total	36.344.221	(555.383)	(998.749)	296.099	1.755.165	8.596.256	8.052.520	(17.980.823)	35.509.306

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2025
Pessoa Jurídica	20.253.698	5.068.741	(665.159)	(5.190.701)	19.466.579
- Financiamentos	3.912.311	444.566	(430.369)	(272.684)	3.653.824
- Empréstimos	14.773.479	4.109.449	(557.926)	(4.264.615)	14.060.387
- Rotativos	1.567.908	514.726	323.136	(653.402)	1.752.368
Pessoa Física	31.309.219	8.486.472	4.711.020	(12.790.122)	31.716.589
- Financiamentos	2.490.271	247.402	648.748	(382.368)	3.004.053
- Empréstimos	17.886.826	4.747.464	2.866.551	(7.905.346)	17.595.495
- Rotativos	10.932.122	3.491.606	1.195.721	(4.502.408)	11.117.041
Total	51.562.917	13.555.213	4.045.861	(17.980.823)	51.183.168

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	3.710.730	(133.079)	(127.484)	184.042	41.184	1.341.019	(1.701.587)	-	3.314.825
- Financiamentos	1.269.857	(20.794)	(10.857)	73.338	2.263	326.990	(298.435)	-	1.342.362
- Empréstimos	1.919.049	(98.314)	(98.273)	103.638	37.121	917.992	(1.332.953)	-	1.448.260
- Rotativos	521.824	(13.971)	(18.354)	7.066	1.800	96.037	(70.199)	-	524.203
Pessoa Física	6.245.565	(224.902)	(229.668)	314.510	205.451	1.773.627	(1.573.716)	-	6.510.867
- Financiamentos	437.273	(35.182)	(17.688)	86.117	22.102	113.265	(212.943)	-	392.944
- Empréstimos	2.457.473	(102.015)	(108.326)	167.444	121.084	1.227.682	(1.004.179)	-	2.759.163
- Rotativos	3.350.819	(87.705)	(103.654)	60.949	62.265	432.680	(356.594)	-	3.358.760
Total	9.956.295	(357.981)	(357.152)	498.552	246.635	3.114.646	(3.275.303)	-	9.825.692

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	2.407.449	(184.042)	(1.037.395)	133.079	142.679	346.791	(527.233)	-	1.281.328
- Financiamentos	277.782	(73.338)	(67.379)	20.794	2.596	55.165	141.589	-	357.209
- Empréstimos	1.968.250	(103.638)	(892.405)	98.314	136.237	266.746	(684.549)	-	788.955
- Rotativos	161.417	(7.066)	(77.611)	13.971	3.846	24.880	15.727	-	135.164
Pessoa Física	3.073.021	(314.510)	(1.168.548)	224.902	369.815	670.387	(47.181)	-	2.807.886
- Financiamentos	468.003	(86.117)	(99.568)	35.182	14.620	74.480	120.070	-	526.670
- Empréstimos	1.860.757	(167.444)	(621.227)	102.015	312.624	492.593	(358.225)	-	1.621.093
- Rotativos	744.261	(60.949)	(447.753)	87.705	42.571	103.314	190.974	-	660.123
Total	5.480.470	(498.552)	(2.205.943)	357.981	512.494	1.017.178	(574.414)	-	4.089.214

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	17.045.918	(41.184)	(142.679)	127.484	1.037.395	3.977.223	2.215.903	(8.650.991)	15.569.069
- Financiamentos	2.405.662	(2.263)	(2.596)	10.857	67.379	47.452	613.775	(1.150.145)	1.990.121
- Empréstimos	13.348.041	(37.121)	(136.237)	98.273	892.405	3.826.922	1.066.743	(6.519.111)	12.539.915
- Rotativos	1.292.215	(1.800)	(3.846)	18.354	77.611	102.849	535.385	(981.735)	1.039.033
Pessoa Física	21.179.127	(205.451)	(369.815)	229.668	1.168.548	3.653.960	7.269.778	(13.541.935)	19.383.880
- Financiamentos	1.380.788	(22.102)	(14.620)	17.688	99.568	81.276	927.708	(902.189)	1.568.117
- Empréstimos	10.928.409	(121.084)	(312.624)	108.326	621.227	3.031.166	2.381.688	(6.320.827)	10.316.281
- Rotativos	8.869.930	(62.265)	(42.571)	103.654	447.753	541.518	3.960.382	(6.318.919)	7.499.482
Total	38.225.045	(246.635)	(512.494)	357.152	2.205.943	7.631.183	9.485.681	(22.192.926)	34.952.949

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de junho de 2024
Pessoa Jurídica	23.164.097	5.665.033	(12.917)	(8.650.991)	20.165.222
- Financiamentos	3.953.301	429.607	456.929	(1.150.145)	3.689.692
- Empréstimos	17.235.340	5.011.660	(950.759)	(6.519.111)	14.777.130
- Rotativos	1.975.456	223.766	480.913	(981.735)	1.698.400
Pessoa Física	30.497.713	6.097.974	5.648.881	(13.541.935)	28.702.633
- Financiamentos	2.286.064	269.021	834.835	(902.189)	2.487.731
- Empréstimos	15.246.639	4.751.441	1.019.284	(6.320.827)	14.696.537
- Rotativos	12.965.010	1.077.512	3.794.762	(6.318.919)	11.518.365
Total	53.661.810	11.763.007	5.635.964	(22.192.926)	48.867.855

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas**Notas Explicativas****e) Análise de sensibilidade**

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(280.969)
Simulação 2	-	100%	-	(1.113.763)
Simulação 3	-	-	100%	639.424

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Constituição	9.105.156	9.291.167	17.866.902	17.398.971
Recuperações	(1.412.199)	(1.473.301)	(2.719.118)	(2.763.466)
Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida de recuperações	7.692.957	7.817.866	15.147.784	14.635.505

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as reestruturações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Reestruturações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das reestruturações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas**Notas Explicativas**

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados:

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024
Saldo inicial	34.755.068	39.111.735
Reestruturação	9.346.545	15.015.299
Recebimento/Outros (1)	(7.109.584)	(9.880.174)
Baixas	(6.938.268)	(6.372.851)
Saldo final	30.053.761	37.874.009
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(16.014.639)	(16.802.554)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais reestruturados, líquido de perda esperada	14.039.122	21.071.455
Perda esperada sobre os empréstimos e adiantamentos reestruturados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos reestruturados	53,3%	44,4%
Total dos empréstimos e adiantamentos reestruturados como percentual do portfólio de empréstimo total	4,1%	5,7%
Total dos empréstimos e adiantamentos reestruturados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda esperada	4,4%	6,2%

(1) Contempla a liquidação de contratos reestruturados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento reestruturado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros reestruturados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos reestruturados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de reestruturação, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.099.448	1.082.436
Veículos e afins	490.039	343.948
Máquinas e equipamentos	1.380	546
Outros (1)	2.125.536	2.068.020
Total	3.716.403	3.494.950

(1) Contempla R\$ 2.060.445 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, destinadas para alienação e estão disponíveis para venda.

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	R\$ mil									
	Em 30 de junho de 2025							Acumulado em 30 de junho de 2025		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	119.535	6.551.064	2.499.200	5.893.828	2.578.549	20.138	470.588	100.690
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	247.992	854.272	2.431.618	811.936	1.483.001	6.714	1.440.480	27.348
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	519.686	3.063.852	2.166.795	3.282.399	885.401	8.217	1.106.287	20.543
Elo Participações Ltda. (4)	50,01%	50,01%	622.558	1.071.893	5.294.969	599.653	4.394.930	398.555	876.628	796.051
Outras (5)			10.809.467					449.104		
Total geral em 30 de junho de 2025			12.319.238					882.728		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento; e

(5) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A. e Banco John Deere. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 123.957 mil no 1º Semestre de 2025 referente à Empresa Cielo S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2024							Acumulado em 30 de junho de 2024		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	98.243	5.099.950	1.945.607	4.559.541	1.994.799	(1.990)	339.338	(9.949)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	241.277	854.080	2.354.233	774.316	1.471.727	10.970	1.387.393	44.679
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	552.687	2.667.390	2.356.236	3.026.387	854.949	6.863	1.294.437	17.157
Elo Participações Ltda. (4)	50,01%	50,01%	2.263.011	963.331	4.746.612	965.266	91.253	489.762	63.109	951.772
Outras (5) (6)			7.873.794					426.391		
Total geral em 31 de dezembro de 2024			11.029.012							
Total geral em 30 de junho de 2024								931.996		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A.;

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 64.922 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente à Empresa Elo Participações Ltda.;

(5) Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopap (em 31 de dezembro de 2023, a participação total era de 31,41%, sendo que a participação direta era de 30,06%). A Organização recebeu da Cielo S.A, juros sobre capital próprio de R\$ 151.453 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(6) Inclui, basicamente, investimentos em companhia aberta e Cielo S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo no início do período	11.029.012	9.616.840
Entradas	2.728.230	-
Resultado de participações em coligadas	882.728	931.996
Dividendos/JCP	(2.152.378)	(157.177)
Outras	(168.354)	73.748
Saldo em 30 de junho	12.319.238	10.465.407

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4%	4.550.707	(1.448.397)	3.102.310
Terrenos	-	846.078	-	846.078
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.908.275	(3.588.215)	2.320.060
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	383.160	(267.375)	115.785
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	7.048.830	(4.459.279)	2.589.551
Sistemas de transportes	10% a 20%	330.210	(125.908)	204.302
Saldos em 30 de junho de 2025 (1)		19.067.260	(9.889.174)	9.178.086

Edificações	4%	8.251.334	(5.391.615)	2.859.719
Terrenos	-	871.952	-	871.952
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.573.061	(2.866.228)	2.706.833
Sistemas de segurança e comunicações	10%	386.802	(267.132)	119.670
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	13.641.163	(10.208.530)	3.432.633
Sistemas de transportes	10% a 20%	367.431	(137.794)	229.637
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (1)		29.091.743	(18.871.299)	10.220.444

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total (1)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2023	3.610.211	912.088	3.074.492	126.350	3.305.062	89.806	11.118.009
Adições/(Baixas)	(49.208)	(11.976)	(303.794)	17.490	1.503.717	153.890	1.310.119
Depreciação (2)	(331.768)	-	(203.173)	(15.536)	(736.270)	(15.716)	(1.302.463)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.229.235	900.112	2.567.525	128.304	4.072.509	227.980	11.125.665
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.859.719	871.952	2.706.833	119.670	3.432.633	229.637	10.220.444
Adições/(Baixas)	551.563	(25.874)	138.105	10.438	(481.772)	(4.995)	187.465
Depreciação (2)	(308.972)	-	(524.878)	(14.323)	(361.310)	(20.340)	(1.229.823)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.102.310	846.078	2.320.060	115.785	2.589.551	204.302	9.178.086

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e
(2) A diferença de R\$ 37.675 mil (2024 - R\$ 30.531 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.596.649	5.811.168	8.463.216	1.115.481	120.632	22.107.146
Adições/(Baixas)	133.993	698.571	1.380.786	106.581	171.852	2.491.783
Amortização (2)	-	(886.084)	(842.516)	(122.873)	(134.254)	(1.985.727)
Saldos em 30 de junho de 2024	6.730.642	5.623.655	9.001.486	1.099.189	158.230	22.613.202
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.730.642	5.535.378	10.287.830	976.220	219.138	23.749.208
Adições/(Baixas)	512.455	571.094	1.536.854	-	105.323	2.725.726
Amortização (2)	-	(944.232)	(1.385.889)	(114.702)	(47.169)	(2.491.992)
Saldos em 30 de junho de 2025	7.243.097	5.162.240	10.438.795	861.518	277.292	23.982.942

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; software – até 10%; carteira de clientes e outros contratos; e

(2) A diferença de R\$ 185.997 mil (2024 - R\$ 189.550 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Bancário	6.742.457	6.230.002
Seguros	500.640	500.640
Total	7.243.097	6.730.642

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2025 e 2024.

16) OUTROS ATIVOS

a) Outros ativos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativos financeiros (1) (2)	84.060.956	81.195.242
Operações de câmbio (3)	43.188.701	44.132.289
Devedores por depósitos em garantia (4)	22.394.287	21.743.293
Negociação e intermediação de valores	4.879.739	5.848.323
Títulos e créditos a receber	5.958.634	6.032.514
Rendas a receber	7.639.595	3.438.823
Outros ativos	15.653.822	15.824.815
Devedores diversos	4.508.560	5.777.906
Despesas antecipadas	4.599.989	3.568.136
Relações interfinanceiras e interdependências	104.771	224.343
Outros (5)	6.440.502	6.254.430
Total	99.714.778	97.020.057

(1) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado;

(2) Em 2025 e 2024, não houve constituição de perdas esperadas para outros ativos financeiros;

(3) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(4) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; e

(5) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	1.699.280	1.419.303
Depósitos interfinanceiros	1.199.480	3.008.439
Captações no mercado aberto	300.950.861	283.049.765
Obrigações por empréstimos	40.835.366	46.769.666
Obrigações por repasses	27.787.871	27.571.137
Total	372.472.858	361.818.310

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Depósitos à vista	30.613.894	44.119.254
Depósitos de poupança	127.352.640	132.502.157
Depósitos a prazo	481.298.376	467.717.052
Total	639.264.910	644.338.463

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	68.652.508	55.865.741
Letras de agronegócio	49.129.684	46.738.613
Letras financeiras	117.590.740	106.220.794
Letras imobiliárias garantidas	30.339.771	35.805.829
Subtotal	265.712.703	244.630.977
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
MTN Program Issues (1)	10.854.530	9.529.345
Subtotal	10.854.530	9.529.345
Certificados de operações estruturadas	4.822.944	3.817.022
Total geral	281.390.177	257.977.344

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

b) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	257.977.344	244.966.258
Emissões	68.141.958	30.492.604
Juros	13.084.137	13.485.186
Liquidação e pagamentos de juros	(59.028.326)	(35.802.171)
Variação cambial	1.215.064	1.114.067
Saldo final em 30 de junho	281.390.177	254.255.944

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

20)DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No País:				
Letras Financeiras:				
2025	7	3.871.906	7.123.841	6.659.038
2027	7	401.060	688.017	640.590
2025	8	2.810.664	2.995.041	3.693.797
2026	8	694.800	1.277.014	1.193.335
2028	8	55.437	95.271	88.658
2030	8	2.368.200	3.616.606	3.365.783
2025	9	15.570	46.690	755.966
2027	9	89.700	175.241	163.973
2025	10	178.937	699.916	648.219
2026	10	196.196	615.003	571.365
2027	10	256.243	556.167	523.757
2028	10	248.300	538.892	505.316
2030	10	134.500	221.483	210.044
2031	10	7.270.000	12.184.975	11.319.069
2032	10	5.378.500	8.180.775	7.606.668
2033	10	531.000	669.301	626.578
2026	11	2.500	4.289	4.337
2027	11	47.046	110.286	102.990
2028	11	74.764	168.893	159.193
Perpétua	-	19.153.355	20.285.917	18.620.251
Total geral (1)			60.253.618	57.458.927

(1) Inclui o montante de R\$ 46.459.229 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 43.096.504 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2025	2024
Saldo inicial no período	57.458.927	50.337.854
Emissões	5.555.700	-
Juros	4.158.713	3.086.079
Liquidação e pagamentos de juros	(6.919.722)	(2.172.641)
Saldo final em 30 de junho	60.253.618	51.251.292

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivos de contratos de seguros

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	PAA	BBA/VFA	Total	PAA	BBA/VFA	Total
Passivo de cobertura remanescente (PCR)	3.102.982	379.934.769	383.037.751	3.413.117	359.997.742	363.410.859
- Valor presente dos fluxos de caixa futuros (BEL)	-	351.932.311	351.932.311	-	333.588.968	333.588.968
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	-	1.733.671	1.733.671	-	1.713.661	1.713.661
- Margem de cobertura de seguros (CSM)	-	26.268.787	26.268.787	-	24.695.113	24.695.113
- Abordagem de alocação de prêmios (PAA)	3.102.982	-	3.102.982	3.413.117	-	3.413.117
Passivo de sinistros incorridos	14.193.340	1.915.352	16.108.692	13.527.747	1.854.214	15.381.961
- Melhor estimativa do passivo (BEL)	13.749.377	1.846.548	15.595.925	13.109.372	1.788.775	14.898.147
- Ajuste do risco não financeiro (RA)	443.963	68.804	512.767	418.375	65.439	483.814
Total dos passivos de contrato de seguros	17.296.322	381.850.121	399.146.443	16.940.864	361.851.956	378.792.820

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	433.630.185	31.814.957	465.445.142	415.934.920	32.862.946	448.797.866
- Fluxos de caixa de aquisição	3.930.332	110.986	4.041.318	3.789.618	119.449	3.909.067
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	429.699.853	31.703.971	461.403.824	412.145.302	32.743.497	444.888.799
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(107.701.338)	(5.811.493)	(113.512.831)	(109.275.236)	(5.933.662)	(115.208.898)
Ajuste de risco não financeiro	995.188	738.483	1.733.671	926.022	787.639	1.713.661
Margem de cobertura de seguros	26.165.269	103.518	26.268.787	24.594.993	100.120	24.695.113
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	353.089.304	26.845.465	379.934.769	332.180.699	27.817.043	359.997.742

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.941.995	2.360.069	1.980.247	1.736.135	1.722.358	15.527.983	26.268.787
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de junho de 2025	2.941.995	2.360.069	1.980.247	1.736.135	1.722.358	15.527.983	26.268.787
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de dezembro de 2024	2.450.329	2.180.759	1.840.336	1.603.463	1.410.985	15.209.241	24.695.113

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

d) Movimentação da Provisão de Cobertura Remanescente (PCR)

Valores reconhecidos para cobertura remanescente	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	326.129.277	1.713.661	24.695.113	7.459.691	359.997.742	3.413.117	363.410.859
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(2.706.888)	(91.715)	(821.050)	-	(3.619.653)	(26.216.028)	(29.835.681)
Contratos pelo método retrospectivo total	(284.018)	(10.204)	(270.807)	-	(565.029)	-	(565.029)
Contratos pelo método do valor justo	(1.802.165)	(44.057)	(173.655)	-	(2.019.877)	-	(2.019.877)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(632.698)	(37.454)	(376.588)	-	(1.046.740)	-	(1.046.740)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída -BEL	11.993	-	-	-	11.993	-	11.993
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(26.216.028)	(26.216.028)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	677.660	42.853	2.795.344	6	3.515.863	(1.806.489)	1.709.374
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	1.691.221	(47.691)	(1.656.726)	6	(13.190)	-	(13.190)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(277.929)	(7.389)	-	-	(285.318)	-	(285.318)
Apropriação / constituição referente a melhor estimativa de saída - CSM	113	-	422.804	-	422.917	-	422.917
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(735.745)	97.933	4.029.266	-	3.391.454	(1.806.489)	1.584.965
Despesas de Seguros	125.661	-	-	245.773	371.434	2.119.462	2.490.896
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	245.773	245.773	-	245.773
Custo de aquisição	125.661	-	-	-	125.661	2.119.462	2.245.123
Despesas financeiras	20.892.254	68.872	562.425	10.762	21.534.313	-	21.534.313
Despesas financeiras de contratos de seguro	20.892.254	68.872	562.425	10.762	21.534.313	-	21.534.313
Fluxos de caixa	(901.885)	-	-	-	(901.885)	25.592.920	24.691.035
Prêmios recebidos	23.170.085	-	-	-	23.170.085	27.632.337	50.802.422
Componente de investimento	(23.951.916)	-	-	-	(23.951.916)	-	(23.951.916)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(120.054)	-	-	-	(120.054)	(2.039.417)	(2.159.471)
Saldo em 30 de junho de 2025	344.216.079	1.733.671	27.231.832	7.716.232	380.897.814	3.102.982	384.000.796

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

Valores reconhecidos para cobertura remanescente	R\$ mil						
	BBA/VFA					PAA	Total
	Excluindo Componente de Perda			Componente de Perda	TOTAL BBA/VFA	Abordagem de alocação de prêmios	
	BEL	RA	CSM	BEL			
Saldo inicial no exercício	295.011.098	1.831.794	24.414.760	6.630.079	327.887.731	3.260.899	331.148.630
Mudanças técnicas relacionadas ao período atual (Receita Seguros)	(2.476.556)	(78.381)	(852.247)	-	(3.407.184)	(23.890.131)	(27.297.315)
Contratos pelo método retrospectivo total	(283.807)	(16.435)	(378.087)	-	(678.329)	(122.747)	(801.076)
Contratos pelo método do valor justo	(1.948.981)	(55.325)	(272.244)	-	(2.276.550)	-	(2.276.550)
Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	(214.156)	(6.621)	(201.916)	-	(422.693)	-	(422.693)
Apropriação referente a melhor estimativa de saída -BEL	(29.612)	-	-	-	(29.612)	-	(29.612)
Apropriação referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	-	-	-	-	-	(23.767.384)	(23.767.384)
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	(410.428)	(64.482)	1.443.950	-	969.040	(1.685.740)	(716.700)
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	2.007.382	(89.388)	(1.954.500)	-	(36.506)	-	(36.506)
Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros (ORA)	(1.533.943)	(48.012)	-	-	(1.581.955)	-	(1.581.955)
Apropriação / constituição referente a melhor estimativa de saída - CSM	-	-	511.401	-	511.401	-	511.401
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(883.867)	72.918	2.887.049	-	2.076.100	(1.685.740)	390.360
Despesas de Seguros	40.476	-	-	232.320	272.796	1.868.574	2.141.370
Constituição de contratos onerosos	-	-	-	232.320	232.320	-	232.320
Custo de aquisição	40.476	-	-	-	40.476	1.868.574	1.909.050
Despesas financeiras	13.334.118	62.670	430.915	-	13.827.703	-	13.827.703
Despesas financeiras de contratos de seguro	13.334.118	62.670	430.915	-	13.827.703	-	13.827.703
Fluxos de caixa	4.192.035	-	-	-	4.192.035	23.586.710	27.778.745
Prêmios recebidos	25.300.620	-	-	-	25.300.620	25.379.322	50.679.942
Componente de investimento	(20.912.020)	-	-	-	(20.912.020)	-	(20.912.020)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(196.565)	-	-	-	(196.565)	(1.792.612)	(1.989.177)
Saldo em 30 de junho de 2024	309.690.743	1.751.601	25.437.378	6.862.399	343.742.121	3.140.312	346.882.433

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

e) Movimentação da Provisão de Sinistro (PSI)

	R\$ mil						
	PSI - BBA e VFA			PSI - PAA			TOTAL PSI
	VP FCF	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - BBA e VFA	BEL	RA	Total Passivo de sinistros incorridos - PAA	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.302.911	71.949	1.374.860	11.847.652	421.079	12.268.731	13.643.591
Despesas com prestação de seguros	2.448.525	4.548	2.453.073	18.133.649	60.592	18.194.241	20.647.314
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	2.448.525	4.548	2.453.073	18.133.649	60.592	18.194.241	20.647.314
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(128.669)	-	(128.669)	(43.973)	-	(43.973)	(172.642)
Despesas financeiras de contratos de seguro	55.797	3.410	59.207	431.789	15.748	447.537	506.744
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(16.487)	(1.796)	(18.283)	(121.288)	(13.765)	(135.053)	(153.336)
Fluxos de caixa	(2.036.970)	-	(2.036.970)	(17.186.947)	-	(17.186.947)	(19.223.917)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(2.036.970)	-	(2.036.970)	(17.186.947)	-	(17.186.947)	(19.223.917)
Saldo em 30 de junho de 2024	1.625.107	78.111	1.703.218	13.060.882	483.654	13.544.536	15.247.754
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.788.775	65.439	1.854.214	13.109.371	418.375	13.527.746	15.381.960
Despesas com prestação de seguros	1.922.905	(1.449)	1.921.456	18.146.513	6.053	18.152.566	20.074.022
Sinistros incorridos e outras despesas com prestação de seguros	1.922.905	(1.449)	1.921.456	18.146.513	6.053	18.152.566	20.074.022
Ajustes de passivos de sinistros incorridos	(119.137)	-	(119.137)	(17.393)	-	(17.393)	(136.530)
Despesas financeiras de contratos de seguro	79.817	3.913	83.730	545.269	17.586	562.855	646.585
Mudanças reconhecidas em outros resultados abrangente	(7.143)	902	(6.241)	(55.280)	1.948	(53.332)	(59.573)
Fluxos de caixa	(1.818.669)	-	(1.818.669)	(17.979.103)	-	(17.979.103)	(19.797.772)
Sinistros e outras despesas com prestação de seguros pagas	(1.818.669)	-	(1.818.669)	(17.979.103)	-	(17.979.103)	(19.797.772)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.846.548	68.805	1.915.353	13.749.377	443.962	14.193.339	16.108.692

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2025				Em 30 de junho de 2024			
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Emissão de contratos após transição (Outros contratos)	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	7.215.705	8.414.912	9.064.496	24.695.113	11.313.528	8.591.169	4.510.061	24.414.758
Mudanças em relação ao período atual	(494.570)	(592.022)	(697.503)	(1.784.095)	(684.589)	(790.431)	(305.002)	(1.780.022)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(494.570)	(592.022)	(697.503)	(1.784.095)	(684.589)	(790.431)	(305.002)	(1.780.022)
Mudanças em relação aos períodos futuros	43.449	158.377	2.593.518	2.795.344	(628.335)	567.528	1.504.757	1.443.950
- Contratos inicialmente reconhecidos	161.691	85.198	3.782.377	4.029.266	60.159	6.670	2.820.220	2.887.049
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(118.242)	73.179	(1.188.859)	(1.233.922)	(688.494)	560.858	(1.315.463)	(1.443.099)
Total de mudanças técnicas	(451.121)	(433.645)	1.896.015	1.011.249	(1.312.924)	(222.903)	1.199.755	(336.072)
Despesas financeiras de contratos de seguro	18.608	204.468	339.349	562.425	41.584	216.239	173.094	430.917
Saldo final em 30 de junho	6.783.192	8.185.735	11.299.860	26.268.787	10.042.188	8.584.505	5.882.910	24.509.603

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	3.614.624	1.265.455
Mudanças nos outros resultados abrangentes	206.871	1.040.812
Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes	344.891	1.735.288
Imposto diferido	(138.020)	(694.476)
Saldo final em 30 de junho	3.821.495	2.306.267

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

h) Receita de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)	29.835.681	27.297.315
Saídas referentes a contratos do modelo geral	2.706.887	2.477.584
- Expectativa de sinistros ocorridos e Despesas	2.593.220	2.406.468
- Recuperação de Fluxo de Caixa de Aquisição	125.661	40.476
- Ajustes experiência	(11.994)	30.640
Mudança no ajuste de risco não financeiro	91.715	78.383
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	821.050	852.247
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	26.216.029	23.889.101
Receita de Seguro	29.835.681	27.297.315

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(8.178.074)	(3.057.495)
Acreditação de juros	(14.002.824)	(11.276.901)
Valores reconhecidos no resultado	(22.180.898)	(14.334.396)
Efeito das variações nas taxas de juros	344.891	1.735.288
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	344.891	1.735.288
Despesas financeiras de contratos de seguro emitidos	(21.836.007)	(12.599.108)

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

j) **Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ocorrência/Pagamento	R\$ mil									
	Ano de pagamento 1	Ano de pagamento 2	Ano de pagamento 3	Ano de pagamento 4	Ano de pagamento 5	Ano de pagamento 6	Ano de pagamento 7	Ano de pagamento 8	Ano de pagamento 9	Ano de pagamento 10
Ano de ocorrência 1	3.287.173	3.522.887	3.209.735	3.218.095	3.239.253	3.252.451	3.260.267	3.262.973	3.272.162	3.273.427
Ano de ocorrência 2	3.415.078	3.761.349	3.401.956	3.406.944	3.428.216	3.451.037	3.444.676	3.449.869	3.456.402	-
Ano de ocorrência 3	3.420.862	3.665.444	3.382.847	3.380.455	3.402.288	3.414.600	3.423.118	3.429.149	-	-
Ano de ocorrência 4	3.071.160	3.391.956	3.103.935	3.108.204	3.120.819	3.128.572	3.146.375	-	-	-
Ano de ocorrência 5	3.078.301	3.460.815	3.121.149	3.134.026	3.144.954	3.151.057	-	-	-	-
Ano de ocorrência 6	3.683.508	4.079.984	3.478.352	3.460.183	3.479.447	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 7	4.450.594	4.793.079	4.532.487	4.554.368	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 8	4.760.741	5.123.953	4.890.937	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 9	5.135.399	5.577.445	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 10	5.367.148	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	5.367.148	5.577.445	4.890.937	4.554.368	3.479.447	3.151.057	3.146.375	3.429.149	3.456.402	3.273.427
Estimativa dos sinistros até a data base	19.180.511	7.054.050	5.430.481	4.839.054	3.700.524	3.266.325	3.226.041	3.491.010	3.500.923	3.273.427
Sinistros estimados a pagar até a data base	13.813.363	1.476.605	539.544	284.686	221.077	115.268	79.666	61.861	44.521	-

R\$ mil	
Sinistros estimados a pagar	16.636.591
Ajuste ao valor presente	(1.504.607)
Ajuste pelo risco não financeiro	239.536
Outras estimativas	737.172
Passivo para sinistros incorridos em 30 de junho de 2025	16.108.692

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas
Notas Explicativas**22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES****a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II) Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas
Notas Explicativas

perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Em 23 de maio de 2025, o STF proferiu decisão reconhecendo a constitucionalidade dos planos econômicos, mas também validou o acordo firmado entre poupadores, bancos e governo para o pagamento das diferenças de correção monetária, prorrogando o período para adesão em mais 24 meses a contar a partir do julgamento. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

III) Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.357.952 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.263.824 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- PIS e Cofins – R\$ 887.629 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 838.178 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 542.493 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 527.030 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07.
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.242.003 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.989.629 mil): relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, referentes aos períodos anteriores, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias. No período, houve processos incluídos no Programa de Transação Integral (PTI) criado pela Portaria MF nº 1.384/2024.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV) Movimentação das provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.622.138	8.587.613	7.059.304	20.269.055
Atualização monetária	229.844	229.520	197.322	656.686
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	842.612	1.253.895	(65.900)	2.030.607
Pagamentos	(2.289.977)	(1.820.749)	(15.405)	(4.126.131)
Saldos em 30 de junho de 2024	3.404.617	8.250.279	7.175.321	18.830.217

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.613.403	7.827.251	7.457.160	17.897.814
Atualização monetária	141.924	250.017	236.410	628.351
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	2.885.618	825.165	1.393.901	5.104.684
Pagamentos	(1.790.019)	(1.550.858)	(589.817)	(3.930.694)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.850.926	7.351.575	8.497.654	19.700.155

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2025, R\$ 12.883.324 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 11.570.068 mil) para os processos cíveis e R\$ 43.984.109 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 46.932.523 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 12.688.955 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.239.074 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 10.169.691 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.906.689 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 7.602.192 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.429.961 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.348.309 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3.216.302 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.922.932 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.919.536 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.006.076 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 1.280.106 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 206.249 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 196.906 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP); e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 196.534 mil (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 192.607 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

23) OUTROS PASSIVOS

a) Outros passivos

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Passivos financeiros	108.529.378	101.086.011
Operações de cartões de crédito (1)	41.531.775	35.852.340
Operações de câmbio (2)	43.671.304	41.677.829
Obrigações com cessões de crédito	3.314.579	3.846.323
Planos de capitalização	10.033.490	9.707.588
Negociação e intermediação de valores	6.408.075	6.852.160
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	3.570.155	3.149.771
Outros passivos	63.934.543	55.381.892
Recursos em trânsito de terceiros (3)	8.453.399	9.417.841
Provisão para pagamentos a efetuar	13.283.110	13.036.420
Credores diversos	7.275.874	6.591.177
Sociais e estatutárias	10.573.604	8.628.253
Outros impostos a pagar	1.513.432	1.827.943
Obrigações por aquisição de bens e direitos	662.549	929.055
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.804.990	853.978
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.889.649	2.868.334
Outros (4)	12.477.936	11.228.891
Total	172.463.921	156.467.903

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio;

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas no país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior; e

(4) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

b) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.619.393
Remensuração e novos contratos	762.065
Pagamentos	(730.758)
Apropriação de encargos financeiros	267.156
Saldo final em 30 de junho de 2024	3.917.856
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	3.149.771
Remensuração e novos contratos	991.360
Pagamentos	(742.617)
Apropriação de encargos financeiros	171.641
Saldo final em 30 de junho de 2025	3.570.155

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de junho de 2025 está dividido da seguinte forma: R\$ 714.478 mil até 1 ano (R\$ 830.847 mil até 1 ano em dezembro de 2024), R\$ 1.717.016 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 2.010.127 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2024) e R\$ 531.208 mil com mais de 5 anos (R\$ 282.065 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2024).

Impactos no resultado

O impacto no resultado acumulado em 2025 foi de: Despesas de depreciação de R\$ 590.841 mil (R\$ 346.135 mil em 2024) e Despesas financeiras de R\$ 171.641 mil (R\$ 267.156 mil em 2024).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	341.768.603	341.763.232
Beneficiários e garantias prestadas (2)	118.201.874	119.229.609
Créditos abertos para importação	457.213	897.221
Total	460.427.690	461.890.062

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital e direitos dos acionistas

i. Composição do capital social em quantidade de ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ordinárias	5.303.870.781	5.330.304.681
Preferenciais	5.288.141.247	5.311.865.547
Subtotal	10.592.012.028	10.642.170.228
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(7.500.000)	(23.843.100)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(7.500.000)	(21.344.200)
Total em circulação	10.577.012.028	10.596.982.928

(1) Em janeiro de 2025 houve aquisição de 4.970.900 ações em Tesouraria. Em 07 de fevereiro de 2025, foi aprovado o cancelamento de 50.158.200 ações mantidas em Tesouraria de emissão da Companhia (item d). Após essa data, houve aquisição de 15.000.000 para serem mantidas em Tesouraria.

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas

Reservas de capital

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 2.300.000 mil, sendo R\$ 0,207112492 por ação ordinária e R\$ 0,227823742 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de outubro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 18 de junho de 2025, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2025, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270146729 por ação ordinária e R\$ 0,297161402 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de janeiro de 2026.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2025, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	11.868.917	
(-) Reserva legal	593.446	
Base de cálculo ajustada	11.275.471	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	1.149.939	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	5.300.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	394.100	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.026.606)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2025	5.817.433	51,59
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de junho de 2024	4.526.259	53,37

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.154.882	173.233	981.649
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,359141	0,395055	4.000.000	600.000	3.400.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,015275	0,016803	170.129	25.519	144.610
Total acumulado em 30 de junho de 2024	0,477915	0,525707	5.325.011	798.752	4.526.259
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	1.149.939	172.491	977.448
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,477259	0,524985	5.300.000	795.000	4.505.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,035488	0,039037	394.100	59.115	334.985
Total acumulado em 30 de junho de 2025	0,616246	0,677871	6.844.039	1.026.606	5.817.433

(1) A serem pagos até 31 de outubro de 2025 e 31 de janeiro de 2026.

d) Ações em tesouraria

Em 7 de maio de 2025, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 08 de maio de 2025 a 08 de novembro de 2026, até 106.584.881 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 30 de junho de 2025, permaneciam em tesouraria 7.500.000 ações ordinárias e 7.500.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 168.625 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 10,73 e R\$ 10,85 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 11,75 e R\$ 11,96 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2025, era de R\$ 14,51 por ação ON e R\$ 16,83 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	5.557.881	3.922.427
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	6.113.669	4.314.670
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.298.224	5.319.026
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.282.494	5.301.864
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,05	0,74
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,16	0,81

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Receita de juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	7.731.299	6.574.300	15.411.880	14.339.570
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	28.974.021	24.853.842	56.528.785	48.363.490
- Operações de arrendamento mercantil	192.509	170.730	309.181	332.871
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	10.663.503	6.702.399	24.742.606	16.557.794
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.915.354	5.769.341	6.917.364	10.572.649
- Ao custo amortizado	8.367.859	5.402.537	15.776.095	11.008.245
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.876.464	2.166.087	5.459.037	4.387.578
Outras receitas financeiras de juros	7.328	5.348	12.606	10.570
Total	62.728.337	51.644.584	125.157.554	105.572.767
Despesa de juros e similares				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(1.038.073)	(263.304)	(1.085.277)	(565.135)
- Captação no mercado aberto	(8.976.818)	(6.771.257)	(17.095.940)	(14.180.988)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.697.567)	(2.171.883)	(3.351.111)	(3.563.002)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.259.556)	(1.983.036)	(4.444.678)	(3.890.066)
- A prazo	(11.208.516)	(8.654.033)	(21.205.727)	(17.837.948)
Recursos de emissão de títulos	(7.493.207)	(6.425.258)	(13.084.137)	(13.126.002)
Dívidas subordinadas	(2.195.662)	(1.522.261)	(4.158.713)	(3.086.079)
Passivos de contatos de seguros	(11.142.641)	(6.605.575)	(21.476.591)	(13.871.277)
Provisões técnicas de capitalização	(207.630)	(161.899)	(401.253)	(315.720)
Total	(46.219.670)	(34.558.506)	(86.303.427)	(70.436.217)
Resultado líquido de juros	16.508.667	17.086.078	38.854.127	35.136.550

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido de serviços e comissões				
Rendas de cartões	2.532.442	2.399.737	5.011.395	4.777.459
Contas correntes	1.675.588	1.726.339	3.362.135	3.396.720
Cobrança	344.805	389.886	691.233	783.966
Garantias prestadas	697.052	329.156	1.294.273	644.618
Administração de fundos	352.569	334.718	682.262	642.764
Administração de consórcios	771.304	637.714	1.478.461	1.285.848
Serviços de custódia e corretagem	361.996	344.046	715.484	685.931
Mercado de capitais / Assessoria financeira	635.444	474.961	996.682	680.021
Arrecadações	85.757	99.500	181.707	209.474
Outras	275.567	341.313	620.436	609.743
Total	7.732.524	7.077.370	15.034.068	13.716.544

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	2.710.856	(932.420)	607.178	(1.311.830)
Instrumentos financeiros derivativos	432.793	(102.280)	1.191.244	(796.016)
Total	3.143.649	(1.034.700)	1.798.422	(2.107.846)

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Receita dos contratos PAA	13.189.142	11.977.248	26.216.029	23.889.102
Receita dos contratos BBA	1.852.515	1.724.960	3.611.816	3.402.114
Receita de Contratos VFA	5.838	3.507	7.836	6.099
Receita de seguros	15.047.495	13.705.715	29.835.681	27.297.315
Sinistros ocorridos	(10.137.428)	(9.954.240)	(19.588.613)	(20.229.585)
Custos de aquisição	(1.135.590)	(955.436)	(2.245.123)	(1.909.050)
Despesas administrativas	(937.509)	(884.669)	(1.792.051)	(1.774.148)
Contratos onerosos	649.516	(256.023)	(245.773)	(232.320)
Despesas de contratos de seguros	(11.561.011)	(12.050.368)	(23.871.560)	(24.145.103)
Resultado de seguros	3.486.484	1.655.347	5.964.121	3.152.212
Resultado de resseguros	(7.622)	21.818	(20.583)	20.153
Resultado de seguros e previdência	3.478.862	1.677.165	5.943.538	3.172.365

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Proventos	(3.110.700)	(2.646.348)	(6.127.222)	(5.247.804)
Benefícios	(1.261.419)	(1.360.639)	(2.544.173)	(2.749.739)
Encargos sociais	(1.034.648)	(952.824)	(2.132.075)	(1.877.867)
Participação dos empregados nos lucros	(520.953)	(346.338)	(977.182)	(680.368)
Treinamentos	(21.153)	(53.542)	(39.729)	(78.799)
Total	(5.948.873)	(5.359.691)	(11.820.381)	(10.634.577)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(854.066)	(1.339.728)	(2.179.339)	(2.344.473)
Comunicação	(163.675)	(165.974)	(315.355)	(348.472)
Processamento de dados	(650.978)	(594.162)	(1.280.094)	(1.197.086)
Propaganda, promoções e publicidade	(233.735)	(261.640)	(502.137)	(492.794)
Manutenção e conservação de bens	(313.866)	(346.339)	(611.945)	(693.751)
Sistema financeiro	(338.616)	(133.802)	(806.994)	(668.161)
Aluguéis	(26.104)	(22.461)	(51.035)	(38.696)
Segurança e vigilância	(118.486)	(138.269)	(241.780)	(281.909)
Transporte	(159.649)	(182.985)	(310.706)	(364.364)
Água, energia e gás	(72.247)	(92.517)	(151.090)	(188.245)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(211.893)	(203.144)	(417.233)	(404.102)
Materiais	(27.549)	(35.342)	(54.868)	(68.142)
Viagens	(40.004)	(37.779)	(73.807)	(61.557)
Outras	(152.604)	(430.287)	(507.300)	(745.955)
Total	(3.363.472)	(3.984.429)	(7.503.683)	(7.897.707)

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com amortização	(1.173.741)	(901.329)	(2.305.995)	(1.796.177)
Despesa com depreciação	(653.417)	(647.523)	(1.192.148)	(1.271.932)
Total	(1.827.158)	(1.548.852)	(3.498.143)	(3.068.109)

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

36)OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Despesas tributárias	(2.062.636)	(1.592.750)	(4.136.415)	(3.298.134)
Despesas com provisões judiciais	(4.142.148)	(1.274.796)	(5.728.197)	(2.690.991)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido	(206.004)	23.601	77.192	31.008
Despesas com comercialização de cartões	(1.065.981)	(1.052.588)	(2.126.035)	(2.108.044)
Outras (1)	(43.539)	(364.262)	(956.100)	435.341
Total	(7.520.308)	(4.260.795)	(12.869.555)	(7.630.820)

(1) Composto, principalmente, por receitas e despesas operacionais cujos saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

37)IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.329.404	3.728.810	10.392.322	8.029.274
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(1.948.232)	(1.677.964)	(4.676.545)	(3.613.173)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e joint ventures	222.674	210.528	397.228	419.398
Juros sobre o capital próprio	1.615.423	1.219.228	3.079.818	2.396.255
Outros valores (1)	1.919.996	704.805	2.622.104	1.156.421
Imposto de renda e contribuição social do período	1.809.861	456.597	1.422.605	358.901

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.966.267)	(560.647)	(4.271.404)	(3.523.652)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	2.056.852	868.103	3.454.904	3.935.670
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(231.577)	77.791	(256.929)	(103.999)
Prejuízo fiscal	(109.602)	90.717	(148.460)	(129.405)
Constituição sobre:				
Base negativa de contribuição social	856.198	(21.982)	1.054.166	52.302
Prejuízo fiscal	1.204.257	2.615	1.590.328	127.985
Total dos impostos diferidos	3.776.128	1.017.244	5.694.009	3.882.553
Imposto de renda e contribuição social	1.809.861	456.597	1.422.605	358.901

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.073.481	15.285.988	(11.445.698)	74.913.771
Provisões cíveis	3.427.730	252.717	(491.526)	3.188.921
Provisões fiscais	3.428.498	709.601	(672.346)	3.465.753
Provisões trabalhistas	1.165.970	591.631	(37.797)	1.719.804
Ativos não financeiros mantidos para venda	699.334	131.437	(151.395)	679.376
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e Derivativos	15.813	250.642	(3.428)	263.027
Ágio amortizado	396.044	7.375	(8.420)	394.999
Outros	5.880.413	2.500.213	(2.411.027)	5.969.599
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	86.087.283	19.729.604	(15.221.637)	90.595.250
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.755.350	2.644.494	(405.389)	20.994.455
Subtotal	104.842.633	22.374.098	(15.627.026)	111.589.705
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos em VJORA	2.356.352	97.434	(948.994)	1.504.792
Total dos créditos tributários (1)	107.198.985	22.471.532	(16.576.020)	113.094.497
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.055.108	1.572.572	(519.509)	8.108.171
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	100.143.877	20.898.960	(16.056.511)	104.986.326

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização	Saldo em 30 de junho de 2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	59.099.785	7.991.373	(2.417.461)	64.673.697
Provisões cíveis	3.778.419	198.921	(356.107)	3.621.233
Provisões fiscais	3.241.356	139.244	(67.896)	3.312.704
Provisões trabalhistas	2.068.011	135.769	(679.532)	1.524.248
Impairment de títulos e investimentos	3.249.695	294.630	(448.764)	3.095.561
Ativos não financeiros mantidos para venda	735.678	102.891	(133.871)	704.698
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	270.017	92.312	(247.221)	115.108
Ágio amortizado	403.841	8.213	(11.841)	400.213
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	76.561	-	76.561
Outros	5.356.240	1.509.025	(1.404.604)	5.460.661
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	78.203.042	10.548.939	(5.767.297)	82.984.684
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.893.423	180.287	(233.404)	18.840.306
Subtotal	97.096.465	10.729.226	(6.000.701)	101.824.990
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.180.023	2.438.148	(143.211)	3.474.960
Total dos créditos tributários (1)	98.276.488	13.167.374	(6.143.912)	105.299.950
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.365.091	1.670.946	(824.974)	8.211.063
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	90.911.397	11.496.428	(5.318.938)	97.088.887

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2025 foi de R\$ 6.227.602 mil (2024 - R\$ 7.374.625 mil).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	7.047.752	5.566.148	1.965.165	1.174.212	15.753.277
2026	9.458.895	7.503.246	144.609	51.391	17.158.141
2027	8.238.660	6.543.531	145.513	45.938	14.973.642
2028	8.313.992	6.517.047	574.646	392.936	15.798.621
2029	6.785.252	5.268.792	1.006.444	736.531	13.797.019
2030	3.581.472	2.822.011	1.293.487	977.799	8.674.769
2031	2.574.986	2.030.249	1.672.205	1.274.174	7.551.614
2032	1.953.038	1.535.694	1.942.106	1.555.418	6.986.256
2033	1.597.166	1.198.029	2.336.841	1.880.197	7.012.233
2034	1.161.175	898.115	511.707	1.313.136	3.884.133
Total	50.712.388	39.882.862	11.592.723	9.401.732	111.589.705

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 30 de junho de 2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	443.139	376.264	(205.831)	613.572
Superveniência de depreciação	726.203	200.157	-	926.360
Atualização de depósitos judiciais	2.008.528	135.724	(41.027)	2.103.225
Outros	3.877.238	860.427	(272.651)	4.465.014
Total dos impostos diferidos	7.055.108	1.572.572	(519.509)	8.108.171

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização/ Baixas	Saldo em 30 de junho de 2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.588	763.120	(762.662)	1.151.046
Superveniência de depreciação	616.829	117.963	-	734.792
Atualização de depósitos judiciais	1.787.400	123.506	(24.903)	1.886.003
Outros	3.810.274	666.357	(37.409)	4.439.222
Total dos impostos diferidos	7.365.091	1.670.946	(824.974)	8.211.063

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025			Em 30 de junho de 2024		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.167.580	(874.227)	1.293.353	(9.495.393)	4.021.840	(5.473.553)
Conversão de subsidiária no exterior	(450.916)	202.912	(248.004)	481.585	(216.713)	264.872
Outros	(10.740)	4.833	(5.907)	1.892.369	(851.566)	1.040.803
Total	1.705.924	(666.482)	1.039.442	(7.121.439)	2.953.561	(4.167.878)

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas**38) SEGMENTOS OPERACIONAIS**

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos findos em 2025 e 2024.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	Em 30 de junho de 2025 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	107.717.709	4.068.422	162.421	(111.844)	111.836.708	(1.679.609)	(2.443.524)	17.736.160	125.449.735
Despesas da intermediação financeira (4)	(68.442.434)	(18.430)	-	182.140	(68.278.724)	733.337	4.043.726	(22.801.766)	(86.303.427)
Margem financeira	39.275.275	4.049.992	162.421	70.296	43.557.984	(946.272)	1.600.202	(5.065.606)	39.146.308
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(17.383.597)	-	-	-	(17.383.597)	260.172	-	2.200.867	(14.922.558)
Resultado bruto da intermediação financeira	21.891.678	4.049.992	162.421	70.296	26.174.387	(686.100)	1.600.202	(2.864.739)	24.223.750
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	6.940.987	-	15.198	6.956.185	-	-	(778.629)	6.177.556
Receitas de prestação de serviços	19.073.014	968.165	72.201	(63.544)	20.049.836	(3.813.277)	(1.197.070)	(5.421)	15.034.068
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(22.099.273)	(2.432.207)	(62.516)	138.025	(24.455.971)	1.095.419	(208.514)	746.859	(22.822.207)
Despesas tributárias	(3.826.621)	(808.615)	(9.680)	-	(4.644.916)	490.743	-	17.758	(4.136.415)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(86.797)	268.157	-	-	181.360	700.918	-	450	882.728
IR/CS e Outras receitas/despesas	(7.812.068)	(4.288.787)	(131.134)	(159.975)	(12.391.964)	2.212.297	(194.618)	2.829.732	(7.544.553)
Lucro líquido em 30 de junho de 2025	7.139.933	4.697.692	31.292	-	11.868.917	-	-	(53.990)	11.814.927
Total do ativo	1.848.008.766	481.999.823	2.833.197	(135.885.433)	2.196.956.353	(35.779.583)	(47.139.066)	33.532.385	2.147.570.089
Investimentos em coligadas e joint ventures	79.987.647	5.397.332	20.043	(79.455.038)	5.949.984	6.410.693	-	(41.439)	12.319.238
Total do passivo	1.639.518.135	442.216.163	85.322	(56.430.395)	2.025.389.225	(35.779.583)	(47.139.066)	30.557.324	1.973.027.900

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	Em 30 de junho de 2024 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	82.467.190	17.609.057	164.437	(217.954)	100.022.730	(849.462)	(1.206.287)	6.295.861	104.262.842
Despesas da intermediação financeira (4)	(48.256.832)	(14.186.997)	-	217.957	(62.225.872)	226.982	2.224.062	(10.661.389)	(70.436.217)
Margem financeira	34.210.358	3.422.060	164.437	3	37.796.858	(622.480)	1.017.775	(4.365.528)	33.826.625
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(16.769.555)	-	-	-	(16.769.555)	-	-	2.382.512	(14.387.043)
Resultado bruto da intermediação financeira	17.440.803	3.422.060	164.437	3	21.027.303	(622.480)	1.017.775	(1.983.016)	19.439.582
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	4.930.378	-	13.136	4.943.514	-	-	(860.391)	4.083.123
Receitas de prestação de serviços	17.140.660	932.554	16.401	(13.697)	18.075.918	(2.680.310)	(1.114.183)	(1.079.854)	13.201.571
Despesas de pessoal/administrativas (5)	(21.152.855)	(2.440.537)	(32.185)	186.712	(23.438.865)	930.498	(105.293)	1.013.267	(21.600.393)
Despesas tributárias	(3.038.800)	(692.195)	(8.093)	-	(3.739.088)	440.954	-	-	(3.298.134)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	84.697	79.761	-	-	164.458	767.003	-	535	931.996
IR/CS e Outras receitas/despesas	(5.777.554)	(2.085.087)	(57.654)	(186.154)	(8.106.449)	1.164.335	201.701	2.370.843	(4.369.570)
Lucro líquido em 30 de junho de 2024	4.696.951	4.146.934	82.906	-	8.926.791	-	-	(538.616)	8.388.175
Total do ativo	1.745.047.968	432.061.939	3.378.524	(125.970.321)	2.054.518.110	(8.415.280)	(56.973.966)	14.721.526	2.003.850.390
Investimentos em coligadas e joint venture	75.523.281	3.286.876	1.269	(74.861.009)	3.950.417	6.584.993	-	(70.003)	10.465.407
Total do passivo	1.547.242.664	396.526.553	73.833	(51.109.312)	1.892.733.738	(8.415.280)	(56.973.966)	11.354.692	1.838.699.184

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, combinação de negócios e contratos de seguros;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB. Os principais ajustes no patrimônio líquido e resultado respectivamente são: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ 800 milhões (2024 – R\$ (1.823) milhões) – R\$ (334) milhões (2024 – R\$ (387) milhões); (ii) outros – R\$ (827) milhões (2024 – R\$ 3.103 milhões) – R\$ 4 milhões (2024 – R\$ 172 milhões); (iii) contratos de seguro – R\$ 1.918 milhões (2024 – R\$ 1.835 milhões) – R\$ 88 milhões (2024 – R\$ (564) milhões); e (iv) combinação de negócios - R\$ 4.851 milhões (2024 – R\$ 4.807 milhões) – R\$ 44 milhões (2024 – R\$ 89 milhões).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

39)TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	642.242	569.106	-	-	642.242	569.106
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros ativos	9	9	4.742.840	2.850.123	185.163	168.778	4.928.012	3.018.910
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	5.292.004	3.984.694	1.499.333	1.135.148	356.122	457.928	7.147.459	5.577.770
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	25.561.376	22.980.518	-	-	1.483.111	711.521	27.044.487	23.692.039
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	51.088	-	-	-	51.088	-
Outros passivos (4)	2.782.565	2.873.187	12.992.493	13.384.216	7.012	1.527	15.782.070	16.258.930

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado								
Resultado líquido de juros	(1.965.282)	(1.386.090)	(222.245)	31.938	(110.862)	(73.359)	(2.298.389)	(1.427.511)
Receita de prestação de serviços	80	66	209.312	77.854	191	45	209.583	77.965
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	98.601	51.255	(1.357.416)	(1.403.707)	(36.664)	(17.097)	(1.295.479)	(1.369.549)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência complementar dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2025, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.183.531 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 53.824 mil para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente às Resoluções da CMN nº 5.177/24 e nº 432/24, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

	R\$ mil			
	2º trimestre		Acumulado em 30 de junho	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração de curto, médio e longo prazo	292.982	124.542	569.998	244.879
Pós Emprego - Planos de previdência	11.944	134.211	25.895	265.051
Total	304.926	258.753	595.893	509.930

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Ações ordinárias	0,32%	0,32%
Ações preferenciais	1,00%	0,93%
Total de ações (1)	0,66%	0,63%

(1) Em 30 de junho de 2025, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,12% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 1,58% do total de ações (em 31 de dezembro de 2024 - 1,62% de ações ordinárias, 0,96% de ações preferenciais e 1,29% do total de ações).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas**Notas Explicativas****40) GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradesco.com.br – Informações ao Mercado – Relatórios e Planilhas - Gerenciamento de Riscos).

40.1. Gerenciamento de capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores acompanhados no processo de Gerenciamento de Capital, com o objetivo de mensurar a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas estabelecidas pelo Bacen. No período analisado, o Bradesco manteve conformidade com todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	116.301.588	106.012.668
Nível I	136.587.505	124.632.919
Patrimônio de Referência - PR	162.760.817	149.109.173
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.048.935.819	1.008.667.813
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,1%	10,5%
Índice de Nível I	13,0%	12,4%
Índice de Basileia	15,5%	14,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,09%	2,51%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.959.354.923	1.860.789.433
RA	7,0%	6,7%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	200.609.080	184.606.844
Total de saídas líquidas de caixa	135.403.589	130.795.356
LCR	148,2%	141,1%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.044.759.800	991.711.546
Recursos estáveis requeridos (RSF)	857.418.559	818.326.687
NSFR	121,8%	121,2%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou "*impaired*"): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar à complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	137.116.616	-	146.614.670	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	449.955.829	(286.996)	371.883.348	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	124.469.594	(26.648)	156.292.584	(14.306)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	223.126.155	-	196.421.127	(187.829)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	737.676.614	(47.646.026)	720.239.586	(47.857.481)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	260.727.856	(5.924.253)	273.148.967	(6.157.000)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	84.060.956	-	81.195.242	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	341.768.603	(2.141.574)	342.660.453	(2.447.791)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	118.201.874	(1.395.568)	119.229.609	(1.257.645)
Total da exposição	2.477.104.097	(57.421.065)	2.407.685.586	(57.922.052)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Maior devedor	0,5%	0,7%
Dez maiores devedores	3,5%	4,4%
Vinte maiores devedores	5,3%	7,0%
Cinquenta maiores devedores	8,6%	10,9%
Cem maiores devedores	11,5%	14,0%

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025	%	Em 31 de dezembro de 2024	%
Setor público	6.813.286	0,9	6.853.540	1,0
Setor privado	730.863.328	99,1	713.386.046	99,0
Total	737.676.614	100,0	720.239.586	100,0
Pessoa jurídica	316.290.614	42,9	316.936.343	44,0
Atividades imobiliárias e construção	23.502.700	3,2	23.610.490	3,3
Varejo	36.937.116	5,0	37.709.778	5,2
Serviços	91.418.356	12,4	79.995.896	11,1
Transportes e concessão	27.410.550	3,7	28.680.534	4,0
Automobilística	7.388.278	1,0	7.553.422	1,0
Alimentícia	13.206.048	1,8	13.677.857	1,9
Atacado	19.683.916	2,7	20.378.978	2,8
Energia elétrica	8.198.813	1,1	8.633.777	1,2
Petróleo, derivados e atividades agregadas	6.196.999	0,8	6.918.329	1,0
Demais setores	82.347.838	11,2	89.777.282	12,5
Pessoa física	421.386.000	57,1	403.303.243	56,0

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	316.290.614	221.477.539	316.936.343	177.693.556
Estágio 1	283.123.578	204.211.178	284.237.991	167.357.458
Estágio 2	8.679.068	6.726.816	6.946.383	5.014.721
Estágio 3	24.487.968	10.539.545	25.751.969	5.321.377
Pessoa Física	421.386.000	389.433.792	403.303.243	278.052.177
Estágio 1	363.553.329	354.658.352	347.118.719	248.932.254
Estágio 2	24.577.743	20.726.924	21.911.700	18.284.746
Estágio 3	33.254.928	14.048.516	34.272.824	10.835.177
Total	737.676.614	610.911.331	720.239.586	455.745.733

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 320.106.836 mil (Em 31 de dezembro 2024 - R\$ 438.532.231 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

Exposição financeira – Carteira Trading (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	48.665.123	23.524.175	124.477.896	10.549.194
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	4.561.556	2.517.763	2.438.885	2.010.863
Cupom cambial	403.418	12.305	668.191	-
Moedas estrangeiras	10.392.821	10.059.585	14.134.242	13.689.527
Renda variável	9.232.714	9.208.011	10.344.471	9.979.524
Soberanos/eurobonds e treasuries	18.736.521	15.745.478	21.988.976	19.627.310
Outros	4.987.955	530.783	2.839.750	235.287
Total	96.980.108	61.598.100	176.892.411	56.091.705

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR da Carteira Trading, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 19.220 mil, no final do segundo trimestre de 2025 tendo o fator de risco Prefixado como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
Prefixado	8.816	1.395
IGP-M / IPCA	7.262	5.403
Cupom cambial	109	181
Moedas estrangeiras	3.905	4.580
Soberanos/eurobonds e treasuries	2.994	4.112
Renda variável	1.135	2.829
Outros	6.016	7.155
Efeito correlação/diversificação	(11.017)	(9.480)
VaR no final do ano	19.220	16.175
VaR médio no ano	19.492	14.916
VaR mínimo no ano	10.289	4.982
VaR máximo no ano	33.668	45.150

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	58.001	81.039	20.444	23.846
Taxa de câmbio	17.297	37.435	24.497	21.405
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	717	2.167	995	2.247
Preço de ações	3.641	5.357	23.212	30.064
Efeito correlação/diversificação	(16.804)	(46.740)	(19.896)	(28.643)
VaR no final do ano	62.852	79.258	49.252	48.919
VaR médio no ano	59.747	65.927	67.082	98.963
VaR mínimo no ano	34.162	25.537	32.264	33.126
VaR máximo no ano	107.226	128.374	124.674	272.495

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e nº 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – Backtesting

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de *backtesting*, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99%, duas vezes na visão hipotética e três vezes na visão e efetiva, em junho de 2025. Em dezembro de 2024 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

de confiança de 99% duas vezes na visão hipotética e três vezes na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira *Trading*

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024
No final do ano	160.461	124.714
Médio do ano	101.505	238.134
Mínimo do ano	50.950	98.257
Máximo do ano	207.007	473.851

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(427)	(143.898)	(278.288)	(69)	(24.757)	(50.192)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(113)	(36.633)	(82.606)	(110)	(9.118)	(16.071)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(9)	(1.175)	(2.327)	(5)	(670)	(1.330)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.799)	(44.987)	(89.974)	(2.401)	(60.037)	(120.073)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(133)	(3.335)	(6.670)	(1.971)	(49.268)	(98.536)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	164	20.161	35.546	(26)	(6.451)	(13.634)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(7)	(174)	(348)	(61)	(1.515)	(3.029)
Total sem correlação dos fatores de risco		(2.324)	(210.041)	(424.667)	(4.643)	(151.816)	(302.865)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 356 bps e 690 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 722 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de junho de 2025			Em 31 de dezembro de 2024		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(11.106)	(4.343.993)	(8.501.555)	(10.217)	(4.085.285)	(7.975.990)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(17.482)	(2.658.291)	(4.724.814)	(12.890)	(2.209.541)	(3.908.207)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.063)	(129.989)	(252.027)	(1.834)	(262.983)	(507.774)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.380)	(109.506)	(219.012)	(5.335)	(133.384)	(266.768)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(28.757)	(718.916)	(1.437.832)	(32.045)	(801.129)	(1.602.258)
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	1.642	172.520	334.272	2.296	272.371	525.099
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	20	489	978	(45)	(1.115)	(2.230)
Total sem correlação dos fatores de risco		(61.126)	(7.787.686)	(14.799.990)	(60.070)	(7.221.066)	(13.738.128)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e
(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 355 bps e 691 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Jun/2025 (Dez/2024 - os valores foram de aproximadamente 372 bps e 726 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**
Notas Explicativas

40.4. Risco de Liquidez

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros e contratos de seguros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos e contratos de seguros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Recursos de instituições financeiras	264.371.515	21.796.505	33.914.144	21.457.467	4.169.909	345.709.540	353.942.812
Recursos de clientes	178.197.461	19.427.100	120.540.724	272.222.500	582.076	590.969.861	617.308.449
Recursos de emissão de títulos	3.956.121	16.064.791	79.214.952	161.766.508	8.601.439	269.603.811	254.136.285
Dívidas subordinadas	3.059.938	7.226.877	1.118.082	4.818.578	82.031.301	98.254.776	106.160.891
Passivos de contratos de seguros	687.868.352	12.557.334	8.128.945	29.005.078	83.171.907	820.731.616	852.353.171
Outros passivos financeiros (1)	46.290.936	43.993.895	10.445.790	7.301.370	497.387	108.529.378	101.086.011
Total do passivo em 30 de junho de 2025	1.183.744.323	121.066.502	253.362.637	496.571.501	179.054.019	2.233.798.982	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2024	1.232.136.722	107.755.472	272.535.530	469.141.649	203.418.246		2.284.987.619

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Diferencial de swap a pagar	1.220.890	76.333	1.058.320	473.366	10.216.223	13.045.132	15.833.154
Termo de moedas/outros	6.961.134	577.704	1.633.121	405.054	-	9.577.013	3.015.522
• Obrigações por compra a termo	4.147.068	573.804	1.532.060	404.961	-	6.657.893	255.209
• Obrigações por venda a termo	2.814.066	3.900	101.061	93	-	2.919.120	2.760.313
Prêmio de opções lançadas	599.643	134.061	172.566	612.638	5.198	1.524.106	1.656.654
Outros	1.644.755	567.343	1.529.270	482.390	-	4.223.758	2.504.000
Total de derivativos passivos em 30 de junho de 2025	10.426.422	1.355.441	4.393.277	1.973.448	10.221.421	28.370.009	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2024	3.251.465	986.235	2.573.578	4.008.358	12.189.694		23.009.330

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Balanco patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros e passivos de contratos de seguros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil							
	Circulante			Não circulante			Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado		
Ativo								
Caixa e disponibilidades em bancos	137.116.616	-	-	-	-	-	137.116.616	146.614.670
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	431.703.775	1.808.060	1.898.168	9.378.956	4.879.874	-	449.668.833	371.883.348
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	10.930.720	5.859.989	13.222.982	34.250.506	60.205.397	-	124.469.594	156.292.584
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	166.030.781	126.701.675	74.391.718	204.088.836	118.817.578	-	690.030.588	672.382.105
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	200.270.547	14.732.058	5.542.636	2.580.914	-	-	223.126.155	196.233.298
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	7.083.439	10.266.860	29.560.253	141.843.165	66.049.886	-	254.803.603	266.991.967
Outros ativos financeiros (1)	46.036.201	23.379.122	4.405.270	7.804.879	2.435.484	-	84.060.956	81.195.242
Total dos ativos financeiros em 30 de junho de 2025	999.172.079	182.747.764	129.021.027	399.947.256	252.388.219	-	1.963.276.345	
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024	910.635.292	197.604.624	124.564.422	451.709.544	207.079.332	-		1.891.593.214
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	296.873.886	38.127.045	16.945.197	19.100.062	1.426.668	-	372.472.858	323.422.783
Recursos de clientes (2)	203.232.754	44.071.648	91.711.661	300.043.022	205.825	-	639.264.910	621.934.680
Recursos de emissão de títulos	9.207.066	70.131.079	39.232.202	154.181.329	8.638.501	-	281.390.177	244.966.258
Dívidas subordinadas	3.041.730	7.823.757	378.007	3.851.067	24.873.140	20.285.917	60.253.618	50.337.854
Outros passivos financeiros (3)	46.290.936	43.993.895	10.445.790	7.301.370	497.387	-	108.529.378	82.619.532
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.205.182	2.650.726	2.611.194	9.446.348	2.788.277	-	19.701.727	15.542.220
Compromissos de Empréstimos	685.982	828.094	482.175	100.242	45.081	-	2.141.574	2.274.316
Garantias Financeiras	1.139.186	62.894	101.471	91.697	320	-	1.395.568	1.202.614
Passivos de contratos de seguros (2)	331.041.382	12.228.033	7.669.044	23.171.341	25.036.643	-	399.146.443	344.792.222
Total dos passivos financeiros em 30 de junho de 2025	893.718.104	219.917.171	169.576.741	517.286.478	63.511.842	20.285.917	1.884.296.253	
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024	885.388.340	180.580.649	214.445.408	459.523.561	62.859.713	18.620.251		1.687.092.479

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e os passivos de contratos de seguros, representadas por produtos “VGBL” e “PGBL” estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, leasing financeiro e planos de capitalização.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de junho de 2025	Total em 31 de dezembro de 2024
Ativo				
Total dos ativos financeiros	1.310.940.870	652.335.475	1.963.276.345	1.891.593.214
Ativos não correntes mantidos para venda	3.716.403	-	3.716.403	3.494.950
Investimentos em coligadas	-	12.319.238	12.319.238	11.029.012
Imobilizado de uso	-	9.178.086	9.178.086	10.220.444
Ativos intangíveis e ágio	-	23.982.942	23.982.942	23.749.208
Impostos a compensar	3.007.823	9.568.535	12.576.358	11.764.176
Impostos diferidos	27.232.409	79.634.486	106.866.895	101.808.543
Outros ativos	12.458.869	3.194.953	15.653.822	15.824.815
Total dos ativos não financeiros	46.415.504	137.878.240	184.293.744	177.891.148
Total do ativo em 30 de junho de 2025	1.357.356.374	790.213.715	2.147.570.089	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2024	1.292.074.023	777.410.339		2.069.484.362
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.283.212.016	601.084.237	1.884.296.253	1.821.417.922
Outras provisões	8.051.364	13.374.898	21.426.262	20.033.774
Impostos correntes	1.490.273	-	1.490.273	2.043.616
Impostos diferidos	-	1.880.569	1.880.569	1.664.666
Outros passivos	60.279.529	3.655.014	63.934.543	55.381.892
Total dos passivos não financeiros	69.821.166	18.910.481	88.731.647	79.123.948
Total do patrimônio líquido	-	174.542.189	174.542.189	168.942.492
Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de junho de 2025	1.353.033.182	794.536.907	2.147.570.089	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	1.339.534.649	729.949.713		2.069.484.362

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de junho de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	375.554.995	50.486.363	2.902.456	428.943.814
Títulos públicos brasileiros	326.762.705	125	-	326.762.830
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	32.058.789	13.876.644	2.902.456	48.837.889
Títulos emitidos por instituições financeiras	518.347	36.609.594	-	37.127.941
Aplicações em cotas de fundos	15.930.345	-	-	15.930.345
Títulos públicos de governos estrangeiros	53.047	-	-	53.047
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	231.762	-	-	231.762
Derivativos	(1.268.918)	2.764.425	(472.215)	1.023.292
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	9.534.330	11.023.117	167.572	20.725.019
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(10.803.248)	(8.258.692)	(639.787)	(19.701.727)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	120.923.518	2.179.735	1.366.341	124.469.594
Títulos públicos brasileiros	101.568.157	-	9.304	101.577.461
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.198.396	2.179.353	384.045	4.761.794
Títulos emitidos por instituições financeiras	714.302	382	-	714.684
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	5.852.659	-	-	5.852.659
Títulos públicos de governos estrangeiros	6.850.784	-	-	6.850.784
Aplicações em cotas de fundos	113.686	-	-	113.686
Ações de companhias abertas e outras ações	3.625.534	-	972.992	4.598.526
Total	495.209.595	55.430.523	3.796.582	554.436.700

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	308.064.812	41.731.862	2.251.689	352.048.363
Títulos públicos brasileiros	263.224.363	-	-	263.224.363
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	30.626.530	8.759.461	2.251.689	41.637.680
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.010.896	32.972.401	-	36.983.297
Aplicações em cotas de fundos	9.368.468	-	-	9.368.468
Títulos públicos de governos estrangeiros	468.521	-	-	468.521
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	366.034	-	-	366.034
Derivativos	(2.537.088)	6.551.467	(420.005)	3.594.374
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.199.679	16.497.753	137.553	19.834.985
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(5.736.767)	(9.946.286)	(557.558)	(16.240.611)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	152.116.761	3.061.706	1.114.117	156.292.584
Títulos públicos brasileiros	123.817.265	-	11.750	123.829.015
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.467.682	182.142	-	1.649.824
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.115.295	2.879.564	17.438	4.012.297
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	8.960.333	-	-	8.960.333
Títulos públicos de governos estrangeiros	8.324.658	-	-	8.324.658
Aplicações em cotas de fundos	4.951.794	-	-	4.951.794
Ações de companhias abertas e outras ações	3.479.734	-	1.084.929	4.564.663
Total	457.644.485	51.345.035	2.945.801	511.935.321

Reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	801.331	1.564.028	152.986	(529.396)	1.988.949
Incluído no resultado	107.977	17.238	-	-	125.215
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(43.929)	-	-	(43.929)
Entradas	12.614	9.340	54.327	(59.261)	17.020
Baixas	(17.340)	(45.121)	-	-	(62.461)
Transferência entre níveis (1)	-	(15.283)	-	-	(15.283)
Em 30 de junho de 2024	904.582	1.486.273	207.313	(588.657)	2.009.511

Em 31 de dezembro de 2024	2.251.689	1.114.117	137.553	(557.558)	2.945.801
Incluído no resultado	669.317	8.495	-	-	677.812
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(153.094)	-	-	(153.094)
Entradas	129.266	425.000	-	-	554.266
Baixas	(140.838)	(10.739)	(82.230)	30.020	(203.787)
Transferência entre categorias	-	(17.438)	-	-	(17.438)
Transferência entre níveis (1)	(6.978)	-	-	-	(6.978)
Em 30 de junho de 2025	2.902.456	1.366.341	55.323	(527.538)	3.796.582

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento ou redução no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | **Notas Explicativas**

Notas Explicativas

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Resultado líquido de juros	4.206	17.238	21.444
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	103.771	(43.929)	59.842
Total em 30 de junho de 2024	107.977	(26.691)	81.286
Resultado líquido de juros	477.526	8.495	486.021
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	191.791	(153.094)	38.697
Total em 30 de junho de 2025	669.317	(144.599)	524.718

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de junho de 2025					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(2)	(758)	(1.459)	-	(19)	(37)
Índices de preços	-	(11)	(21)	-	-	-
Cupom cambial	(21)	(2.405)	(4.702)	-	-	-
Moeda estrangeira	982	24.558	49.116	-	-	-
Renda variável	10.927	273.185	546.369	5.254	131.354	262.708

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de junho de 2025				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	223.140.442	-	223.140.442	223.126.155
· a clientes	-	-	570.663.284	570.663.284	737.676.614
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	140.875.779	97.910.868	12.182.469	250.969.116	260.727.856
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	372.248.449	372.248.449	372.472.858
Recursos de clientes	-	-	636.158.560	636.158.560	639.264.910
Recursos de emissão de títulos	-	-	282.655.131	282.655.131	281.390.177
Dívidas subordinadas	-	-	62.044.896	62.044.896	60.253.618

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2024				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	196.235.524	-	196.235.524	196.233.298
· a clientes	-	-	727.760.109	727.760.109	720.239.586
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	151.449.296	98.794.868	10.067.466	260.311.630	273.148.967
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	374.212.384	374.212.384	361.818.310
Recursos de clientes	-	-	644.856.874	644.856.874	644.338.463
Recursos de emissão de títulos	-	-	259.054.688	259.054.688	257.977.344
Dívidas subordinadas	-	-	58.990.729	58.990.729	57.458.927

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

40.6. Risco de seguro/subscrição

Concentração de riscos

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra a concentração de riscos baseada nos valores de passivos de seguros:

Passivos de seguros	R\$ mil					
	Em 30 de junho					
	2025			2024		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	24.147.912	29.227	24.118.685	22.956.820	42.056	22.914.764
Previdência	353.589.554	-	353.589.554	318.741.450	-	318.741.450
Não vida	3.491.116	29.554	3.461.562	3.501.328	29.429	3.471.899
Saúde	17.917.787	-	17.917.787	14.324.936	-	14.324.936

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas

Notas Explicativas

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de um aumento na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Taxa de Juros - Variação de +5% (*)	Em 30 de junho de 2025 (**)
Previdência	(60.806)
(*) Para melhor refletir o risco da taxa de juros, foi sensibilizada a rentabilidade projetada dos saldos e não foi sensibilizada a taxa <i>bottom-up</i> , utilizada para descontar os fluxos.	
Conversão em Renda - Variação de + 5%	Em 30 de junho de 2025 (**)
Previdência	(40.447)
Longevidade (<i>Improvement</i>) - Variação de +0,2%	Em 30 de junho de 2025 (**)
Previdência	(142.544)

(**) O resseguro não está sujeito à aplicação do choque, pois trata-se de contrato não proporcional e imaterial.

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia caso houvesse variação na sinistralidade:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024	Em 30 de junho de 2025	Em 30 de junho de 2024
Não Vida	(29.194)	(27.729)	(29.051)	(27.598)
Vida	(18.988)	(17.590)	(18.893)	(17.506)
Saúde	(119.017)	(108.808)	(119.065)	(108.808)

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de junho de 2025, foram de R\$ 220.388 mil (Em 30 de junho de 2024 – R\$ 573.423 mil).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Notas Explicativas
Notas Explicativas**42) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. O Banco está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional.
- b) Em 8 de agosto de 2024, nós, por meio das nossas controladas, celebramos um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A. ("John Deere Brasil"), uma subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. Por meio deste acordo, deteremos uma participação de 50% no Banco John Deere S.A. ("Transação"). Essa parceria estratégica fortalecerá ainda mais o posicionamento nos setores de agronegócio e construção, expandindo a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere. Em 10 de fevereiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, legais e regulatórias, a aquisição foi concluída.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Órgãos da Administração

Notas Explicativas

Data-Base 24.7.2025

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Membros Independentes

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Walter Luis Bernardes Albertoni
Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D´Avila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luis Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiburger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello
Júlio César Bueno

Diretores

Affonso Correa Taciro Junior
Afranio Carlos Camargo Dantzger
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Bruno Rosa Cardoso
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
Cristiano Adjuto e Campos
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luis Damasceno
Fábio Monteiro Chehab
Fabio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Leandro Marçal Araújo
Leticia Cardelli Buso Gomes
Lucas Nogueira e Nogueira
Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Souza Ramos
Márcio Renato Ribeiro Silva
Marco Aurélio Galicioli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli

Marcos Daniel Boll
Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Marina Gravina Veasey
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nathalia Lobo Garcia Miranda
Patrícia Kessler de Assumpção
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D´Avila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Heberclely Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Paulo Ricardo Satyro Bianchini – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Antonio José da Barbara – Membro
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Silvana Rosa Machado
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Affonso Correa Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Rogério Pedro Câmara – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Bruno D´Avila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Fabiana Costa Tolentino

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Ludmila de Melo Souza
Ava Cohn

Membros Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Mônica Pires da Silva
Marcos Aparecido Galende

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC ISP324844/O-6

Notas Explicativas

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho
Diretor de Relações com Investidores
investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 2º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



Notas Explicativas



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



guidance, indicadores & perspectivas econômicas

A tabela a seguir demonstra nossas estimativas para o ano de 2025, que já consideram as variações implícitas dos impactos da adoção das novas práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21. **Vale destacar que o *guidance* inicial foi elaborado em bases anuais, portanto, o desempenho do primeiro semestre do ano não deve ser comparado com a estimativa anual em função das sazonalidades, bases de comparação entre os períodos e o desempenho esperado até o final do ano de cada uma das linhas.**

guidance

Anual 2025	Anterior	Revisado	Realizado 1S25 x 1S24
Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%	Mantido	11,7%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 37 bi a R\$ 41 bi	Mantido	R\$ 19,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços	4% a 8%	5% a 9%	10,4%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9%	Mantido	11,1%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 10%	9% a 13%	26,8%



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 30/06/2025 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	2.430.313.508	45,8215	1.292.135	0,0244	2.431.605.643	22,9570
Fundação Bradesco	914.471.634	17,2416	3	0,0000	914.471.637	8,6336
Ações em Tesouraria	7.500.000	0,1414	7.500.000	0,1418	15.000.000	0,1416
NCF Participações S.A.	451.890.822	8,5200	119.774.968	2,2650	571.665.790	5,3971
Outros	1.499.694.817	28,2755	5.159.574.141	97,5688	6.659.268.958	62,8707
Total	5.303.870.781	100,00	5.288.141.247	100,00	10.592.012.028	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 30/06/2025 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.758.724.093	47,9309			3.758.724.093	47,9309
Fundação Bradesco	2.779.096.924	35,4388			2.779.096.924	35,4388
Outros	1.304.138.507	16,6303			1.304.138.507	16,6303
Total	7.841.959.524	100,00			7.841.959.524	100,00



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2025 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	163.332.621	46,3016	373.794.914	100,0000	537.127.535	73,9282
BBD Participações S.A.	189.425.112	53,6984	0	0,0000	189.425.112	26,0718
Total	352.757.733	100,00	373.794.914	100,00	726.552.647	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2025 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	481.149.175	25,1288	1.706.485.482	100,0000	2.187.634.657	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.430.717.378	74,7216	0	0,0000	1.430.717.378	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	2.864.526	0,1496	0	0,0000	2.864.526	0,0791
Total	1.914.731.079	100,00	1.706.485.482	100,00	3.621.216.561	100,00



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2025 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	67.114.094	30,2664	141.898.399	64,0451	209.012.493	47,1487
Tesouraria	47.954.515	21,6260	9.027.832	4,0747	56.982.347	12,8540
Luiz Carlos Trabuco Cappi	14.218.652	6,4122	446.272	0,2014	14.664.924	3,3081
Outros	92.457.610	41,6955	70.187.723	31,6788	162.645.333	36,6893
Total	221.744.871	100,00	221.560.226	100,00	443.305.097	100,00



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2025						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	3.811.582.439	71,8642	121.067.106	2,2894	3.932.649.545	37,1284
Administradores						
Conselho de Administração	17.140.803	0,3232	43.791.841	0,8281	60.932.644	0,5753
Diretoria	68.136	0,0013	9.428.101	0,1783	9.496.237	0,0897
Conselho Fiscal	324	0,0000	79.448	0,0015	79.772	0,0008
Ações em Tesouraria	7.500.000	0,1414	7.500.000	0,1418	15.000.000	0,1416
Outros Acionistas	1.467.579.079	27,6700	5.106.274.751	96,5609	6.573.853.830	62,0643
Total	5.303.870.781	100,00	5.288.141.247	100,00	10.592.012.028	100,00
Ações em Circulação	1.467.579.403	27,6700	5.106.354.199	96,5624	6.573.933.602	62,0650



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 28/06/2024 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	3.811.582.439	71,5078	121.067.106	2,2792	3.932.649.545	36,9535
Administradores						
Conselho de Administração	17.412.365	0,3267	41.864.845	0,7881	59.277.210	0,5570
Diretoria	84.720	0,0016	4.012.562	0,0755	4.097.282	0,0385
Conselho Fiscal	324	0,0000	144.967	0,0027	145.291	0,0014
Ações em Tesouraria	18.046.000	0,3386	16.031.600	0,3018	34.077.600	0,3202
Outros Acionistas	1.483.178.833	27,8254	5.128.744.467	96,5526	6.611.923.300	62,1295
Total	5.330.304.681	100,00	5.311.865.547	100,00	10.642.170.228	100,00
Ações em Circulação	1.483.179.157	27,8254	5.128.889.434	96,5553	6.612.068.591	62,1308

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Informações financeiras comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias individuais que descreve que as referidas informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas informações financeiras intermediárias referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração individual do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias individuais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais consolidadas condensadas - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BANCO BRADESCO S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício das suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao primeiro semestre de 2025, e, com base: (i) nas reuniões realizadas com a KMPG Auditores Independentes e nos seus relatórios; (ii) nas reuniões realizadas com o Comitê de Auditoria e nos seus relatórios; e (iii) nas informações recebidas em reuniões com administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os citados documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Bradesco e ratificam o julgamento da KPMG Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios.

Cidade de Deus, Osasco, 29 de Julho de 2025.

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Ludmila de Melo Souza

Ava Cohn

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Aos Conselheiros de Administração da

ORGANIZAÇÃO BRADESCO

1. APRESENTAÇÃO

1.1. O ambiente macroeconômico e as prioridades do COAUD no Exercício Social de 2025

Conforme destacado pelo Banco Central do Brasil - Bacen no Relatório de Política Monetária – RPM¹ divulgado em 26 de junho de 2025, o ambiente externo mantém-se adverso e segue exigindo cautela. Em particular, ressalta o Bacen a incerteza em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos da América (EUA), principalmente as políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos. Em decorrência, o comportamento e a volatilidade dos ativos têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. A esse quadro, se soma a tensão geopolítica a reforçar o ambiente de incerteza.

No cenário doméstico, com os dados de atividade e de mercado de trabalho mais fortes do que o esperado, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025, novamente marcado pelo excelente desempenho do setor agropecuário e outros menos sensíveis ao ciclo econômico, culminando com a revisão para cima na projeção para o crescimento do PIB em 2025, de 1,9% para 2,1%, apesar da expectativa de desaceleração da atividade ao longo do ano.

A inflação continua a apresentar um grande desafio, mantendo-se acima da meta: o índice acumulado em 12 meses, medido pelo IPCA, aumentou de 5,06% em fevereiro para 5,32% em maio. Nas projeções do cenário de referência, a inflação começaria a cair a partir do quarto trimestre de 2025, mas ainda permaneceria acima da meta, em 4,9%, caindo para 3,6% em 2026 e para 3,2% em 2027. Entre os fatores que pressionaram a inflação para cima, o Bacen destacou a atividade econômica mais forte que o esperado, e, como fatores baixistas, a apreciação cambial e a queda do preço do petróleo.

A propósito, o Comitê de Política Monetária do Bacen – COPOM destacou na Ata da 271ª reunião, realizada em 17 e 18 de junho de 2025, que elevou a SELIC para 15% ao ano e registrou que continua a acompanhar os impactos da política fiscal na política monetária e nos ativos financeiros, visto que o cenário segue marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Tal ambiente exigiria política monetária significativamente contracionista por período bastante prolongado e a elevação da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual seria compatível com a estratégia de convergência da inflação para a meta ao longo do horizonte relevante (até o final de 2027). O Comitê concluiu antecipando a interrupção no ciclo de alta de juros caso se confirme o cenário esperado, para então examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado e avaliar se o nível da taxa de juros é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. Em resposta a tal ambiente, o RPM observa que mercado de crédito continua a exibir sinais de inflexão, em resposta ao ciclo de aperto monetário sobre as taxas de juros dos empréstimos, que aumentaram em diversas modalidades, culminando com o arrefecimento no crescimento das concessões de crédito com recursos livres (tanto para pessoas físicas e para pessoas jurídicas), apesar de se manterem em níveis elevados. Ainda, com as novas regras introduzida em 2025, constatou-se elevação de concessões do crédito consignado do setor privado, ainda que com impacto limitado no total das concessões. No segmento de títulos privados no mercado de capitais, as emissões continuam em patamar historicamente alto, apesar do moderado desempenho em relação a 2024. Quanto à inadimplência, que vinha apresentando estabilidade, apresentou elevação, com o comprometimento de renda das famílias subindo, pressionado pelos aumentos das taxas de juros e das operações de crédito emergenciais, conjugados à alteração da regulação para a constituição de provisão considerando a expectativa de perdas esperadas, de acordo com normas internacionais de contabilidade, com a entrada em vigor, em 1º de janeiro de 2025, dos requisitos da Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021.

No âmbito regulatório, o Sistema Financeiro Nacional – SFN continua diante de crescentes e significativas demandas e requisitos adotados com os objetivos de promover a concorrência, a inovação e a eficiência no sistema financeiro, que impactam diversas áreas da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas). Em particular tecnologia da informação (por exemplo a gestão de crises tecnológicas e cibernéticas associadas a eventos adversos que possam originar crises operacionais), prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa, relacionamento com clientes e usuários de serviços financeiros (educação financeira, suitability de produtos, fraudes e golpes, clientes potencialmente vulneráveis, expansão do open finance), gestão corporativa de riscos (a integração dos riscos Ambientais, Sociais e de Governança – ASG, ou ESG na sua expressão em inglês – e, particularmente, no Risco Climático), e o avanço na adoção completa das Normas Internacionais de Informação Financeira – NIIF para todas as instituições subordinadas à supervisão do Bacen, e não somente para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, com destaque para a entrada em vigor da mencionada Resolução CMN nº 4.966, de 2021.

Oportuno ressaltar que a Resolução CMN nº 4.966, de 2021, estabeleceu novos conceitos e critérios contábeis para classificação, mensuração, reconhecimento, constituição de provisão para perdas esperadas, baixa, designação e reconhecimento de hedge, apresentação e divulgações em notas explicativas para os instrumentos financeiros, que representam mais de 70% dos ativos totais das instituições autorizadas a funcionar pelo BC².

Diante do ambiente macroeconômico e regulatório em constante e significativa transformação, e considerando ainda o processo de transformação interno resultante do Change, o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco, nos termos de suas atribuições e responsabilidades, dedica atenção especial aos desafios resultantes, às prioridades estratégicas da Organização e aos riscos associados, acompanhando os avanços e aprimoramentos na governança e sistemas de gestão de riscos e de controles internos associados às principais operações e produtos. O COAUD está focado primordialmente na integridade das Demonstrações Financeiras e controles internos a elas relacionados, na eficácia da Auditoria Interna Global (AIGL) e na qualidade e independência da Auditoria Independente (KPMG), priorizando a transparência na divulgação da posição econômico-financeira e nos resultados da Organização Bradesco, desenvolvendo seus trabalhos em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Independente e a Auditoria Interna.

¹Banco Central do Brasil – Relatório de Política Monetária – RPM – Volume 1, Número 2, Junho 2025.

²Banco Central do Brasil – Relatório de Estabilidade Financeira – novembro de 2024.

No Semestre findo em 30 de junho de 2025, o COAUD objetivou entender e avaliar os efeitos do ambiente macroeconômico, do ciclo da política monetária e da taxa básica de juros nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com atenção às políticas de concessão de crédito, inadimplência, constituição de provisões para perdas esperadas, mensuração dos instrumentos financeiros, premissas, julgamentos e modelos relacionados a componentes significativos das Demonstrações Financeiras (como valor recuperável de créditos tributários e ágios, provisões e passivos contingentes), divulgações contábeis relacionadas aos componentes significativos dessas Demonstrações Financeiras, e os efeitos de mudanças regulatórias no ambiente de controles internos. Nesse processo, o Comitê se reuniu regularmente com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), com interações frequentes com as áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Gerenciamento de Riscos Financeiros, Compliance e Gerenciamento de Riscos Não Financeiros, Auditoria Interna Global (acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD), e os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde. Também, ao longo do Semestre, o COAUD recebeu atualizações regulares do sócio responsável pela auditoria independente da Organização Bradesco acerca dos processos internos da KPMG voltados ao acompanhamento de sua independência e sobre o progresso do trabalho em relação ao planejamento de auditoria, com foco em eventuais riscos novos e emergentes identificados para o período, sistemas de controles internos e gestão de riscos, e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG Auditores Independentes continua a desafiar a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente ao COAUD sobre julgamentos de questões materiais e o ambiente de controles internos.

1.2. O Comitê de Auditoria Estatuário na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução no 4.910, de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Resolução no 23, de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), demais regulamentações aplicáveis, entre as quais a Lei no 6.404, de 1976 (Lei das S/A), e a Lei Sarbanes-Oxley, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

O COAUD Bradesco, doravante denominado COAUD, é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, e 3 (três) outros membros, sendo 1 (um) denominado Coordenador, e outro qualificado como especialista financeiro. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

O objetivo principal do COAUD é assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e na recomendação da Auditoria Independente. No exercício de suas atribuições, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes a elas associados; e (iii) a assegurar a independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

O COAUD realiza reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresenta o resultado dos trabalhos de suas atividades.

A composição no período de 1º de janeiro de 2025 a 30 de julho de 2025 (data de publicação deste Relatório) foi a seguinte:

- Alexandre da Silva Glüher (coordenador) – Até 15/01/2025;
- Paulo Ricardo Satyro Bianchini (coordenador) – Desde 11/2018. Coordenação a partir de 17/04/2025
- Amaro Luiz de Oliveira Gomes (especialista financeiro) – Desde 03/2021;
- Antonio José da Barbara (membro) – Desde 30/04/2025; e
- Samuel Monteiro dos Santos Junior (membro) – Desde 09/06/2025.

O senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde tais atributos profissionais era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do art. 9º. da Resolução CMN no 4.910, de 2021, do art. 31-C da Resolução CVM no 23, de 2021, e da seção 407 da Lei Sarbanes-Oxley.

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1. Comitê de Auditoria Estatutário

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
 - o A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Financeiras;
 - o A integridade das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos e premissas contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores e a elas relacionados;
 - o A conformidade (compliance) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos;
- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Independente, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com eles;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna;
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

Mensalmente, o COAUD elabora Relatório com os principais assuntos tratados em reuniões e devidamente registrados em Atas com recomendações e acompanhamentos de adequação, melhorias de processos e controles, instrumento disponibilizado no Portal de Governança denominado “Atlas” para conhecimento dos Membros do Conselho de Administração. Adicionalmente mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às suas atribuições, em especial aqueles diretamente relacionados às Demonstrações Financeiras.

2.2. Administração da Organização Bradesco

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), dos atos normativos pertinentes do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei Sarbanes-Oxley (SOx);
- Pela elaboração das Demonstrações Financeiras de forma íntegra, gestão dos riscos, efetividade do sistema de controles internos, e por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

2.3. Auditoria Independente

A KPMG é a responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas do CMN, da CVM, do Bacen, da SUSEP, da ANS e preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco e suas Controladas.

2.4. Auditoria Interna Global (AIGL)

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna Global (AIGL) atua de forma independente e objetiva – livre de qualquer interferência quanto a questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório – na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade de proteger os ativos, a reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente e com o Regimento Interno, o COAUD e o Conselho de Administração têm a responsabilidade pela aprovação do Regimento Interno, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna Global.

Relevante reiterar que a AIGL manteve, após revisão metodológica, avaliação da governança e dos papéis de trabalho, e da observância aos atributos recomendados internacionalmente, a sua Recertificação perante o IIA Brasil, fato ocorrido pela 2ª vez, dada ter sido Certificada inicialmente no ano de 2014. De se notar que a avaliação pelo IIA teve o escopo ampliado, incluindo a certificação de todo o ambiente de auditoria na rede de agências.

2.5. Gerenciamento de Riscos Financeiros

A dependência de Gerenciamento de Riscos Financeiros, vinculada à Diretoria Executiva de Riscos, é responsável por fortalecer a visão corporativa dos riscos financeiros, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

2.6. Compliance e Gerenciamento de Riscos Não Financeiros – Controles Internos

A dependência de Compliance e Gerenciamento de Riscos Não Financeiros, vinculada à Diretoria Executiva de Riscos, apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na coordenação do Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas internas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética e condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção. Também responde, de modo independente das áreas comerciais, pela Área Corporativa do Sistema de Controles Internos.

2.7. Gestão Corporativa de Riscos

A dependência de Gestão Corporativa de Riscos, vinculada à Diretoria Executiva de Riscos, tem a missão de fortalecer a atuação estratégica e integrada das áreas de controle, com responsabilidade sob o Plano Estratégico das segundas linhas, Appetite a Riscos (RAS), Governança de Riscos, Gestão de Projetos e Risco de Estratégia.

2.8. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos Rankings de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com recomendações para aprimoramentos e modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O COAUD mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros, neste caso através dos comitês de auditoria da Bradseg e do Bradesco Saúde) para conhecimento da natureza dos registros e acompanhamento da implementação de recomendações.

2.9 Avaliação Interna de Modelos

Dependência responsável por avaliar, de modo independente, os modelos adotados nas diversas áreas do Banco Bradesco, como gerenciamento de riscos, cálculo de capital, teste de estresse, precificação, provisões, mediante o uso de ferramentas quantitativas voltadas para a certificação de tais modelos, de modo aprimorar a eficiência e a precisão, e reduzir custos no processo de tomada de decisões.

3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, destacamos que o Capítulo 4 – Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório, apresenta em maiores detalhes os trabalhos desenvolvidos. Neste capítulo apresentamos um panorama geral com o objetivo de destacar alguns aspectos relevantes.

Considerando o ambiente macroeconômico e as prioridades para o Exercício Social de 2025, destacados na introdução deste Relatório, bem como a estratégia da Organização Bradesco, o COAUD dedicou atenção à informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas e o impacto nos julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis, em particular provisões cíveis, trabalhistas e fiscais, e mensuração de ativos financeiros; (iii) os

efeitos no capital econômico e regulatório e o impacto na liquidez; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Independente e da Auditoria Interna Global, e demais Linhas de Defesa.

Em particular, o COAUD intensificou o acompanhamento das premissas, modelos e julgamentos relativos ao risco de crédito, principalmente quanto à adequação dos parâmetros utilizados para desenvolver e calibrar os modelos de provisionamento, tendo em conta os dados históricos e a experiência recente. Adicionalmente, outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram atenção incluíram a mensuração de instrumentos financeiros, a avaliação do valor recuperável de ativos, a análise dos passivos contingentes, os investimentos em empresas ligadas e as provisões constituídas no Grupo Bradesco Seguros.

A Auditoria Independente compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas utilizadas nos modelos adotados, considerando o ambiente macroeconômico no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

Relevante destacar ainda que o COAUD permanece acompanhando a implementação da Estratégia Corporativa no âmbito do Processo de Transformação denominado "Change", divulgado em meados de fevereiro/24 pelo Presidente do Banco Bradesco.

3.1. Reuniões e Capacitação

Com observância ao seu planejamento anual, o COAUD realizou reuniões (devidamente formalizadas em Atas, conforme requerido pela regulamentação vigente) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2a, 3a e 4a Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de "Acompanhamento das Operações de Crédito e Inadimplência", "Riscos de Mercado e de Liquidez e Limites", e da Comissão de Avaliação de Pendências Regulatórias e Auditoria Externa (CAPRAE). No 1º semestre de 2025 o COAUD participou de 153 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Executivos das áreas de Negócios, de Tecnologia da Informação, de Gestão de Riscos, de Controle Interno, e de Compliance, bem como com a KPMG Auditores Independentes, a Auditoria Interna Global, e o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou, principalmente, as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas; o apetite e a abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; a segurança cibernética; o uso de nuvem (cloud); Sustentabilidade e ESG, com foco em impactos das mudanças climáticas e dos requisitos regulatórios do Bacen, CVM, SUSEP, ANS e SEC; implementação da Resolução CMN nº 4966 e seus impactos contábeis; prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa; conduta e tratamento de clientes potencialmente vulneráveis; governança; educação financeira; e o aprimoramento e desenvolvimento de modelos.

A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas:

Por Instituições:

- 143 Autorizadas a funcionar pelo Bacen
- 3 nas Áreas de Seguros, Previdência e Capitalização
- 2 na Área de Saúde
- 5 com os Comitês de Auditoria da Bradseg e Bradesco Saúde

Por Assunto:

- 53 Demonstrações Financeiras
- 16 Crédito/Acompanhamento dos Riscos
- 23 BBI/Outras Administrativas
- 16 Auditoria Interna
- 6 Sustentabilidade/Cyber/Gestão de Acessos
- 12 Controles Internos/Compliance
- 4 Fundos
- 2 Tesouraria – TVM/ALM e Risco de Liquidez
- 5 Coauds Bradseg e Saúde
- 3 Orçamento
- 1 Ouvidoria
- 2 Crédito Tributário
- 3 Provisões Cíveis e Trabalhistas
- 2 Validação de Modelos - AVIM
- 5 PLD/FT

Por Linha de Defesa:

- 34,2% - 1a Linha: Negócios/TI, seus Executivos e Vice-Presidentes
- 23,0% - 2a Linha: Controle Interno, Gestão de Riscos, Compliance e Segurança Corporativa
- 24,7% - 3a Linha: Auditoria Interna
- 10,5% - 4a Linha: Auditoria Independente e Reguladores
- 5,9% - Executiva: Conselhos – Administração/Fiscal e Comitê de Auditoria
- 1,6% - Comitês de Auditoria da Bradseg e Bradesco Saúde

No âmbito da educação continuada, o Comitê de Auditoria participou no decorrer de 2025 de diversas atividades de capacitação.

3.2. Revisão das Demonstrações Financeiras

A revisão de Demonstrações Financeiras pelo COAUD no 1º semestre de 2025 incluiu o Relatório Trimestral (ITR) para a data-base de 31/03/2025 e o Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2025. É de responsabilidade da Administração a elaboração de Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – da Organização Bradesco completas e exatas, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPC) e referendadas pela CVM, extensivas à SUSEP e ANS, e com as IFRS, emitidas pelo IASB, que devem ser auditadas por auditores independentes registrados na CVM.

Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis, de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletindo os riscos e incertezas de forma adequada.

Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Financeiras, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem.

Documentou-se de atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia adotado as ações necessárias para remediar eventuais falhas ou fragilidades importantes para os processos e controles operacionais identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Os procedimentos adotados nas três Linhas de Defesa para identificar, monitorar, avaliar e mitigar impactos potencialmente relevantes foram regularmente reportados ao COAUD.

Finalmente, o COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) destacados pela Auditoria Independente por ocasião da emissão do seu Relatório e publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao 1º semestre de 2025, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores independentes.

3.3. O COAUD e a Auditoria Independente

A KPMG é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, exercendo essa função desde 2011, promovendo, a cada 5 (cinco) anos, o rodízio do sócio e principais responsáveis pela realização de auditoria, de acordo com as melhores práticas do mercado. Dada a sua missão e responsabilidade, o COAUD reitera que apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria independente para o exercício social de 2025.

3.3.1. Planejamento da Auditoria Independente e Execução dos Trabalhos

O COAUD revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Independente para a auditoria do Exercício Social de 2025, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização Bradesco. Ao longo do 1º semestre de 2025 o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Financeiras e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seu Relatório relativo à data-base de 31/12/2024, bem como àqueles identificados no planejamento de auditoria para o exercício de 2025, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do 1º semestre de 2025.

O COAUD avaliou regularmente a eficácia, o desempenho e a independência da KPMG, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência na prestação de serviços de auditoria.

O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, identificados em conexão com os exames das Demonstrações Financeiras, acompanhou as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do 1º semestre de 2025.

Adicionalmente, é oportuno destacar que o COAUD, ao tomar conhecimento de eventos relevantes que envolvam a KPMG, no Brasil e no exterior, interpela imediatamente os auditores independentes, que apresentam tempestivamente explicações e explicações acerca da ocorrência, como foram regularizadas, riscos potencialmente identificados para o exercício independente dos trabalhos da empresa, e eventuais impactos aos trabalhos em andamento.

3.3.2. Realização de “Outros Serviços” pela Auditoria Independente

No âmbito de sua atribuição de monitorar e avaliar a independência do auditor independente, o Comitê de Auditoria toma ciência da extensão e natureza da realização de “Outros Serviços” pela KPMG. A execução de tais serviços, não relacionados com a Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, deve ser objeto de avaliação primordial e preliminar por parte do auditor independente, de acordo com a sua política de independência, e observados os requisitos estabelecidos pela regulamentação promulgada pelo CMN, pela CVM, pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, pela SEC, pelo Public Company Accounting Oversight Board – PCAOB, pelo International Ethics Standards Board for Accountants – IESBA e pelo International Auditing and Assurance Standards Board – IAASB, de forma a garantir que não representem conflito de interesses.

A contratação de tais serviços ocorre somente após confirmação pela KPMG de que foram considerados todos os requisitos de independência, bem como o atendimento aos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria independente; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança dos auditores; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria independente. Os “Outros Serviços” realizados pela KPMG no 1º semestre de 2025 foram:

- Tivio Capital DTVM S/A – Demonstrações Financeiras de Fundos de Investimento;
- Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros – Asseguração Limitada de “ESG”;
- Banco Bradesco Argentina – Demonstrações Financeiras do exercício de 2024;
- Bradesco Saúde - Due Diligence;
- Bradesco Saúde – Demonstrações Financeiras do “Grupo Santa”;
- Banco Bradesco e Empresas Ligadas – Demonstrações Financeiras de 2025;
- BradesCard México – Demonstrações Financeiras de 2024;
- Bradesco Investments Inc – Demonstrações Financeiras de 2025;
- Bradesco Bank e Global Advisors – Demonstrações Financeiras de 2025;
- Banco Bradesco Europa – Demonstrações Financeiras de 2025;

- Odontoprev S/A – Demonstrações Financeiras e Procedimentos Previamente Aprovados;
- Grupo Odontoprev – Asseguração do Preenchimento das Escriturações Contábeis;
- Odontoprev S/A – Asseguração Limitada / Lei do Bem;
- Odontored – Asseguração Limitada / Documentação do Risco de Solvência Institucional;
- Bradesco Comercializadora de Energia – Demonstrações Financeiras / base 30/06/2025;
- Bradescard México e Fideicomiso - Demonstrações Financeiras 31/12/2025;
- Odontored - Auditoria Atuarial / Reservas Técnicas; e
- Multibrás Fundo de Pensão - Asseguração dos registros contábeis.

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos “Outros Serviços” pela KPMG. A avaliação da independência da KPMG considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução. Com base no planejamento apresentado pela KPMG e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

3.4. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna Global (AIGL), em aderência ao seu Regimento Interno e regulamentação vigentes, o COAUD aprovou o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações relevantes promovidas ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, critérios contábeis, fiscais e tributários, conduta no relacionamento com clientes e conformidade, e resiliências - financeira e operacional.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna Global, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos, são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para remediar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

A Auditoria Interna Global mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Independente, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.

Anualmente, a função da Auditoria Interna Global é submetida a processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a sua Diretoria. Também, a citada Diretoria é avaliada formalmente acerca de sua atuação estratégica, comportamental, independência e de resultados. Tais avaliações são itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do The Institute of Internal Auditors (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). A avaliação da auditoria interna referente ao Exercício Social de 2024 foi conduzida pelo COAUD, em observância à Resolução CMN nº 4.910, de 2021.

Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD

4.1. Visão geral

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com as dependências de Gestão Corporativa de Riscos, Gerenciamento de Riscos Financeiros e de Compliance e Gerenciamento de Riscos Não Financeiros, bem como outras áreas da Organização Bradesco, na observância dos procedimentos para gerenciar riscos e a estrutura de controle interno, para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão profunda dos principais temas.

Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação, e questões futuras em relação à gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

O COAUD tem acesso às Matrizes de Riscos das dependências da Organização Bradesco, possibilitando acompanhar, em particular, os riscos altos e muito altos tratados em cada Matriz, fortalecendo a visão tempestiva das operações versus controles versus riscos.

4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o Exercício Social de 2025 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o Exercício Social de 2024 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

- Atribuição/Área: Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)

Principais temas abordados e ações do COAUD

Revisão das Demonstrações Financeiras, inclusive Notas Explicativas, relatórios da administração e do Auditor Independente

Principais políticas contábeis, práticas e critérios gerais adotados:

- Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Gestão Corporativa de Riscos, Gestão de Riscos Financeiros, Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna Global (AIGL) e Auditoria Independente (KPMG);
- Avaliação criteriosa das políticas contábeis mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS) – e as

IFRS promulgadas pelo IASB;

Preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas: Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB;

Ambiente macroeconômico no Brasil: especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões decorrentes do ambiente macroeconômico e os impactos na Organização Bradesco, nos relatórios financeiros e outras divulgações relevantes, tais como os efeitos presente e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada;

Auditoria Independente: Reunião com a KPMG, antes das divulgações das Informações Trimestrais de 31/03/2025 e das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2025, para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, que compõem as Demonstrações Financeiras Consolidadas, publiquem suas Demonstrações Financeiras em conjunto;

Revisão das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – e Relatórios da Administração (ITR de 31/03/2025) e semestral de 30/06/2025: endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Independente emitiu o seu Relatório correspondente.

Empresas Controladas:

Destaque para atividades relacionadas ao Grupo Bradesco Seguros, Aarin, RCB e Banco Digo: Acompanhamento dos principais aspectos associados à elaboração das Demonstrações Financeiras, inclusive mediante discussões regulares com os Comitês de Auditoria do Grupo Segurador (Bradseg e Bradesco Saúde). Em tal processo o COAUD exerce suas atribuições mediante reuniões de monitoramento com os responsáveis pelos registros contábeis e requerimentos legais aplicáveis à essas organizações, bem como os auditores interno e independente. Nessas ocasiões são discutidos temas relevantes diversos de caráter operacional, legal, fiscal, tributário e de tecnologia da informação, com destaque para estrutura administrativa, estratégias, resultados, gerenciamento de riscos, controles internos, apontamentos relevantes pela auditoria interna e pontos dos auditores independentes.

Principais políticas contábeis, estimativas e julgamentos significativos

Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD): o cálculo da provisão para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como inadimplente e a expectativa de recuperação do instrumento. Tais parâmetros devem ser estimados de forma prospectiva, com base nas condições econômicas correntes e esperadas, considerando os estágios em que os instrumentos estão classificados. Como objetivam refletir a expectativa de perdas em cenários econômicos, envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais e futuras. Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável; carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às expectativas de perdas futuras nos portfólios Massificados e Dívida Corporativa;

Mensuração de instrumentos financeiros: Devido às condições de maior volatilidade no mercado, principalmente em decorrência do comportamento da inflação e da taxa básica de juros estabelecida pelo Bacen, o COAUD discutiu periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo;

Créditos tributários: Atenção especial dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto ao ambiente macroeconômico, nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Em particular, tomar conhecimento das projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e, portanto, objeto somente de Nota Explicativa);

Valor Recuperável dos Ativos – Ágio (Goodwill) e outros ativos não financeiros: A Administração testou o valor recuperável (imparidade) do ágio (goodwill) e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão;

Provisões e Passivos Contingentes: Processos legais e questões regulatórias – Julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências e acompanha com rigor crítico os modelos e critérios adotados para a constituição de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas;

Grupo Bradesco Seguros – Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização: o COAUD tomou conhecimento das premissas e julgamentos adotados pelo Grupo Bradesco Seguros (GBS) e se certificou da aderência dos processos aos requisitos estabelecidos pela Susep e ANS nas Notas Técnicas Atuariais, incluindo os Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados). Reunião de alinhamento com os Comitês da Bradseg e Saúde acerca do resultado obtido pela PwC Auditoria Independente, responsável pela Auditoria Atuarial no Grupo Bradesco Seguros.

Contabilidade de cobertura (hedge accounting): dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura abordados pelo COAUD, atenção particular para a governança específica no processo de contratação de operações e sua classificação contábil, tendo

em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e os requisitos específicos das IFRS. O COAUD discutiu as principais características das operações de cobertura registradas, a observância da governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.

• **Atribuição/Área:** Sustentabilidade, ESG e Risco Climático

Estratégia da Organização Bradesco e requisitos regulatórios de Sustentabilidade, ESG e Risco climático

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Acompanhamento dos esforços da administração para incorporar os requisitos regulatórios e aprimorar os relatórios de Sustentabilidade, incluindo tópicos associados à ESG e, particularmente, questões de riscos climáticos. Ao longo do 1º semestre de 2025 o COAUD tomou conhecimento do alinhamento da estratégia da Organização Bradesco na contratação de operações de crédito e na gestão integrada de riscos, particularmente após a publicação da Resolução CMN nº 4.943, de 2021, que incluiu requisitos aplicáveis ao gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, e da Resolução CMN nº 4.945, de 2021, com aprimoramentos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e inovando no requerimento de divulgação de informações ao público em geral, com vigência a partir de julho de 2022. Adicionalmente, o COAUD tomou conhecimento dos processos em andamento para a observância dos requerimentos estabelecidos pela Resolução CVM nº 59, de 2021, que requer informações a serem prestadas a respeito de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Adicionalmente, com a promulgação pelo International Sustainability Standards Board – ISSB, em junho de 2023, de normas internacionais com recomendações para a elaboração do relatório de sustentabilidade (IFRS S1) e para divulgações relacionadas ao clima (IFRS S2), a CVM determinou sua observância no Brasil, nos termos da Resolução CVM nº 193, de 2023, a partir do Exercício Social de 2026. Igual decisão tomou o CMN, por meio da Resolução nº 5.185, de 2024, determinando que as instituições financeiras de maior porte elaborem e divulguem, juntamente com suas demonstrações financeiras, o relatório de sustentabilidade em conformidade com os mencionados IFRS S1 e IFRS S2. O COAUD passou a dedicar mais tempo para compreender aspectos como sistemas de controle interno voltados para identificar, quantificar e divulgar tais riscos, os esforços para desenvolver medidas e métricas para o acompanhamento dos avanços e dos compromissos assumidos pela Organização Bradesco, e a governança adotada para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade na forma determinada pelos reguladores. Vale observar que a integração de fatores sociais, ambientais e climáticos no gerenciamento de riscos, que faz parte da estratégia da Organização, já era objeto de acompanhamento pelo COAUD junto às áreas competentes, com foco nos avanços dos processos necessários para o atendimento de tais demandas regulatórias. As discussões ao longo do exercício envolveram a área de crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), a área de Gestão de Riscos Financeiros, os responsáveis pela gestão da estratégia de sustentabilidade, a Controladoria e a área de Sustentabilidade, responsável corporativo pela coordenação dos assuntos ESG – Ambiental, Social e de Governança, inclusive da elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

• **Atribuição/Área:** Auditoria Independente

Planejamento e execução da auditoria

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Processo: Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria;

Execução: Obteve confirmação do auditor de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado;

Recomendações: Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Independente e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes;

Relatórios: Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas;

Posicionamentos acerca da Imagem – Reputacional: Na eventual citação da Auditoria Independente na mídia, seja esta qual for, em registros que requeiram explicações formais de seu sócio Líder, as mesmas ocorrem tempestivamente, com fundamentações da causa raiz e efetividade na condução das resolutividades requeridas pelos respectivos Órgãos demandantes dos Ofícios decorrentes.

Registros mantidos em Atas de Reuniões;

Revisão: Analisou os relatórios do auditor sobre a ITR para a data base de 31/03/2025, bem como das Demonstrações Financeiras de 30/06/2025, antes que o Auditor Independente as apresentasse para o Conselho de Administração.

Relacionamento: O Auditor Independente participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que este atue como um canal de comunicação entre o Auditor e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.

Efetividade: Avaliamos o Auditor Independente e sua contribuição para a integridade das Demonstrações Financeiras em decorrência do seu trabalho.

• **Atribuição/Área:** Auditoria interna

Planejamento e execução da Auditoria Interna

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Dispositivos legais e normativos: Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para desenvolver, implementar, aprimorar e manter um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos;

Plano de trabalho para 2025: Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em avaliação de risco abrangente, alinhamento à estratégia e demandas regulatórias;

Execução do plano de auditoria: Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no 1º semestre de 2025, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional, bem como exercer controles rígidos sobre suas recomendações e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação de resolutividades.

Relacionamento:

Reuniões com o COAUD: A Diretora da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram regularmente de reuniões do COAUD e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.

Efetividade: O COAUD avalia regularmente a execução dos trabalhos da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, contingências, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos

relacionados.

Estrutura:

Recursos: Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2025, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho.

• Atribuição/Área: Controles internos e Ouvidoria

Sistema de controles internos

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Sistema de Controles Internos: o COAUD acompanhou e monitorou, em discussões regulares com as áreas de Segurança Corporativa, Gestão de Riscos Financeiros, Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, Gestão Corporativa de Riscos, AIGL, Auditoria Independente e demais áreas de negócio, a atuação efetiva das 3 (três) Linhas de Defesa, focando nas atribuições e responsabilidades de cada uma na observância e no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.

Ouvidorias:

Bradesco e Grupo Bradesco Seguros: Reuniões periódicas com representantes da Ouvidoria do Bradesco e com os membros dos COAUDs da Bradseg e Bradesco Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. De conhecimento dos detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, foram averiguados os registros das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar anomalias identificadas, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.

• Atribuição/Área: Negócios e concorrência

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Gerenciamento das Carteiras de Crédito: Acompanhamento da evolução das carteiras de crédito. Atenção especial foi dada ao alinhamento da estratégia relacionada a ESG e à concessão de créditos, aos controles internos e governança, à evolução das contratações conduzidas por meio dos canais digitais e às prorrogações, renegociações, recuperações e baixas; Conduta, suitability e atendimento à pessoas potencialmente vulneráveis: Acompanhamento e monitoramento dos avanços nos processos voltados para observância dos requisitos regulamentares, dado o contingente de clientes caracterizados como "potencialmente vulneráveis" e as demandas de natureza regulatória;

Relacionamento com Clientes: Acompanhamento quanto ao cumprimento de normas e atendimento ao consumidor, inclusive tendo em conta os temas identificados pela Organização Bradesco (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria);

Educação Financeira: Acompanhamento do Projeto voltado para o atendimento dos requisitos estabelecidos pela Resolução Conjunta no 8, de 21/12/2023, instituindo medidas direcionadas à clientes e usuários pessoas naturais, incluindo empresários individuais;

Inovação Tecnológica: atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do Open Finance, Fintechs e outras startups, uso de nuvem (cloud), inteligência artificial, Big Data, ativos digitais, entre outros.

• Atribuição/Área: Gestão de riscos

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Coordenação com outros Comitês: Participação em reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a área de gestão de riscos, regulamentação e compliance, Auditoria Interna, e outros. Entre os tópicos discutidos destacamos o relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor;

Estratégia, estrutura e política para gestão de riscos: Acompanhamento dos trabalhos da área de Gerenciamento de Riscos Não Financeiros para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos das dependências de Gerenciamento de Riscos Financeiros e de Compliance e Gerenciamento de Riscos Não Financeiros, gestor corporativo do Sistema de Controles Internos, e da dependência de Gestão Corporativa de Riscos, responsável pelo Plano Estratégico das Segundas Linhas;

Áreas de negócio: Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, para acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados;

Riscos de Mercado e Liquidez: Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pela área de Gestão de Riscos Financeiros, dos resultados da carteira "trading" e os limites estabelecidos pela governança para Value at Risk (VAR), Liquidity Coverage Ratio (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira "Banking", com correspondentes Economic Value of Equity (? EVE);

Risco de Crédito: Acompanhamento mensal com as áreas de Gestão de Riscos Financeiros, Recuperação de Créditos, e ID – Setor de Garantias, e Concessão de Crédito, para conhecimento da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmentos, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão (vide tópico específico sobre PDD), níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios massificados (requisito regulatório a partir de 1º de janeiro de 2025) e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.

• Atribuição/Área: Órgãos reguladores (Questões regulatórias e compliance)

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Demandas e expectativas

Questionamentos do Bacen: Conhecimento do conteúdo dos Ofícios, das respostas e acompanhamento do progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup), do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon), do Departamento de Supervisão Indireta (Desig) e do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada (Degef), relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta (por exemplo, fraudes e golpes, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes), e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Relacionamento com órgãos reguladores

Compliance: Acompanhamento da efetividade da área de Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;

Relatórios submetidos aos órgãos reguladores: O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular no 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa: Contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo a atuação da Segurança Corporativa com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.

• Atribuição/Área: Tecnologia da informação

Principais temas abordados e ações do COAUD:

Segurança e Controles em processos chave:

Implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações: Bradesco e Bradesco Seguros - reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no “Processo de Gestão de Acesso” e com a KPMG para acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional;

Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação: Acompanhamento das mudanças em andamento, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, migração para CLOUD, análise e resolução de incidentes e problemas;

Cybersecurity: Contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.

Resolução CMN nº 4.966, de 2021 – Contabilidade para instrumentos financeiros nos termos do IFRS 9: aspectos operacionais, financeiros e tributários

Implementação dos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.966, de 2021 a partir de 1º/1/2025 – Adoção dos preceitos contidos no IFRS 9 – Contabilização de instrumentos financeiros e tratamento tributário: O COAUD permanece acompanhando, por meio de reuniões regulares com a área de Contadoria Geral, coordenadora corporativa do Projeto para implementação da Resolução 4.966. A Resolução CMN nº 4.966, de 2021, tem como principal impacto o cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e outros instrumentos financeiros com base na perda esperada, escopo mais abrangente do que o estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 1999, e com abordagem prospectiva mais ampla. Tais critérios estão em conformidade com o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros promulgado pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Apesar de ser o IFRS 9 adotado, desde janeiro de 2018, para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, a implementação da Resolução 4.966 requereu desenvolvimento de sistemas, adaptações, ajustes e adoção de ferramentas e modelos específicos no nível individual (para todas as instituições subordinadas à supervisão do Bacen).

A propósito do escopo, a provisão nos termos da Resolução nº 2.682, de 1999, somente era aplicada a operações de crédito, instrumentos com características de crédito, arrendamento mercantil e garantias prestadas. Importante destacar que a partir de 1º/1/2025, a Resolução CMN nº 4.966, de 2021, exige que todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários, garantias prestadas, compromissos de crédito e exposições não reconhecidas em contas patrimoniais (off-balance sheet) devem compor a base para a constituição da provisão para perdas esperadas.

Quanto ao modelo de cálculo, a provisão passa a ser prospectiva, constituída com base no risco de crédito esperado, mensurado de acordo com a probabilidade de inadimplemento e a expectativa de recuperação do instrumento, levando em consideração as condições econômicas presentes e previsões futuras que possam afetar o risco de crédito dos instrumentos, bem como o valor de garantias e colaterais vinculados a operação.

No âmbito tributário, a Lei nº 14.467, de 2022, que alterou as regras para as instituições financeiras deduzirem as perdas com operações de crédito, igualmente a partir de 2025, em alinhamento com os requisitos de provisionamento estabelecidos pela referida Resolução CMN nº 4.966, de 2021, viabilizando a manutenção do tratamento tributário (dedutibilidade e eventuais créditos tributários) das despesas decorrentes da aplicação do novo modelo, foi alterada com a edição da Lei nº 15.078, de 27/12/2024, esclarecendo que as mencionadas perdas poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. No entanto, a Lei nº 15.078 permitiu que, até 31 de dezembro de 2025, as instituições poderão optar, de forma irrevogável e irretratável, por efetuar as deduções à razão de 1/120 (um cento e vinte avos). Tal medida foi fundamental para esclarecer a questão e o COAUD acompanhará os impactos pertinentes.

5. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, compliance, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços contínuos que vêm sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os

Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações. Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento àquelas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLDFT).

O COAUD destaca os esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas ao pleno cumprimento dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou com a Diretoria Executiva as Demonstrações Financeiras auditadas da Organização Bradesco, para o 1º semestre de 2025 e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício, avaliando a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Financeiras, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

- (i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura macroeconômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;
- (ii) as previsões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos;
- (iii) a avaliação dos instrumentos financeiros aos eventos que pudessem culminar em revisão ou novos julgamentos significativos, considerando o ambiente macroeconômico e a característica de tais ativos, onde o COAUD considerou satisfatório o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de Trading e Banking, ao reconhecimento de receitas ou perdas, e à sua apresentação;
- (iv) para as provisões e contingências, o COAUD certificou-se quanto à integridade das bases de dados e revisou os critérios e premissas adotados para a constituição das provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, bem como quanto às informações disponíveis para a classificação de obrigações como “remoto”, “possível” e “provável”, concordando quanto ao volume de provisão constituído e que o nível das divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes;
- (v) para o Grupo Bradesco Seguros, o COAUD certificou-se que as Provisões Técnicas são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; as Provisões Técnicas Complementares relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM, os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos contínuos relativos à gestão de passivos atrelados ao IGPM, e monitora os impactos decorrentes da implementação em 1º de janeiro de 2025 da IFRS 9 – Contabilidade para Instrumentos Financeiros, focando na transição e nas implicações estratégicas e financeiras.

Dado o presente ambiente macroeconômico, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos.

Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a Auditoria Independente e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2025 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Financeiras.

6. PRIORIDADES DO COAUD PARA O EXERCÍCIO DE 2025

O ambiente macroeconômico no Brasil continua a apresentar desafios importantes, como destacado pelo Bacen e relatado na introdução deste Relatório, o que se reflete na taxa básica de juros mantida elevada no final de 2024, e de sua continuidade no 1º semestre de 2025, refletindo a manutenção de política monetária restritiva, objetivando o atingimento da meta de inflação estabelecida pelo CMN.

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento, o COAUD continuará a monitorar os impactos das mudanças no ambiente macroeconômico, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala, como as relativas a ESG, e em particular as demandas do Bacen quanto ao risco climático, a adoção integral do IFRS 9 para todos os instrumentos financeiros e o tratamento tributário e de capital regulamentar e a evolução das atividades dos controles internos do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o foco do COAUD continuará nos impactos no resultado (performance) da Organização Bradesco, no ambiente de riscos e controles internos, e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos, e discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Financeiras e divulgações pertinentes.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do Plano de Trabalho da Auditoria Independente; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o Comitê de Risco, Regulamentação e Conformidade; e (iv) garantir a eficácia do COAUD, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pelas Auditorias – Independente e Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (Fintechs), da transformação digital no sistema bancário brasileiro e da evolução tecnológica digital (uso de Cloud e novos canais),

sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes potencialmente vulneráveis, e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), do Projeto de Educação Financeira e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

No âmbito da evolução tecnológica, tópico que tem demandado a atenção do Comitê diz respeito aos processos, riscos, controles, governança e oportunidades decorrentes do uso de Inteligência Artificial (AI) e machine learning (ML) como fundamentais em várias áreas da Organização, viabilizando o desempenho de atividades com maior precisão, rapidez e eficiência, entre outros atributos. Além da automação de tarefas operacionais, o uso de AI tende a disseminar significativa e rapidamente para ações como detecção de fraudes e transações suspeitas de lavagem de dinheiro, prevenção de ataques cibernéticos, compliance, simulações, suporte à tomada de decisões e gestão de riscos, entre outros.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a ESG, com a aceleração no estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação promulgados pelo International Sustainability Standards Board - ISSB, impostos pelos reguladores (Resoluções CMN no 4.943, 4.944, e 4.945, de 2021, que tratam de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, Resolução CVM no 59, e Circular SUSEP nº 666, de 2022), os requisitos relacionados à gestão de riscos e comunicações ao público em geral relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente.

Diante das informações atuais, o COAUD mantém-se atento aos eventuais impactos decorrentes dos temas ESG nas Demonstrações Financeiras e ambiente de riscos. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, continuará a acompanhar os aprimoramentos na qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Financeiras, bem como o papel das Auditorias – Independente e Interna.

Nesse contexto, manterá o monitoramento do cenário de relatórios de Sustentabilidade e avaliará as implicações para a Organização Bradesco, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025.

COMITÊ DE AUDITORIA

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES
(Especialista Financeiro)

ANTONIO JOSÉ DA BARBARA
(Membro)

SAMUEL MONTEIRO DOS SANTOS JUNIOR
(Membro)

Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Bradesco sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao Semestre Social findo em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – NIRF (International Financial Reporting Standards – IFRS)

Adicionalmente ao relatório deste Comitê de Auditoria relativo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. do Semestre Social findo em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emitido em 30 de julho de 2025, analisamos também o conjunto completo das Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - NIRF (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como mencionado no relatório acima citado, levamos em consideração os trabalhos realizados pelos auditores independentes e o sistema de controles internos mantidos pelas diversas áreas do conglomerado financeiro Bradesco, principalmente as áreas de Auditoria Interna, de Gestão de Riscos e de Compliance.

São de responsabilidade da Administração a definição e a implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras das empresas que compõem o conglomerado financeiro Bradesco, em observância às práticas contábeis brasileiras e internacionais.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras Consolidadas, com observância aos requisitos estabelecidos nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, e emitir relatório sobre a apresentação adequada de tais demonstrações financeiras consolidadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as IFRS aplicáveis.

Compete à Auditoria Interna (nomenclatura atual Departamento de Auditoria Interna Global) aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Ao Comitê de Auditoria compete avaliar a qualidade e a efetividade das auditorias Interna e Independente e a adequação dos sistemas de controles internos, bem como analisar o conjunto das demonstrações financeiras, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração, a aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, auditadas pela KPMG Auditores Independentes, relativas ao Semestre Social findo em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF).

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Coordenador)

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES
(Especialista Financeiro)

ANTONIO JOSÉ DA BARBARA
(Membro)

SAMUEL MONTEIRO DOS SANTOS JUNIOR
(Membro)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Marcelo de Araújo Noronha, declaro que:

- 1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.
- 2. Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2025, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025.

Marcelo de Araújo Noronha
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Cassiano Ricardo Scarpelli, declaro que:

- 1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.
- 2. Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2025, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025.

Cassiano Ricardo Scarpelli
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Marcelo de Araújo Noronha, declaro que:

- 1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.
- 2. Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2025, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025.

Marcelo de Araújo Noronha
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Cassiano Ricardo Scarpelli, declaro que:

- 1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.
- 2. Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2025, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2025.

Cassiano Ricardo Scarpelli
Diretor Vice-Presidente